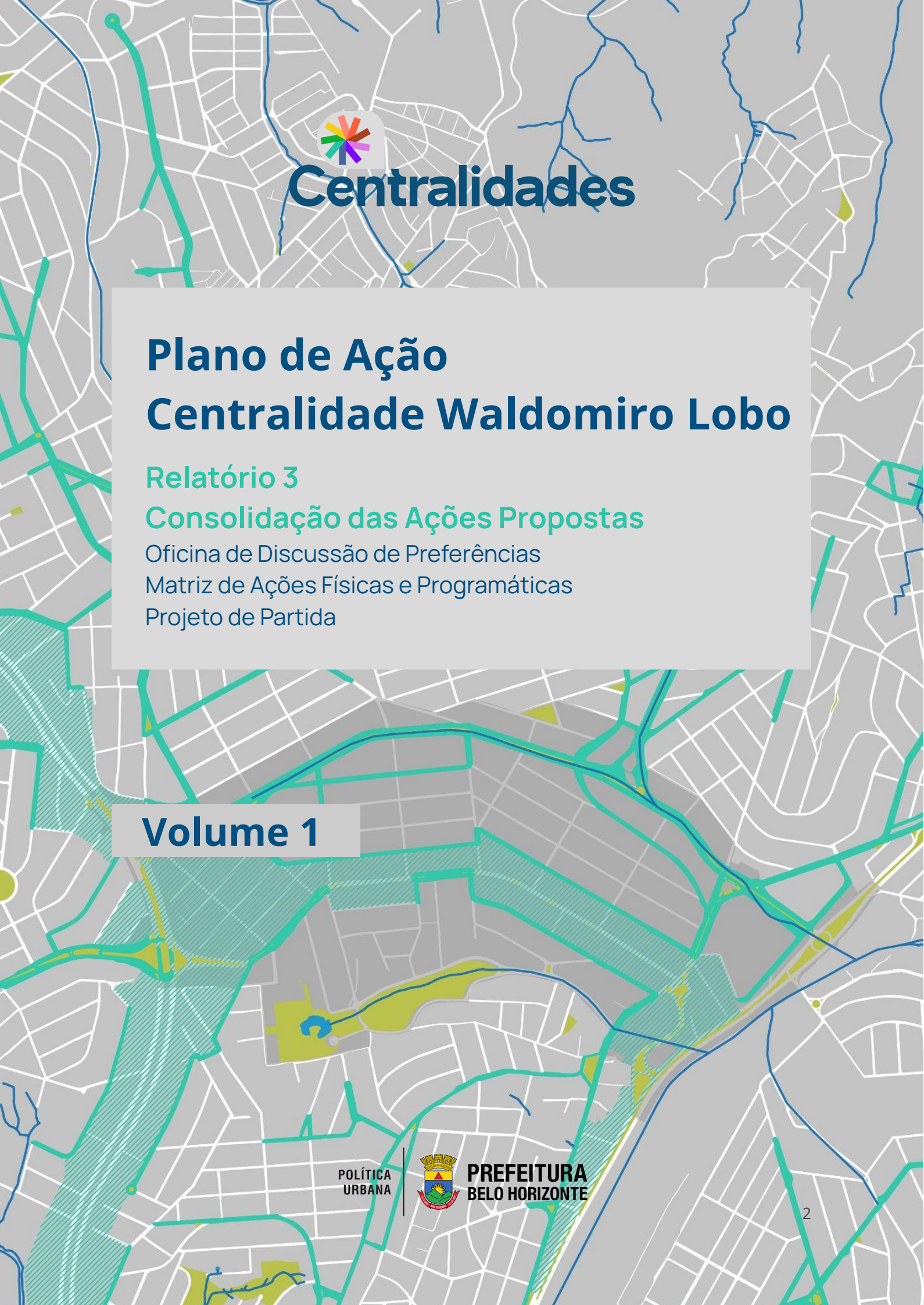




Centralidades

Plano de Ação Centralidade Waldomiro Lobo

Relatório 3

Consolidação das Ações Propostas

Oficina de Discussão de Preferências

Matriz de Ações Físicas e Programáticas

Projeto de Partida

Volume 1

POLÍTICA
URBANA



PREFEITURA
BELO HORIZONTE



Plano de Ação

Centralidade Waldomiro Lobo

Relatório 3

Consolidação das Ações Propostas

Oficina de Discussão de Preferências

Matriz de Ações Físicas e Programáticas

Projeto de Partida

Volume 1

Agosto . 2025

POLÍTICA
URBANA



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

Lista de Mapas

Mapa 01 - Mapa de Ações Físicas e Programáticas - Área 1 - Rua Waldomiro Lobo e imediações

Mapa 02 - Mapa de Ações Físicas e Programáticas - Área 2 - Avenida Saramenha e imediações

Mapa 03 - Mapa de Ações Físicas e Programáticas - Área 3 - Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações

Mapa 04 - Mapa de Ações Físicas e Programáticas - Área 4 - Avenida Cristiano Machado e imediações

Mapa 05 - Mapa de Ações Físicas e Programáticas - Área 5 - Avenida Risoleta Neves e imediações

Mapa 06 - Mapa de Ações Físicas e Programáticas - Área 6 - Abrangência Geral (parte 1)

Mapa 06 - Mapa de Ações Físicas e Programáticas - Área 6 - Abrangência Geral (parte 2)

Lista de Tabelas

Tabela 01 - Resultados da Oficina de Discussão das Preferências - Sala A

Tabela 02 - Resultados da Oficina de Discussão das Preferências - Sala B

Tabela 03 - Resultados da Oficina de Discussão das Preferências - Sala C

Tabela 04 - Resultados da Oficina de Discussão das Preferências - Sala D

Tabela 05 - Resultados da Oficina de Discussão das Preferências - Sala E

Tabela 06 - Quantitativo de ações por área na Centralidade Waldomiro Lobo

Tabela 07 - Matriz de Ações Físicas e Programáticas

Lista de Gráficos

Gráfico 01 - Distribuição das ações apresentadas por assunto

Gráfico 02 - Distribuição das ações por previsão de início da ação

Gráfico 03 - Distribuição das ações por tipo

Lista de Figuras

Figura 01 - Exemplo da disposição dos cartazes com as ações em uma das salas

Figura 02 - Credenciamento. Participantes recepcionados e preenchendo a lista de presença

Figura 03 - Apresentação inicial

Figura 04 - Apresentação inicial (2)

Figura 05 - Dinâmica de discussão das preferências, Sala A. Equipe Técnica apresenta ações nos cartazes e mapas

Figura 06 - Dinâmica de discussão das preferências, Sala A (2). Equipe técnica apresenta ações nos cartazes e mapas

Figura 07 - Dinâmica de discussão das preferências, Sala B. Equipe Técnica apresenta ações nos cartazes e mapas

Figura 08 - Dinâmica de discussão das preferências, Sala B (2). Participantes manifestam suas preferências afixando adesivos nos cartazes impressos

Figura 09 - Dinâmica de Preferências, Sala C. Participantes discutem as ações e escolhem suas preferências

Figura 10 - Dinâmica de Preferências, Sala C (2). Participantes discutem as ações e escolhem suas preferências

Figura 11 - Dinâmica de Preferências, Sala D. Equipe Técnica apresenta ações nos cartazes e mapa

Figura 12 - Dinâmica de Preferências, Sala D (2). Participantes discutem as ações e escolhem suas preferências

Figura 13 - Dinâmica de Preferências, Sala E. Equipe Técnica apresenta ações nos cartazes e mapa

Figura 14 - Dinâmica de Preferências, Sala E (2). Participantes discutem as ações e escolhem suas preferências

Figura 15 - Evolução dos perímetros da área em estudo

Figura 16 - Área de intervenção do Projeto de Partida

Figura 17 - Situação atual

Figura 18 - Proposta de intervenção do Projeto de Partida, vista em planta esquemática

Figura 19 - Proposta de intervenção do Projeto de Partida

Figura 20 - Proposta de intervenção do Projeto de Partida (2)

Figura 21 - Proposta de intervenção do Projeto de Partida (3)

Lista de Abreviaturas e Siglas

Abrasel - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

ADRE-N - Administração Regional Norte

AEIS - Área Especial de Interesse Social

AEIS-1 - Área Especial de Interesse Social 1

AEIS-2 - Área Especial de Interesse Social 2

ATHIS - Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social

Av - Avenida

BDMG - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais

BHIP - Concessionária de Iluminação Pública de Belo Horizonte

BHTRANS - Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A

BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas

CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais

Cersam - Centro de Referência em Saúde Mental

CP - Cadastro de Plantas de Parcelamento do Solo

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CTM - Cadastro Territorial Multifinalitário

CUIS - Convênio Urbanístico de Interesse Social

DVSO - Diretoria de Vigilância Socioassistencial

ELUP - Espaço Livre de Uso Público

EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil

FMC - Fundação Municipal de Cultura

FPMZB - Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica

GCM - Guarda Civil Municipal

GT Centralidades - Grupo Técnico de Centralidades

GVTID - Gerência de Vigilância, Territorialização e Inteligência de Dados

HIS - Habitação de Interesse Social

OSC - Organização da Sociedade Civil

PBH - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

PCDs - Pessoa com Deficiência

PEUC - Parcelamento, Edificação ou Uso Compulsórios

PLU - Parecer de Licenciamento Urbanístico

Prodabel - Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte

SBN - Soluções Baseadas na Natureza

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Sinduscon - Sindicato da Indústria da Construção Civil

SLU - Superintendência de Limpeza Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte

SMALOG - Secretaria Municipal de Administração Logística e Patrimonial

SMASDH - Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos

SMC - Secretaria Municipal de Cultura

SMDE - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Relações Internacionais

SMED - Secretaria Municipal de Educação

SMEL - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

SMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SMMUR - Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

Smobi - Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

SMPU - Secretaria Municipal de Política Urbana

SMRI - Secretaria Municipal de Relações Institucionais

SMSA - Secretaria Municipal de Saúde

SMSAN - Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

SMSP - Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção

SUASS - Subsecretaria de Assistência Social

Sudecap - Superintendência de Desenvolvimento da Capital

SUFIS - Subsecretaria de Fiscalização

Sumob - Superintendência de Mobilidade do Município de Belo Horizonte

Suplan - Subsecretaria de Planejamento Urbano

Sureg - Subsecretaria de Regulação Urbana

SUZURB - Subsecretaria de Zeladoria Urbana

TCR - Taxa de Coleta de Resíduos

TR - Termo de Referência

Unops - United Nations Office for Project Services (Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos)

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

Urbel - Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte

URPV - Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes

Sumário

Lista de Mapas	3
Lista de Tabelas	3
Lista de Gráficos	3
Lista de Figuras	3
Lista de Abreviaturas e Siglas	4
Sumário	7
1. Introdução	9
2. Discussão com os órgãos	11
2.1. Reunião Sumob - Superintendência de Mobilidade Urbana	12
2.2. Reunião SLU - Superintendência de Limpeza Urbana	13
2.3. Reunião SMASDH - Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos	15
2.4. Reunião FPMZB - Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica	16
3. Relatório e análise da Oficina de Discussão de Preferências	18
3.1. Informações gerais	18
3.2. Divulgação e mobilização	18
3.3. Estrutura da Oficina de Discussão de Preferências	19
3.3.1. Roteiro	19
3.3.2. Metodologia	19
3.4. Relato e Análise da Oficina de Discussão de Preferências	21
3.4.1. Recepção	21
3.4.2. Apresentação Geral	22
3.4.3. Resultados da Oficina de Discussão de Preferências	23
3.4.3.1. Sala A	23
3.4.3.2. Sala B	25
3.4.3.3. Sala C	28
3.4.3.4. Sala D	30
3.4.3.5. Sala E	32
3.5. Lições aprendidas na Oficina de Discussão de Preferências	34
4. Revisão final do perímetro da área em estudo	36
5. Ações Físicas e Programáticas	37
5.1. Matriz de Ações Físicas e Programáticas	37
5.2. Mapa de Ações Físicas e Programáticas	61
6. Projeto de Partida	69
6.1. Percurso Metodológico	70
6.2. Proposta Urbanística	71
7. Considerações Finais	74

Equipe	76
APÊNDICE 1	79
APÊNDICE 2	81
APÊNDICE 3	83

1. Introdução

O município de Belo Horizonte aprovou seu atual Plano Diretor - PD, Lei nº 11.181, em 8 de agosto de 2019, cujos fundamentos buscam a implementação da Nova Agenda Urbana - NAU. Essas bases se manifestam na legislação por meio de instrumentos de gestão e utilização responsável do solo, que visam a conformação de um ambiente urbano compacto, e com densidades populacionais equilibradas em relação à capacidade de suporte de cada região.

Dentre as estratégias adotadas, o PD criou uma categoria de zoneamento em rede, que pode ser observado em seu Anexo I, e que demarca as regiões denominadas “Centralidades Regionais”: - áreas junto aos grandes corredores de transporte coletivo - e “Centralidades Locais” - áreas vizinhas a vias de comércio e serviços locais, com presença de transporte coletivo. Nas centralidades pretende-se estimular economia local; gerar emprego, renda e oportunidades; reduzir a necessidade de longos deslocamentos diários; aproximar as moradias das áreas de trabalho, serviços e lazer; reduzir riscos ambientais; democratizar o acesso à infraestrutura urbana de qualidade; distribuir as atividades e os investimentos; e estimular e qualificar principalmente os bairros fora dos limites da Avenida do Contorno.

A fim de cumprir esses objetivos, dentre outras ações prévias¹, foi instituído o Programa de Qualificação das Centralidades através do Decreto 18.840/24², que além de criar o programa, definiu os eixos temáticos e reestruturou o GT das Centralidades, ampliando a participação das secretarias envolvidas. Foi definida também a incumbência de desenvolvimento dos planos para centralidades para cada regional do Município.

Nesse sentido, está sendo desenvolvido pela equipe técnica da Subsecretaria de Planejamento Urbano - SUPLAN o Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo, composto por três relatórios, dos quais os dois primeiros encontram-se publicados sendo, Relatório 1: Retomada

¹ Deliberação Normativa DN/COMPUR 01/2021 que pode ser acessada pelo link: <https://dom-web.pbh.gov.br/visualizacao/ato/407168>

² Decreto 18.840/2024 <https://dom-web.pbh.gov.br/visualizacao/ato/449281>

do Plano de Ação e Relatório de Potencialidades e Problemas³ e Relatório 2: Diretrizes e Propostas Iniciais e Oficina de Propostas⁴.

O Relatório 3, apresentado aqui, está organizado em dois volumes sendo este o Volume 1, composto pelos Relatos das discussões com os órgãos; o relatório e a análise da Oficina de Discussão de Preferências; a Revisão final do perímetro da área em estudo; a Matriz de Ações Físicas e Programáticas; os Mapas de Ações Físicas e Programáticas e o Projeto de Partida. Já o Volume 2 abarca o Caderno Ilustrado da Matriz de Ações Físicas e Programáticas, que tem a proposta de exemplificar por meio de croquis diagramáticos e fotos as ações da Matriz de Ações Físicas e Programáticas.

A discussão com outros órgãos públicos envolvidos mostra o resultado de conversas bilaterais sobre algumas ações acerca das quais fazia-se necessário esclarecimentos dos órgãos setoriais responsáveis pelas políticas públicas específicas.

O registro da Oficina de Discussão de Preferências, realizada em 20 de maio de 2025 traz a descrição das dinâmicas realizadas junto à comunidade para definir as ações a serem implementadas no âmbito da Centralidade e indicar as suas prioridades.

A Matriz de Ações Físicas e Programáticas traz uma síntese das propostas apresentadas a partir das informações coletadas ao longo de todo o processo de elaboração do Plano de Ação, desde as informações iniciais coletadas na primeira versão do plano, elaborada entre 2022 e 2023; as informações obtidas a partir dos bancos de dados georreferenciados da PBH; as percepções técnicas obtidas a partir das visitas de campo; as informações coletadas junto a outros órgãos da PBH; as percepções da comunidade expressadas na Reunião de Retomada (descrita no Relatório 1), da Oficina de Propostas (descrita no Relatório 2).

Os Mapas de Ações Físicas e Programáticas, trazem as ações que compõem a Matriz de Ações Físicas e Programáticas localizadas em cada área do território (Áreas de 1 a 6, conforme descrito no Relatório 2).

³ Relatório 1 do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/politica-urbana/2025/plano_acao_centralidade_waldomiro_lobo_rel1.pdf

⁴ Relatório 2 do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/politica-urbana/2025/plano_acao_central_waldomiro_lobo_rel2.pdf.pdf

A revisão final do perímetro da área em estudo do Plano de Ação se deu devido à constatação, pela equipe técnica responsável pela elaboração do plano, da necessidade de inclusão de áreas limítrofes ao perímetro inicialmente proposto pela empresa de consultoria. A importância da inclusão de novas áreas deve-se ao papel que essas desempenham na estrutura socioespacial da região, seja pela presença de equipamentos relevantes de prestação de serviços públicos, seja pelo lugar ocupado no sistema de mobilidade urbana, seja pelo zoneamento referente a áreas de interesse social.

Por fim, o Projeto de Partida é apresentado, trazendo os conceitos que o definem, os objetivos, percurso metodológico. A proposta urbanística busca reforçar a identidade local e estimular o uso qualificado do espaço público, colocando o pedestre no centro da experiência urbana e será apresentada por meio de planta esquemática e imagens ilustrativas.

2. Discussão com os órgãos

Um dos elementos fundamentais para a construção do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo são os contatos bilaterais estabelecidos com os órgãos internos da PBH, sejam eles da administração direta, sejam eles da administração indireta, no sentido de alinhar pautas e ações setoriais específicas. Apesar do fato de muitos desses órgãos participarem do GT Centralidades - Grupo Técnico de Centralidades - e também terem arrolado suas contribuições ao longo do processo de elaboração do Plano de Ação, essas reuniões são de extrema importância, pois nelas discute-se de forma aprofundada as ações que compõem a Matriz de Ações Físicas e Programáticas. Essas ações, propostas tanto pela população quanto pela equipe técnica, são avaliadas quanto à pertinência e viabilidade no contexto das atividades já desenvolvidas pelos respectivos órgãos e estes podem propor ajustes ou alternativas a elas.

No caso da Centralidade Waldomiro Lobo, foram realizadas 4 reuniões bilaterais com órgãos envolvidos, sendo esses a SLU - Superintendência de Limpeza Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte, SMASDH - Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, a Sumob - Superintendência de Mobilidade Urbana e a FPMZB - Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica. As reuniões se desenvolveram a partir de uma apresentação específica para cada órgão e contou com breve histórico do desenvolvimento do Plano de Ação, uma síntese das potencialidades e dos problemas identificados relacionados à política pública desenvolvida pelo órgão e com a apresentação das propostas, com imagens ilustrativas e fotos de referência. O

foco dado pela Suplan foi em relação a ações consideradas mais complexas. Também foram sanadas dúvidas que surgiram ao longo do processo de elaboração do plano. Após essa apresentação, os representantes de cada órgão teceram considerações e trouxeram informações relacionadas às ações propostas, contribuindo para adequações e ajustes necessários na Matriz de Ações Físicas e Programáticas, a ser apresentada no capítulo 5 deste relatório.

2.1. Reunião Sumob - Superintendência de Mobilidade Urbana

- Data 14/05/2025
- Participantes Sumob: Rafael Murta Resende (Superintendente) e Luis Otávio Castilho (Chefe de Gabinete)
- Participantes Suplan: Tiago Esteves, Larissa Lellis e Flávio Torre
- De uma forma geral, os representantes da Sumob não se opuseram às ações apresentadas relacionadas à Sumob e contribuíram para esclarecimentos das dúvidas e detalhamento de ações que já estão em andamento. Os principais pontos discutidos foram:
 - Ação “Qualificar a Praça Jorge Alves - (SR01)”: Dentre outras questões, trata da possibilidade de “extensão” da área da Praça Jorge Alves, com a adoção de soluções de trânsito calmo e prioridade para o pedestre no trecho da Rua Jaguariba entre Saramenha e Carimbé (ex. elevação da pista, incorporação de parte da rua à praça, restrição para acesso veicular local, etc.). Foi informado que a linha de ônibus que atualmente desce da Rua Aniry e entra à direita na Rua Jaguariba/Praça Jorge Alves realiza esse trajeto de forma temporária, em função dos desvios impostos pela construção do viaduto no cruzamento da Avenida Cristiano Machado e Rua Waldomiro Lobo. Diante disso, os presentes se mostraram favoráveis a manutenção dessa proposta, entendendo como viável a extensão da praça para este trecho da via contíguo à Praça Jorge Alves, no trecho da Rua Jaguariba entre Saramenha e Carimbé.
 - Ação “Qualificar pontos de ônibus e avaliar a relocação e inclusão de novas paradas - (AG 41)”: Foi esclarecido pela equipe da Sumob que já foi providenciada a extensão do trajeto da linha de ônibus 734, de forma a circundar a porção leste do Parque Nossa Senhora da Piedade e propiciar melhor acesso a esse

equipamento, em atendimento à essa proposta que foi trazida pela população durante o processo participativo e reforçada pela equipe técnica da PBH.

- Ação “Implantar nova estação de integração de ônibus (Estação Providência), possivelmente, no limite do Bairro Guarani (Próximo à UPA Norte) - (RN07)”: foi informado que o TR - Termo de Referência - para contratação de um novo projeto conceitual está em elaboração e que a Suplan será consultada para se manifestar sobre o projeto no momento oportuno. Informaram ainda que o projeto já tem como diretriz a integração da centralidade à estação, com previsão dos acessos aos pedestres com qualidade urbanística e ambiental. A equipe técnica da Suplan reforçou a importância dessas diretrizes, ressaltando que a estação não deve configurar-se como uma barreira física no território, devendo prever a possibilidade de atravessamento seguro e qualificado aos pedestres entre os dois lados da avenida Risoleta Neves.

2.2. Reunião SLU - Superintendência de Limpeza Urbana

- Data 15/05/2025
- Participantes SLU: Gilberto Silva Ramos (Superintendente), Pegge Sayonara Mendes (Chefe de Gabinete), Aurora Pederzoli (Assessoria Técnica de Gestão - representante da SLU no GT Centralidades), Luiz Gustavo Fortini (Diretor Operacional), Lucas Paulo Gariglio (Diretor de Planejamento), Célio Bouzada (Assessor), Amanda de Jesus Souza (Assessora), Sylvio Ferreira Malta (Assessor), Cynthia Magalhães (Chefe de Departamento de Captação de Recursos e Gestão de Recicláveis), Pedro Heller (Chefe de Departamento de Destinação Final de Resíduos), Carlos Alexandre Fernandes (Gerente GELU Norte), Sheila Germano Coelho (Técnica).
- Participantes Suplan: Tiago Esteves, Larissa Lellis e Flávio Torre
- De uma forma geral, os representantes da SLU não se opuseram às ações apresentadas e contribuíram para esclarecimentos das dúvidas e detalhamento das ações. Os principais pontos discutidos foram:
 - Ação “Melhorar a eficiência da coleta de lixo na Rua Waldomiro Lobo - WL11”: o gerente regional do órgão reafirmou a existência da demanda de que a coleta passe a ter uma frequência diária, advinda de comerciantes e da comunidade em geral. Foi ponderado pela equipe da SLU que a alteração para uma frequência

diária incorre em aumento da TCR - Taxa de Coleta de Resíduos - cobrada no IPTU;

- Ação “Regularizar o imóvel onde está implantada a URPV - SR12”: foi relatado pela a SLU a necessidade de discussão sobre a legislação, para que o licenciamento das atividades desenvolvidas nas URPVs tenha flexibilizações que viabilizem a regularização das mesmas;
- Ação “Fomentar a criação de polo de captação e revenda de materiais de construção - AG45”: foi esclarecido por parte da SLU que à PBH cabe buscar parcerias com entidades do terceiro setor, como por exemplo o Sinduscon, para viabilizar a ação, mas não há atribuições para que a própria PBH faça a gestão desse tipo de equipamento. Ou seja, cabe à PBH o papel de fomento, por meio de medidas como empréstimo de terreno para desenvolvimento da atividade;
- Ação “Implantar polos de triagem de reciclagem - AG46”: foi discutida a possibilidade de se implantar um polo de triagem de materiais recicláveis no terreno que atualmente abriga o canteiro de obras do viaduto em construção;
- Ação “Fomentar a discussão para a regularização do trabalho de reciclagem junto à população - AG17”: foi informado que não existe uma regulamentação do trabalho de catadores/reciclagem e, sendo assim deve-se buscar fomentar a regulamentação e incentivar o processo de discussão sobre esse ponto. É necessário que a discussão avance e que se tenha a regulamentação para que a política possa ser de fato implantada;
- Sobre as diversas ações na matriz que citam a instalação de novas lixeiras foi informado que a instalação de lixeiras é condicionada à frequência da varrição, sendo possível apenas nos locais onde a varrição ocorre com frequência semanal;
- Sobre as ações que envolvem a instalação de “Ponto Limpo” (RN 02, RN 06, AG10) foi ressaltado que a requalificação desses espaços devem envolver processo de educação urbanística e ambiental com a vizinhança, eventuais ações fiscais e proposta de mobiliário e requalificação dos espaços que envolvam soluções baseadas na natureza (SBN) sempre que possível.

2.3. Reunião SMASDH - Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos

- Data 16/05/2025
- Participantes SMASDH: Mariana Bernardo de Brito (Subsecretária interina - SUASS - Subsecretaria de Assistência Social), Lívia Ferreira de Araújo Rosa (Diretora - DVSO - Diretoria de Vigilância Socioassistencial) e Jackson Jessé Nonato Pires (Gerente - GVTID - Gerência de Vigilância, Territorialização e Inteligência de Dados)
- Participantes Suplan: Tiago Esteves, Larissa Lellis e Flávio Torre
- De uma forma geral, os representantes da SMASDH não se opuseram às ações apresentadas e contribuíram para esclarecimentos das dúvidas e detalhamento das ações. Os principais pontos discutidos foram:
 - Foi relatado que no Centro de Referência de Assistência Social Novo Aarão Reis - Brasilina Maria de Oliveira - CRAS - são atendidas 10.000 famílias e que a previsão do equipamento é de atendimento de 5.000 famílias por equipe, sendo necessário uma readequação da equipe e infraestrutura.
 - Ação “Implantar programa de atendimento psicológico, mediação de conflitos e fortalecimento da rede de proteção social - AG29”: foi reforçada a necessidade de articulação institucional para execução desta ação uma vez que são de responsabilidade de órgãos federativos diferentes. O “fortalecimento da rede de proteção” é uma atribuição municipal, enquanto que a “mediação de conflitos” e o programa “Fica Vivo” são de âmbito estadual;
 - Ação “Implantar ações e programas de capacitação e cursos profissionalizantes, além de estimular a contratação de mão-de-obra local - AG24”: foi ressaltado que é fundamental articular com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Relações Internacionais (SMDE) - a respeito do “Programa Estamos Juntos”, que tem como foco a qualificação da população em situação de rua. Foi relatado também a atuação da OSC Rede Cidadã, uma Entidade de Assistência Social que atua no município de Belo Horizonte e já possui parcerias com a SMASDH, voltados para capacitação, emprego e renda.

2.4. Reunião FPMZB - Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica

- Data 22/07/2025
- Participantes FPMZB: Rafael Rangel Giovanini (Assessor - ASPLIN-FPZ - Assessoria de Planejamento e Informações) e Washington Antunes Corrêa (Diretor - DPAQ-FPZ - Diretoria de Parques)
- Participantes Suplan: Tiago Esteves, Larissa Lellis, Natália Arreguy, Thiago Medeiros e Letícia Santos
- De uma forma geral, os representantes da FPMZB não se opuseram às ações apresentadas e contribuíram para esclarecimentos das dúvidas e detalhamento das ações. Os principais pontos discutidos foram:
 - Ação “Promover a integração do Parque Nossa Senhora da Piedade com a Rua Waldomiro Lobo através da implantação de Equipamento público de uso comunitário - (PP02)”: se mostraram favoráveis à implantação de equipamento público de uso comunitário, apontando que o acesso conjugado, integrado ao parque, mas sem anexar os lotes ao lote do parque, pode ser estratégico, pois não teria zoneamento ambiental e facilitaria a gestão conjunta do equipamento a ser compartilhado entre as diferentes secretarias do município.
 - Ação “Melhorar e otimizar acessos ao Parque Nossa Senhora da Piedade - (PP01)”: em relação a reabertura de acesso pela Rua Jornalista Laércio Campos, foi informado que a portaria foi fechada devido a falta de porteiros e infraestrutura adequada para funcionamento da mesma. Para além disso, foi apontado que o acesso é “tímido” e pouco estratégico em relação ao fluxo de pessoas. Pontuaram que é mais interessante estruturar e investir no novo pela Rua Waldomiro Lobo (a partir dos lotes da quadra 34A), conforme previsto na ação PP02 “Promover a integração do Parque Nossa Senhora da Piedade com R. Waldomiro Lobo através da implantação de Equipamento público de uso comunitário”. Nesse sentido ressaltaram os possíveis desafios em relação à topografia.
 - Foi mencionado pelos representantes da FPMZB que o parque não tem rotas acessíveis internamente, nem sinalização tátil e indicaram o uso de pisos suspensos como técnica ideal para instalação das rotas, visto que demandaria

menos movimentação de terra e poucas intervenções nas raízes das árvores. A manutenção ao longo do tempo também é menor, já que as raízes cresceriam sem impactar na pavimentação das rotas.

- Ação “Substituir o muro na porção leste do Parque Nossa Senhora da Piedade por elemento visualmente permeável - (PP10)”, mostraram-se favoráveis, informando que a permeabilidade visual é uma diretriz importante vislumbrando a manutenção dos parques e inserção dos mesmos na paisagem urbana. Informaram que, provavelmente, o muro foi feito para contenção e que pode ser que sua construção seja anterior à institucionalização do parque.
- Ação “Avaliar a possibilidade de cobrir uma das quadras no Parque Nossa Senhora da Piedade - (PP11), não se opuseram, porém afirmaram que existem desafios em relação a drenagem e manutenção. Pontuaram a necessidade de maior preocupação com a captação da água da cobertura e escoamento correto dessa água.
- Em relação às ações que dizem respeito à promoção de atividades culturais, e implantação/adaptação dos espaços de convivência e projetos sociais para crianças, jovens e idosos (PP12 e AG3), concordaram que existe a necessidade de diversificação de usos no parque e informaram que encontram desafios para divulgação dos eventos que são realizados no local atualmente, nesse sentido solicitaram apoio do Programa de Qualificação das Centralidades para divulgação.
- Ação “Estender o horário de funcionamento do parque - (PP14)” entendem como uma boa proposta desde que haja mão de obra para zeladoria, guarda e adequação da iluminação.
- Adicionalmente às ações previstas na matriz foi sugerido que a península do lago localizada dentro do parque, torne-se de fato uma ilha, pensando no isolamento dos pássaros durante o processo de migração.

3. Relatório e análise da Oficina de Discussão de Preferências

3.1. Informações gerais

Título Evento: Oficina de Discussão de Preferências para a Centralidade Waldomiro Lobo

Data de Realização: 20/05/2025

Local: Escola Municipal Hélio Pellegrino - Bairro Aarão Reis

Formato: Presencial

Objetivo: Escutar a população local, que mora, trabalha ou utiliza os serviços da Centralidade Waldomiro Lobo, sobre a preferência das ações que compõem a Matriz de Ações Físicas e Programáticas do Plano de Ação. Foram apresentadas as ações baseadas nas propostas realizadas ao longo do desenvolvimento do Plano de Ação e os participantes manifestaram-se quanto à preferência, informando a de maior e menor preferência.

3.2. Divulgação e mobilização

O material de divulgação foi desenvolvido pelo Unops - United Nations Office for Project Services (Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos) -, impresso e entregue pela equipe técnica da PBH e pode ser observado no APÊNDICE 1.

Para a divulgação do evento participativo foram adotadas as seguintes estratégias de mobilização:

- Distribuição e colagem de cartazes nos equipamentos públicos, pontos de referência e principais comércios da região, sendo 30 cartazes em formato A3 colados nos equipamentos públicos e 50 cartazes em formato A4 colados nos comércios/serviços e pontos de referência;
- Distribuição de panfletos para transeuntes (aproximadamente 1.000), entregues em grande parte na Rua Waldomiro Lobo e na Avenida Saramenha e em menor parte nas ruas adjacentes;

- Entrega de panfletos (aproximadamente 4.000) em escolas públicas da região, para encaminhamento aos pais, por meio dos alunos, e também distribuídos em vias públicas;
- Envio de mensagens via Whatsapp, para os participantes da Reunião de Partida (realizada em 12/11/2024) e da Oficina de Propostas (realizada em 11/12/2024) que manifestaram interesse em receber mais informações sobre o desenvolvimento do Plano de Ação e Programa de Qualificação das Centralidades.
- Postagem no Instagram na página do Programa de Qualificação das Centralidades, @centralidadesbh

3.3. Estrutura da Oficina de Discussão de Preferências

A Oficina de Discussão de Preferências foi estruturada previamente pela equipe técnica, a qual definiu o roteiro, estruturou a metodologia da oficina e a executou no dia do evento participativo. Os registros fotográficos e registro das falas e contribuições dos participantes também foram realizados pela equipe técnica.

3.3.1. Roteiro

1. Recepção - 18:30 às 19:00
 - a. Credenciamento
2. Apresentação Geral - 19:00 às 19:30
 - a. Programa de Qualificação das Centralidades e o Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo;
 - b. Descrição da Dinâmica de definição de preferências.
3. Dinâmica de discussão das preferências - 19:30 às 21:00
 - a. Apresentação das ações;
 - b. Discussão entre os participantes;
 - c. Decisão de preferência individual com a colagem dos adesivos (+) e (-).

3.3.2. Metodologia

Materiais e estrutura física utilizados:

- Matriz Preliminar de Ações Físicas e Programáticas impressa em A4;

- Cartazes em A3 com as ações selecionadas para a discussão e agrupadas de A a E;
- Adesivos positivos (+) e negativos (-) para indicar maior e menor preferência;
- Mapas de Ações Físicas e Programáticas, elaborados por área do Plano de Ação;
- Auditório para apresentação inicial;
- 5 salas de aula (Grupos A a E) para desenvolvimento da dinâmica.

Dinâmica:

Os participantes foram divididos em grupos e foram convidados a conhecer a seleção de ações relacionadas às melhorias urbanas propostas. Para tal, foram expostos cartazes de cada ação, com um diagrama representativo, ilustrações, que descreviam cada ação. As ações foram explicadas verbalmente pela equipe técnica, podendo os participantes sanar dúvidas ou manifestar opiniões a qualquer momento. Também foi apresentado um mapa contendo o limite da área em estudo do Plano de Ação e a localização de cada ação (quando possíveis de serem localizadas no território).

Os participantes foram convidados a se manifestar, e precisavam escolher, dentre as ações disponíveis naquela sala, a que individualmente preferiam colando o adesivo com sinal positivo (“+”) e a de menor preferência, colando o adesivo com sinal negativo (“-”).

Os participantes puderam percorrer todas as 5 salas. As ações estavam agrupadas por temática e território sendo respeitada a categorização da Matriz Preliminar de Ações Físicas e Programáticas⁵:

- Sala A: Área 1 - Waldomiro Lobo e Imediações e Área 4 - Avenida Cristiano Machado e imediações;
- Sala B: Área 2 - Avenida Saramenha e imediações e Área 5 - Avenida Risoleta Neves e imediações;
- Sala C: Área 3 - Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações;
- Sala D: Área 6 - Abrangência geral (primeira metade das ações);
- Sala E: Área 6 - Abrangência geral (segunda metade das ações).

⁵ A Matriz Preliminar de Ações Físicas e Programáticas não foi levada em sua completude para a oficina já que era composta de 98 ações. Não foram levadas à discussão as ações cuja execução ou viabilidade sejam dadas como certas pela PBH ou que são de responsabilidade e escopo majoritário de outra política pública que não seja a política urbana.



Fig. 01 - Exemplo da disposição dos cartazes com as ações em uma das salas. Fonte: PBH, maio/2025

3.4. Relato e Análise da Oficina de Discussão de Preferências

3.4.1. Recepção

A recepção se iniciou com o credenciamento e com a identificação das pessoas participantes, com preenchimento do nome, sexo/gênero, idade, setor/entidade, e-mail, telefone, consulta sobre o desejo de receber maiores informações sobre a centralidade por whatsapp e assinatura, conforme modelo exposto no APÊNDICE 2.

Foram cadastradas na lista de presença 45 pessoas, sendo 28 do setor popular, 1 do setor empresarial, 14 do poder público (12 do executivo municipal e 2 do legislativo municipal), bem como 2 participantes que fazem parte do consórcio Quanta-Praxis, consórcio contratado para elaboração de 7 planos de ação para outras centralidades do município.



Fig. 02 - Credenciamento. Participantes recepcionados e preenchendo a lista de presença. Fonte: PBH, Maio/2024

Dos 45 participantes da oficina, a análise da distribuição etária revela que a faixa com o maior número de presentes foi a de 25 a 54 anos, totalizando 22 pessoas. Em seguida, destaca-se a expressiva participação do grupo com 65 anos ou mais, que contou com 15 presentes, seguida pela faixa de 55 a 64 anos, com 8 pessoas. Em contraste, foi notável a ausência de participantes mais jovens, já que não foi registrada a presença de nenhuma pessoa nas faixas de até 20 anos e de 21 a 24 anos.

Em relação ao gênero dos participantes, foi registrada a presença de 27 pessoas do sexo feminino e 18 do sexo masculino.

3.4.2. Apresentação Geral

Após serem credenciados, os participantes foram direcionados ao auditório, onde houve uma apresentação breve sobre o Programa de Qualificação das Centralidades com foco nas atividades já desenvolvidas para o Plano de Ação da Centralidade Waldomiro. Foi feita uma breve retrospectiva do processo de construção das propostas que culminaram nas ações para o território objeto de discussão deste evento participativo. Houve um momento de discussão com falas rápidas de alguns moradores, e em seguida lhes foi apresentada a proposta da dinâmica de discussão das preferências, sendo os presentes divididos em cinco grupos, de A até E, e conduzidos às respectivas salas iniciais. A discussão em cada sala inicial durou cerca de quinze minutos, sendo, em seguida, o grupo convidado a participar da discussão de outro conjunto de

ações em outra sala. Esse processo foi feito cinco vezes, para que os participantes tivessem a oportunidade de passar por todas as salas.



Fig. 03 - Apresentação inicial. Fonte: PBH, maio/2025



Fig. 04 - Apresentação inicial (2). Fonte: PBH, maio/2025

3.4.3. Resultados da Oficina de Discussão de Preferências

Nesta seção demonstraremos os resultados da oficina, com base na contagem dos adesivos positivos e negativos fixados nos cartazes de cada ação. Os resultados serão apresentados por sala, nas subseções a seguir.

3.4.3.1. Sala A

Na Sala A os participantes avaliaram ações das Áreas 1 (Rua Waldomiro Lobo e imediações) e 4 (Avenida Cristiano Machado e imediações).



Fig. 05 - Dinâmica de discussão das preferências, Sala A. Equipe Técnica apresenta ações nos cartazes e mapas. Fonte: PBH, maio / 2025



Fig. 06 - Dinâmica de discussão das preferências, Sala A (2). Equipe técnica apresenta ações nos cartazes e mapas. Fonte: PBH, maio / 2025

Sala A - Área 1: Rua Waldomiro Lobo e imediações e Área 4 Av. Cristiano Machado e imediações			
Código	Nome da Ação	Maior Pref. (+)	Menor Pref. (-)
WL01	Implantar edificação de uso misto, habitação de interesse social (HIS), comércio e serviços, em parte do quarteirão delimitado pelas ruas Waldomiro Lobo, Mandalay, Itapoã.	0	17
WL04	Melhorar as condições de trânsito, segurança e conforto para os pedestres entre a Rua Guaratinguetá e Rua Doutor Benedito Xavier.	5	0
WL05	Implantar atravessamento da quadra, entre a Rua Waldomiro Lobo e a Rua José Arnaldo Teixeira.	1	2
WL06	Implantar melhorias de trânsito no entorno da Escola Municipal Hélio Pellegrino	0	0
WL07	Adequar oferta de vagas de estacionamento próximas ao comércio da Rua Waldomiro Lobo e imediações.	4	8
WL08	Melhorar as condições de trânsito que geram engarrafamento frequente na Rua Cambuí. Realizar estudos e ações visando trânsito mais seguro e disciplinado.	6	0
WL10	Qualificar a Praça Edson Batista Nunes.	5	2
CM02	Qualificar as áreas residuais das alças da Avenida Cristiano Machado com Rua Waldomiro Lobo.	11	0
CM03	Implantação de um equipamento-âncora em parte da quadra 003, composto por uma praça integrada a uma edificação de uso misto, visando qualificar a ligação entre a Av. Cristiano Machado e o Parque Nossa Senhora da Piedade.	1	1
CM04 ⁶	Avaliar trecho Rua Marquesa de Santos. Desafetar ou Implantar trecho não implantado.	0	0
CM05	Propor destinação adequada ao terreno vago próximo à Avenida Cristiano Machado, à Rua Jaguariba, 65. (Produção de moradia de interesse social, horta comunitária ou espaço de lazer).	3	4
CM06	Garantir o atravessamento seguro dos pedestres a partir do prolongamento da escadaria da Rua Eunice Rodrigues de Souza até a Rua Bernardino Ventura.	0	0

Tabela 01 - Resultados da Oficina de Discussão das Preferências - Sala A. Fonte: PBH, julho/ 2025

A escolha pelas preferências na Sala A demonstrou uma clara preocupação com a organização do espaço urbano, o trânsito e a qualificação de áreas degradadas ou subutilizadas:

Ações preferidas:

⁶ A ação CM04 compunha a Matriz Preliminar de Ações Físicas e Programáticas, no entanto seu escopo foi incorporado à ação PP02 ou seja, na versão final da Matriz de Ações Físicas e Programáticas, apresentada no capítulo 5 deste documento não consta a ação CM04. A renumeração da matriz não foi realizada para manter a relação com o que foi apresentado e escolhido pelas pessoas durante a oficina.

- **CM02 - Qualificar as áreas residuais das alças da Avenida Cristiano Machado:** Com 11 adesivos positivos e 0 negativos, esta foi a ação considerada prioritária pela sala. Indica um forte interesse em tratar paisagística e ambientalmente os espaços remanescentes das grandes obras viárias na região. Foi relatado durante a oficina a importância de não se usar mecanismos de arquitetura hostil nos baixios de viadutos e a possibilidade de usar os muros e pilares dos viadutos para arte urbana.
- **WL08 - Melhorar as condições de trânsito que geram engarrafamento frequente na Rua Cambuí. Realizar estudos e ações visando trânsito mais seguro e disciplinado:** Recebeu 6 adesivos positivos e 0 negativos, destacando a urgência em melhorar a circulação e disciplinar o trânsito na região, especialmente próximo às instituições de ensino.
- **WL04 - Melhorar as condições de trânsito, segurança e conforto para os pedestres entre a Rua Guaratinguetá e Rua Doutor Benedito Xavier:** Com 5 adesivos positivos e 0 negativos, reforça a prioridade na segurança e conforto dos pedestres, explicitando a importância do alargamento de calçadas, travessias elevadas e faixas para pedestres.

Ações Menos Preferidas:

- **WL01 - Implantar edificação de uso misto (HIS e lojas) no quarteirão Waldomiro Lobo:** Esta ação não foi considerada prioritária, com 0 adesivos positivos e 17 negativos. A rejeição se deu principalmente pelo fato de que um galpão existente neste imóvel, que esteve desocupado nos últimos anos, foi recém reformado para a instalação de uma academia de grande porte inaugurada alguns dias antes da data da oficina.
- **WL07 - Adequar oferta de vagas de estacionamento (sistema rotativo):** Com 4 adesivos positivos e 8 negativos, durante a discussão os participantes indicaram que gostariam de mais vagas de estacionamento mas nem todos estavam adeptos à implantação do sistema rotativo devido ao custo que implicaria ao usuário. O resultado ilustra a usual polêmica em discussões sobre vagas de estacionamento.

3.4.3.2. Sala B

Na Sala B os participantes avaliaram ações das Áreas 2 (Avenida Saramenha e imediações) e 5 (Avenida Risoleta Neves e imediações).



Fig. 07 - Dinâmica de discussão das preferências, Sala B. Equipe Técnica apresenta ações nos cartazes e mapas.
Fonte: UNOPS, maio / 2025



Fig. 08 - Dinâmica de discussão das preferências, Sala B.. Participantes discutem as ações e escolhem suas preferências. Fonte: UNOPS, maio / 2025

Sala B - Área 2 Av. Saramenha e imediações e Área 5 Av. Risoleta Neves e imediações			
Código	Nome da Ação	Maior Pref. (+)	Menor Pref. (-)
SR01	Qualificar a Praça Jorge Alves.	7	0
SR02	Melhorar as ciclovias e os espaços verdes ao longo da Av. Saramenha.	1	0
SR03	Melhorar a segurança para os pedestres próximo à EMEI Guarani e melhorar a condição de circulação (Rua Pacaembu).	1	2
SR04	Adequar oferta de vagas de estacionamento próximas ao comércio da Av. Saramenha e imediações.	0	2
SR05	Melhorar a segurança para os pedestres e buscar uma solução para o acúmulo de veículos no cruzamento da Av. Saramenha com a Rua Antônio Bandeira.	1	1
SR06	Melhorar a segurança de trânsito com foco no pedestre no entroncamento entre as ruas Doutor Benedito Xavier, Rua Furquim Werneck, Rua Antônio Bandeira e Rodovia Camilo Teixeira da Costa.	15	0
SR08	Desenvolver estratégias para potencializar atividades econômicas na Av. Saramenha e rede de centralidades locais.	0	0
SR10	Implantar sistema de canteiros, áreas permeáveis, jardins de chuva, e espaços de permanência, requalificando urbanisticamente o cruzamento da Avenida Saramenha com a Avenida Cristiano Machado.	3	2
SR13 ⁷	Implantar polos de triagem de reciclagem.	4	8
RN01	Implantar HIS em AEIS-1 no terreno situado no entroncamento da Av. Quatro Mil Cento e Setenta e Cinco com Avenida Risoleta Neves.	0	2

⁷ Na versão final da Matriz de Ações Físicas e Programáticas essa ação passou a ter o código AG46. Isso se deu pois a implantação desse equipamento não precisa estar necessariamente próximo à URPV, localizada na Av. Saramenha, podendo ocorrer em outros locais a depender da avaliação de viabilidade a ser realizada pelo órgão responsável pela política de limpeza urbana, diante disso a ação deixou de ser mapeada na Área 2 - Avenida Saramenha e imediações.

RN03	Qualificar o espaço livre de uso público (ELUP) próximo ao Conjunto Ville Holanda.	0	5
RN06	Qualificação da Rua Anna Maria de Jesus com foco na circulação, permanência e uso dos pedestres, incentivando uso para prática de esportes e eventos.	3	0
RN07	Implantar nova estação de integração de ônibus (Estação Providência), possivelmente, no limite do Bairro Guarani (Próximo à UPA Norte).	1	8
RN08	Melhorar a conectividade geral da região com destaque para as ligações à pé da Avenida Risoleta Neves com a Rua Raimunda Rocha Alves e Praça Edson Batista Nunes.	0	6

Tabela 02 - Resultados da Oficina de Discussão das Preferências - Sala B. Fonte: PBH, julho/ 2025

O resultado da dinâmica para essa sala demonstra uma concentração de preferências em ações com impacto direto na segurança cotidiana dos cidadãos, especialmente em interseções viárias, e na qualidade dos espaços de uso público.

Ações Preferidas:

- **SR06 - Melhorar a segurança de trânsito no entroncamento da Rua Doutor Benedito Xavier:** Esta ação destacou-se como a maior preferência para o grupo, com 15 adesivos positivos. A interseção confusa e insegura evidencia um ponto de atenção prioritário para a comunidade, tendo sido relatados acidentes, grande movimento de caminhões e veículos.
- **SR01 - Qualificar a Praça Jorge Alves:** Com 7 manifestações de maior preferência, a ação mostra o valor que a comunidade atribui à melhoria de seus espaços de convivência, em especial essa importante praça do território. Durante a discussão foram ressaltados ainda os problemas quanto à iluminação ineficiente e falta de segurança no local.

Ações Menos Preferidas:

- **RN07 - Implantar nova estação de integração de ônibus (Estação Providência), possivelmente, no limite do Bairro Guarani (Próximo à UPA Norte):** A proposta de uma nova estação foi considerada a menos preferida pela maioria, com 8 sinalizações nesse sentido e apenas 1 de preferência positiva. Os participantes trouxeram argumentos como a presença de várias linhas de ônibus na Av. Risoleta Neves em operação dispensaria, no olhar deles, a necessidade de implantação de uma estação de

ônibus. Houve relatos também sobre o receio que um novo equipamento com este uso aumente a insegurança na região.

- **SR13 - Implantar polos de triagem de resíduos sólidos:** Esta ação recebeu mais indicações de menor preferência (8) do que de maior preferência (4). Negativamente, os argumentos usados pelas pessoas foram de que esse tipo de equipamento atrai um fluxo maior de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Já positivamente as pessoas trouxeram que a proposta é interessante, pois muitas famílias trabalham com isso, e que há pontos de deposição clandestina na região que podem ser sanados através dessa proposta.

Dessa forma, observamos novamente grande ênfase em ações que contribuem com a segurança viária, sendo a qualificação de espaços públicos também altamente valorizada. Projetos de maior porte, como uma nova estação de ônibus, foram colocados em um segundo plano em relação a estas ações mais imediatas.

3.4.3.3. Sala C

Na Sala C os participantes avaliaram ações da Área 3 (Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações).



Fig. 09 - Dinâmica de Preferências, Sala C. Participantes discutem as ações e escolhem suas preferências. Fonte: UNOPS, maio / 2025



Fig. 10 - Dinâmica de Preferências, Sala C (2). Participantes discutem as ações e escolhem suas preferências. Fonte: PBH, maio / 2025

Sala C - Área 3 - Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações			
Código	Nome da Ação	Maior Pref. (+)	Menor Pref. (-)
PP01	Melhorar e otimizar acessos ao Parque Nossa Senhora da Piedade	1	8

PP02	Promover a integração do Parque Nossa Senhora da Piedade com a R. Waldomiro Lobo através da implantação de Equipamento público de uso comunitário.	10	6
PP03	Tratar áreas verdes da Av. Nossa Senhora da Piedade e imediações, promovendo o incremento de área permeável, por meio da adoção de Soluções Baseadas na Natureza, e a qualificação do paisagismo.	1	0
PP04	Qualificar a Av. Nossa Senhora da Piedade com foco nos percursos de pedestre potencializando a qualificação de pequenas áreas com possibilidade de serem áreas permeáveis e vegetadas.	5	0
PP07	Qualificar o espaço da Rua Tabocas, no cruzamento com Rua Dona Celeste, próximo ao Parque Nossa Senhora da Piedade.	0	14
PP09	Implantar mais brinquedos infantis no Parque Nossa Senhora da Piedade.	5	0
PP11	Avaliar a possibilidade de cobrir uma das quadras no Parque Nossa Senhora da Piedade.	6	3
PP12	Promover atividades culturais no Parque Nossa Senhora da Piedade.	4	0
PP13	Ampliar o número de atividades que ocorrem no Parque Nossa Senhora da Piedade e melhorar a divulgação e comunicação destes eventos.	4	4

Tabela 03 - Resultados da Oficina de Discussão das Preferências - Sala C. Fonte: PBH, maio / 2025

Ações Preferidas:

- PP02 - Promover a integração do Parque Nossa Senhora da Piedade com a R. Waldomiro Lobo através da implantação de Equipamento público de uso comunitário:** Foi a ação com mais indicações de preferência (10), tendo sido relatado que a ação evitaria invasões e deposição clandestina de resíduos, ressaltando ainda que o uso de estratégias como bondinho ou funicular podem ser interessantes para vencer o desnível. Ao mesmo tempo, houve 6 indicações como menos preferida, e os principais argumentos usados foram que a área possui muitas nascentes e grande valor ecológico e ambiental, devendo ser anexada ao parque sem a construção de edificação. Nesse sentido foi trazido à tona uma descrença à atuação da PBH no local, esclarecendo que demoraria muito tempo para se construir algo no local, já que este possui topografia acidentada.
- PP11 - Avaliar a possibilidade de cobrir uma das quadras no Parque Nossa Senhora da Piedade:** A ideia de criar um espaço coberto foi bem recebida, com 6 indicações de

preferência e foi ressaltado pelos participantes que essa ação possibilitaria a ampliação de usos para a quadra.

- **PP09 - Implantar mais brinquedos infantis no Parque:** Durante as discussões foi observado um claro consenso sobre a necessidade de melhorar a infraestrutura para crianças, com 5 indicações de preferência e nenhuma de menor preferência.

Ações Menos Preferidas:

- **PP07 - Qualificar o espaço da Rua Tabocas, no cruzamento com Rua Dona Celeste, próximo ao Parque Nossa Senhora da Piedade:** Esta ação recebeu 14 indicações como a menos preferida. Durante as discussões foi observado que a ação foi vista como pontual, de menor abrangência, e as pessoas entenderam como melhor estratégia priorizar ações mais abrangentes e amplas.
- **PP01 - Melhorar e otimizar acessos ao Parque:** A proposta de intervir nos acessos não se mostrou uma preferência do grupo, recebendo 8 indicações como menos preferida. Durante as discussões foi observada preocupação quanto à guarda e zeladoria dos novos acessos e quanto à ausência de mão de obra da PBH.

3.4.3.4. Sala D

Na Sala D os participantes avaliaram metade das ações de abrangência geral. A outra metade foi avaliada na Sala E. A separação se fez necessária para que se tivesse números de ações aproximadas em todas as salas, oportunizando um mesmo tempo de discussão para todas as ações.



Fig.12 - Dinâmica de Preferências, Sala D. Equipe Técnica apresenta ações nos cartazes e mapa. Fonte: UNOPS, maio / 2025



Fig. 13 - Dinâmica de Preferências, Sala D (2). Participantes discutem as ações e escolhem suas preferências. Fonte: PBH, maio / 2025

Sala D - Área 6 - Abrangência geral (parte 1)			
Código	Nome da Ação	Maior Pref. (+)	Menor Pref. (-)
AG01	Produzir habitação de interesse social a partir de parcerias, convênios e iniciativas próprias do poder público que não somente às ligadas ao Programa das Centralidades.	1	10
AG02	Implantar programa de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social.	1	1
AG03	Implantar restaurante popular.	3	0
AG04	Implantar unidade do Programa Abastecer.	0	10
AG08	Implantar Hortas Coletivas e Comunitárias.	8	0
AG09	Implantar melhorias na microdrenagem.	4	0
AG11	Implantar refúgios climáticos nos equipamentos e áreas públicas, contendo no mínimo bebedouro, sombreamento e banco.	2	2
AG12	Implantar galerias subterrâneas estruturadas e compartilhadas para compatibilizar e organizar as redes de infraestrutura.	4	2
AG13	Qualificar o entorno de equipamentos públicos.	2	0
AG14	Implementar melhorias na coleta seletiva.	2	1
AG19	Implantar espaço para comunicações sobre vagas de emprego na Centralidade.	0	4
AG20	Implantar oficinas de reparo e espaços de fazer comunitários.	1	2
AG22	Potencializar as feiras existentes e as novas. Fomentar a realização de eventos.	2	0
AG23	Viabilizar programas de formação e inclusão digital.	5	3

Tabela 04 - Resultados da Oficina de Discussão das Preferências - Sala D. Fonte: PBH, maio / 2025

Ações Preferidas:

- **AG08 - Implantar Hortas Coletivas e Comunitárias:** Com 8 indicações como mais preferida e nenhuma como menos, esta foi a ação que despertou maior interesse, sendo percebida positivamente pelos participantes que referenciaram experiências com hortas comunitárias em outros bairros de Belo Horizonte e também na cidade de Sete Lagoas.
- **AG23 - Viabilizar programas de formação e inclusão digital:** Esta ação foi a segunda preferida pelos participantes, com 5 indicações, que ressaltaram a importância dessa capacitação voltada para público de pessoas idosas.

Ações Menos Preferidas:

- **AG01 - Produzir habitação de interesse social a partir de parcerias, convênios e iniciativas próprias do poder público que não somente às ligadas ao Programa das Centralidades:** Consolidou-se como uma ação menos preferida para o grupo, com 10 indicações nesse sentido. Alguns participantes trouxeram que a região não precisa desta ação, mas não argumentaram com detalhes, não houve debate a respeito. Foi observado pela equipe técnica que a presença dos adesivos negativos dados pelos participantes nas rodadas iniciais impulsionou o comportamento dos demais.
- **AG04 - Implantar unidade do Programa Abastecer (sacolão popular):** De forma contundente, os participantes indicaram que esta não é uma preferência imediata, com 10 manifestações como menos preferida. Dentre as justificativas, foi mencionado que já houve uma unidade do Programa Abastecer na região e que, na visão dos participantes, não teria dado certo. Ademais informaram que há estabelecimentos de comércio varejista de frutas, legumes e verduras na região, mas que nem sempre os preços desses comércios são atrativos.

3.4.3.5. Sala E

Na Sala E os participantes avaliaram a segunda metade das ações de abrangência geral. A outra metade foi avaliada na Sala D, conforme descrito no item 4.3.3.4. A separação se fez necessária para que se tivesse números de ações aproximadas em todas as salas, oportunizando um mesmo tempo de discussão para todas as ações.



Fig. 13 - Dinâmica de Preferências, Sala E. Equipe Técnica apresenta ações nos cartazes e mapa.
Fonte: PBH, maio / 2025



Fig. 14 - Dinâmica de Preferências, Sala E (2). Participantes discutem as ações e escolhem suas preferências.
Fonte: PBH, maio / 2025

Sala E - Área 6 - Abrangência geral (parte 2)			
Código	Nome da Ação	Maior Pref. (+)	Menor Pref. (-)
AG24	Implantar ações e programas de capacitação e cursos profissionalizantes, além de estimular a contratação de mão-de-obra local.	4	1
AG25	Implantar programas de incentivo para pequenos negócios locais	1	3
AG26	Implementar programa de incentivo a geração de renda, focado preferencialmente no público feminino e de homens jovens.	0	1
AG28	Implantar programa de oficinas de esporte, lazer, cultura.	0	2
AG30	Implantar banheiros públicos e bebedouros nos equipamentos e áreas públicas.	4	2
AG31	Implantar/adaptar espaços de convivência e projetos sociais para crianças, jovens e idosos.	3	2
AG33	Promover intervenções culturais e artísticas, nos espaços e equipamentos públicos, com artistas locais.	2	0
AG34	Promover estudos e ações de valorização dos grupos locais.	3	0
AG39	Adequar e ampliar a rede cicloviária.	0	1
AG40	Implantar estações de bicicletas compartilhadas.	0	18
AG41	Qualificar pontos de ônibus e avaliar a relocação e inclusão de novas paradas.	2	2
AG43	Melhorar a iluminação pública.	3	0
AG44	Instalar câmeras de vigilância e promover outras ações para o aumento da segurança pública.	14	1

Tabela 05 - Resultados da Oficina de Discussão das Preferências - Sala E. Fonte: PBH, maio / 2025

Ações Preferidas:

- AG44 - Instalar câmeras de vigilância e promover outras ações para o aumento da segurança pública:** Foi definida como a de maior preferência na sala, com 14 indicações, expressando uma necessidade clara por mais segurança. Foi relatado pelos participantes que tanto na Rua Waldomiro Lobo quanto Av. Saramenha já foram instaladas câmeras de segurança, mas que se encontram desligadas. Foi observado pela equipe técnica que a presença dos adesivos positivos dados pelos participantes nas rodadas iniciais impulsionou o comportamento dos demais.
- AG24 - Implantar ações e programas de capacitação e cursos profissionalizantes, além de estimular a contratação de mão-de-obra local:** Com 4 indicações favoráveis,

a sala mostrou interesse em vincular os investimentos na região a oportunidades econômicas para os moradores. Foi citado pelos participantes a Associação Frei José Renato, localizada na Av. Nossa Senhora da Piedade, como possível parceira para a prefeitura para desenvolvimento de ações de capacitação, informaram ainda que a associação atua na área há mais de 40 anos.

- **AG30 - Implantar banheiros públicos e bebedouros nos equipamentos e áreas públicas:** Também com 4 indicações como preferida, a escolha desta ação reflete a busca por mais conforto nos espaços públicos. Foi ressaltado pelos participantes que o modelo dos banheiros autolimpantes é mais interessante do que os banheiros químicos pois são mais apropriados e higiênicos.

Ações Menos Preferidas:

- **AG40 - Implantar estações de bicicletas compartilhadas:** Esta foi a ação que, de forma mais expressiva, foi indicada como menos preferida, com 18 indicações nesse sentido. O resultado aponta que a comunidade não considera esta solução como a mais interessante para a região no momento. Os argumentos se basearam na ideia de que há outras ações que são mais relevantes e interessantes para a região e foi citado ainda que não há segurança para se usar a bicicleta no trânsito.

3.5. Lições aprendidas na Oficina de Discussão de Preferências

A Oficina de Discussão de Preferências foi necessária para a equipe técnica conhecer melhor a percepção da população que mora, vive e trabalha no local para a consolidação da Matriz de Ações Físicas e Programáticas, que é o resultado deste plano de ação e será apresentada a seguir no item 5.1. A percepção das pessoas influenciou a definição da “Previsão de prazo para início da Ação”, bem como a reformulação de algumas ações que tiveram sua descrição mais adaptada a partir de provocações recebidas pelos participantes.

De uma forma geral a avaliação da equipe técnica foi que a oficina foi importante e produtiva confirmando a necessidade de atuação do poder público em diferentes frentes na área em estudo. As ações que mais receberam manifestações positivas foram aquelas vinculadas aos problemas de trânsito na Av. Saramenha (SR06); melhorias de segurança (AG44); qualificação dos baixios dos viadutos da Av. Cristiano Machado (CM02); integração do Parque Nossa Senhora

da Piedade com R. Waldomiro Lobo (PP02) e a implantação de hortas urbanas comunitárias (AG08).

Quanto à mobilização e participação, o desafio segue sendo presente, a expectativa da equipe técnica era conseguir mobilizar 50 pessoas do setor popular no mínimo, no entanto contamos com a participação de 28 pessoas deste setor, com predominância de adultos e idosos.

Dentre as hipóteses levantadas para o desafio de engajar as pessoas, temos o formato de reunião, que pode ser pouco atrativo para as pessoas, principalmente jovens e crianças; o dia e horário, já que muitas pessoas trabalham e estudam, sendo assim no horário da noite as mesmas já encontram-se cansadas; a ausência de lanche durante a reunião, havendo inclusive sugestão dada pelos participantes para que a PBH disponibilize lanche nos próximos eventos participativos.

Sobre a Oficina, as pessoas ressaltaram que o uso de imagens ilustrativas, diagramas e fotos ajudaram na compreensão das ações. Os mapas também auxiliaram a compreender onde as ações estavam sendo previstas. No entanto, ao final da dinâmica as pessoas mostravam-se cansadas de se manifestarem, tendo ocorrido menos discussão sobre as divergências. Um ponto importante foi que, como os adesivos foram colados nos cartazes e mantidos durante toda a oficina, observou-se, em algumas salas, que os adesivos já colados influenciavam a opinião dos que ainda iriam se manifestar e colar e, na maior parte das vezes, foi uma influência concordando, e não divergindo.

Importante ressaltar que alguns participantes reforçaram a importância do processo participativo para construção das ações, reconheceram que suas contribuições anteriores estavam contempladas na Matriz Preliminar de Ações Físicas e Programáticas e mostraram-se ansiosos com o início da implementação do Plano de Ação, com a expectativa para que se alcance resultados positivos com brevidade.

Nesse sentido, foi relatado aos participantes que o Plano de Ação já mostrava resultados, antes mesmo de sua finalização, uma vez que a demanda por ponto de ônibus próximo à entrada do Parque Nossa Senhora da Piedade, possibilitando assim mais usuários ao equipamento, já encontrava-se em trâmite para viabilização junto ao órgão responsável pela política de mobilidade urbana do município.

4. Revisão final do perímetro da área em estudo

A definição da área em estudo do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo passou por alterações ao longo do processo de elaboração do plano, em função do desenvolvimento dos estudos e da construção de uma perspectiva mais próxima da dinâmica do território.

A primeira revisão está descrita no Relatório 1 do Plano de Ação e se deu a partir do processo de aprofundamento na compreensão do território pela equipe técnica, bem como a sistematização da Matriz de Potencialidades e Problemas. Naquele contexto foi adicionada ao perímetro uma porção territorial a leste, compreendida entre a Rua Doutor Benedito Xavier e Avenida Risoleta Neves; e outra a oeste, próximo à Av. Cristiano Machado (ver Fig.01).

Neste momento, com o desenvolvimento dos processos participativos junto à comunidade e aos outros órgãos municipais de políticas setoriais específicas, entendeu-se a necessidade de inclusão de novas áreas no perímetro em função dos aspectos enumerados abaixo:

- a) mobilidade urbana e melhorias relacionadas ao tráfego e acessos à região, sendo incluída a porção da Avenida Cristiano Machado que conecta a entrada da Estação de Metrô Waldomiro Lobo;
- b) presença de equipamento público relevante (EMEI Aarão Reis e Praça Três);
- c) adequação ao zoneamento de interesse social AEIS-2; conforme definição do Plano Diretor (Lei 11.181/2019);
- d) quadras delimitadas pela Rodovia Camilo Teixeira da Costa e as avenidas Saramenha e Risoleta Neves, em função das características de ocupação, zoneamento de interesse social ZEIS-2, aspectos de articulação viária e problemas de deposição clandestina de resíduos.



Fig. 15 - Evolução dos perímetros da área em estudo. Fonte: PBH, julho/2025

5. Ações Físicas e Programáticas

5.1. Matriz de Ações Físicas e Programáticas

A Matriz de Ações Físicas e Programáticas é o resultado das informações coletadas durante todo o processo de elaboração do Plano de Ação e inclui desde aquelas advindas do trabalho anterior (produzido por um consórcio de empresas de consultoria⁸); outras obtidas por meio da análise da base dados da PBH; as percepções das equipes técnicas derivadas de visitas em campo e da análise dos dados; as especificidades coletadas junto a outros órgãos da PBH; e as percepções da comunidade expressadas na Reunião de Retomada, na Pesquisa de Percepção Social, na Oficina de Propostas e na Oficina de Discussão de Preferências.

Importante ressaltar que uma versão preliminar da Matriz de Ações Físicas e Programáticas, composta por 98 ações foi levada para a comunidade na Oficina de Discussão de Preferências no qual as pessoas puderam se manifestar sobre um conjunto de 62 ações que a compunham, conforme descrito no capítulo 4 deste relatório. Não foram levadas à discussão as ações cuja

⁸ Este trabalho foi mencionado no Relatório 1 e pode ser obtido no link <https://prefeitura.pbh.gov.br/politica-urbana/planejamento-urbano/centralidades/waldomiro-lobo>.

execução ou viabilidade sejam dadas como certas pela PBH ou que são de responsabilidade e escopo majoritário de outra política pública que não seja a política urbana.

Ao fim dos processos participativos temos como resultado do Plano de Ação a Matriz de Ações Físicas e Programáticas, composta por 97⁹ ações agrupadas por área. No agrupamento, as áreas de 1 a 5 estão vinculadas a territórios específicos e a Área 6 - Abrangência Geral - traz ações que se referem à totalidade da área em estudo do Plano de Ação, sem uma localização específica no território podendo ser implementadas em diferentes locais, a depender da viabilidade no momento de execução. A Tabela 06 a seguir traz o resumo do número de ações indicadas na matriz, para cada área.

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS - QUANTITATIVO		
Área	Nome	Quantidade
Área 1	Rua Waldomiro Lobo e imediações	11
Área 2	Avenida Saramenha e imediações	12
Área 3	Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações	14
Área 4	Avenida Cristiano Machado e imediações	5
Área 5	Avenida Risoleta Neves e imediações	9
Área 6	Abrangência Geral	46
Total		97

Tabela 06 - Quantitativo de ações por área na Centralidade Waldomiro Lobo.

A Matriz de Ações Físicas e Programáticas traz as ações categorizadas e sistematizadas através das seguintes informações:

- A. Código da Ação;
- B. Assunto;
- C. Nome da Ação;
- D. Descrição / Justificativa;
- E. Parcerias;
- F. Previsão de Início da Ação;
- G. Tipo da Ação.

⁹ A versão preliminar da Matriz de Ações Físicas e Programáticas era composta por 98 ações, em sua versão final chegou-se a 97 ações, já que houve o agrupamento de duas ações similares que tratavam do acesso ao Parque Nossa Senhora da Piedade.

Abaixo segue o descritivo de cada categorização.

A. Código da Ação

Os códigos das ações foram estipulados a partir das letras iniciais do nome da área correspondente, juntamente com uma sequência de dois algarismos. Cada ação possui um código que se repete no Caderno Ilustrado, mapas, diagramas e demais materiais onde as ações são citadas.

B. Assunto

As ações também foram classificadas por assunto, de forma a facilitar a identificação por similaridade e a quantificação das ações a serem realizadas. A definição dos assuntos buscou abarcar a totalidade dos princípios e objetivos previstos no Capítulo III do Título I do Plano Diretor Municipal, Lei 11.181/19.

A distribuição das ações por assunto pode ser observada no gráfico a seguir, no qual é possível verificar que o maior número de ações está relacionado à requalificação urbanística e ambiental, circulação de pedestres e circulação geral.

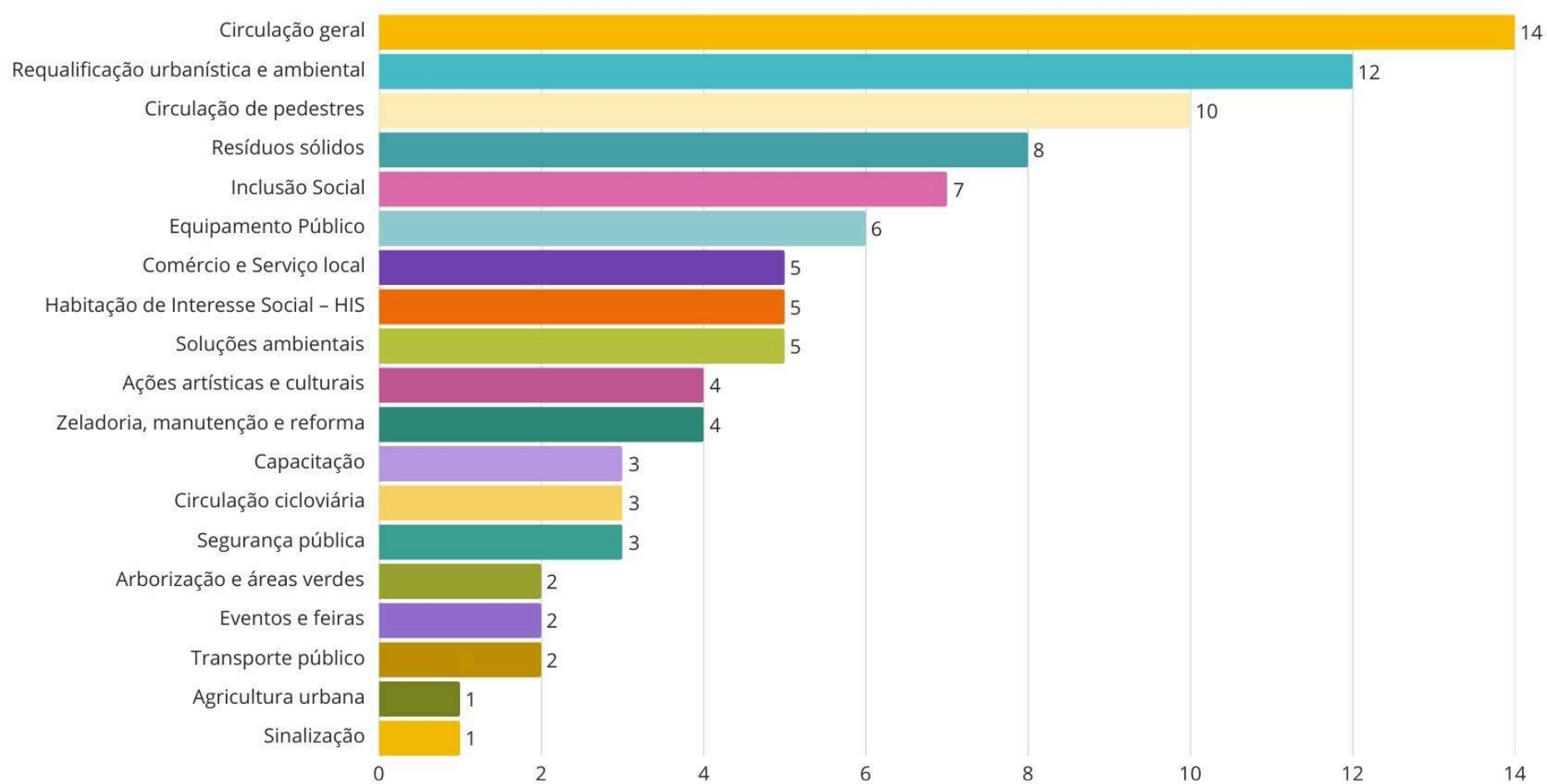


Gráfico 01 - Distribuição das ações apresentadas por assunto

C. Nome da Ação

Nome da ação sintético e de fácil compreensão e assimilação, indicando a ação que deverá ser realizada.

D. Descrição / Justificativa

Breve descrição e/ou justificativa da ação proposta.

E. Parcerias

Para cada ação foram identificadas as parcerias necessárias ou desejáveis dentro da estrutura da administração municipal ou externas (como por exemplo a PMMG, órgão responsável pela gestão do metrô, dentre outras). Trata-se de uma identificação preliminar de quais órgãos precisam participar diretamente do desenvolvimento e execução da ação, sabendo-se que poderão ser incluídos outros órgãos posteriormente. Essa identificação visa subsidiar o desenvolvimento das Estratégias de Implementação do Plano de Ação.

F. Previsão de Início da Ação

Para cada ação foi estimado um prazo para início da ação, considerando-se tanto a facilidade de execução quanto a prioridade da ação para impulsionar a qualificação da centralidade, bem como os processos participativos realizados até o momento junto à comunidade. Trata-se de estimativa inicial, ressaltando-se a possibilidade de haver modificações ou adequações em função de fatores diversos, na medida em que a implementação do plano for iniciada. As ações foram classificadas como:

1. Curto prazo: ações que devem ser iniciadas em até 2 anos a partir da publicação do Plano de Ação;
2. Médio prazo: ações que devem ser iniciadas em um prazo entre 2 e 4 anos;
3. Longo prazo: ações cujo prazo de início poderá ser superior a 4 anos.

Abaixo tem-se a distribuição das ações por prazo de início, sendo possível observar que para maior parte das ações (40.2%) a previsão de início é de curto prazo, ou seja deverão ser iniciadas em até 2 anos de a partir da publicação do Plano de Ação.

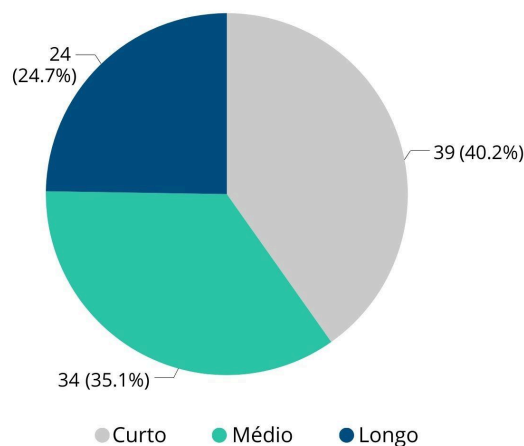


Gráfico 02 - Distribuição das ações por previsão de início da ação

G. Tipo da Ação

As ações podem ser divididas, preliminarmente, em dois tipos: físicas ou programáticas. As ações programáticas correspondem a programas, parcerias ou implementações de políticas públicas que a PBH pode desenvolver. Já as ações físicas envolvem projetos e obras no território, podendo incluir obras de infraestrutura e edificações. A partir dessa definição preliminar, cada ação foi classificada, conforme o tipo, como indicado a seguir:

1. Física específica, nos casos de se tratar de uma ação física em um ponto ou local determinado;
2. Física geral, nos casos de se tratar de ação física em local não determinado, podendo ser implementada em grande parte ou em toda a centralidade;
3. Programática, nos casos de se tratar de ação vinculada às políticas ou aos programas temáticos já existentes no município ou propostos;
4. Programática e física, nos casos em que é proposta uma ação física e, também, ações de políticas ou programas temáticos.

Abaixo tem-se o quantitativo das ações por tipo, sendo possível observar um equilíbrio entre as ações físicas e as ações programáticas, em que as propostas físicas, somando as específicas e as gerais, correspondem a 50,5% .

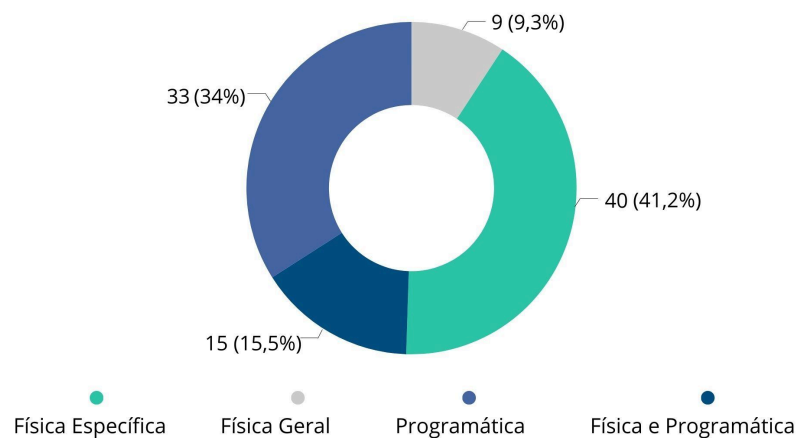


Gráfico 03 - Distribuição das ações por tipo

A seguir, temos a Matriz de Ações Físicas e Programáticas, Tabela 07, cujos mapas ilustrativos podem ser consultados no item 5.2.

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 1 - Rua Waldomiro Lobo e imediações						
WL01	Habitação de Interesse Social – HIS	Implantar edificação de uso misto, habitação de interesse social (HIS), comércio e serviços, em parte do quarteirão delimitado pelas ruas Waldomiro Lobo, Mandalay, Itapoã.	Implantar edificação de uso misto (HIS, comércio e serviços) em parte do quarteirão delimitado pelas ruas Waldomiro Lobo, Mandalay e Itapoã (ZF 929, Quarteirão 047 - CTM 180001600280). Para a implantação do empreendimento, deverá ser realizada a desapropriação e a remoção das edificações existentes no local. A ação poderá ser implantada com recursos próprios ou através de Convênio Urbanístico de Interesse Social.	Urbel	3. Longo	Física Específica
WL02	Circulação de pedestres	Qualificar Rua Waldomiro Lobo com foco no pedestre.	Qualificar a Rua Waldomiro Lobo com foco nas calçadas e espaços de circulação de pedestres. Melhorar a iluminação pública, disposição de mobiliário urbano, bebedouros, lixeiras, arborização e ajardinamento. Promover o incremento de área permeável, instalando calçamentos permeáveis nas calçadas e pistas de rolamento (quando possível).	SMMUR; Sudecap; SMOBI/Suzurb; SMMA	1. Curto	Física Específica
WL03	Circulação de pedestres	Melhorar as condições de trânsito, segurança e conforto para os pedestres e ciclistas no trecho entre a Av. Cristiano Machado e Rua Guaratinguetá.	Promover obras nos cruzamentos das ruas e nos atravessamentos de meio de quadra entre a Av. Cristiano Machado e Rua Guaratinguetá para garantir a segurança de pedestres e ciclistas. Sugere-se implantar espaços de permanência mais adequados, com revisão do desenho e alargamento de calçadas, além de implantação de travessia elevada, dando destaque aos atravessamentos.	SMMUR; Sudecap	1. Curto	Física Específica
WL04	Circulação de pedestres	Melhorar as condições de trânsito, segurança e conforto para os pedestres entre a Rua Guaratinguetá e Rua Doutor Benedito Xavier.	Promover obras nos cruzamentos das ruas e nos atravessamentos de meio de quadra entre a Rua Guaratinguetá e Rua Doutor Benedito Xavier para garantir a segurança de pedestres e ciclistas. Sugere-se implantar espaços de permanência mais adequados, com revisão do desenho e alargamento de calçadas, além de implantação de travessia elevada, dando destaque aos atravessamentos.	SMMUR; Sudecap	2. Médio	Física Específica
WL05	Circulação de pedestres	Implantar atravessamento da quadra, entre a Rua Waldomiro Lobo e a Rua José Arnaldo Teixeira.	Implantar atravessamento da quadra, entre a Rua Waldomiro Lobo e a Rua José Arnaldo Teixeira. Há uma porção indivisa, cujo desnível é significativo, mas pode ser vencido por meio de escadaria dotada de espaços de parada e permanência adequados e dotados de arborização. A área está entre o Centro de Saúde e centro comercial situado à Rua Waldomiro Lobo, 55.	SMMUR	3. Longo	Física Específica
WL06	Circulação geral	Implantar melhorias de trânsito no entorno da Escola Municipal Hélio Pellegrino.	Melhorar o entorno da Escola Municipal Hélio Pellegrino, visando melhorar o acesso das crianças à escola, principalmente nos horários de entrada e saída, diminuindo os impactos da atividade de estabelecimentos comerciais situados à Rua José Arnado Teixeira, 538 e 550, na proximidade da escola, com ações relacionadas ao trânsito e fluxo de veículos: - Monitorar a condição de embarque e desembarque de alunos; - Monitorar estacionamento de veículos em local proibido próximo à escola na esquina da Rua Guilherme Soares com Rua Waldomiro Lobo e, se for o caso, revisar áreas de estacionamento restrito. - Verificar a pertinência de implantação de parada de apenas 15 min com pisca-alerta ligado (situação especial embarque e desembarque diante de escolas); - Coibir ação irregular de carga e descarga; - Verificar a pertinência de implantação de parada de apenas 15 min com pisca-alerta ligado (situação especial embarque e desembarque diante de escolas).	SMMUR; Sufis	1. Curto	Física e Programática
WL07	Circulação geral	Adequar oferta de vagas de estacionamento próximas ao comércio da Rua Waldomiro Lobo e imediações.	Adequar oferta de vagas de estacionamento próximas ao comércio da Rua Waldomiro Lobo e imediações. Sugere-se implantar sistema rotativo.	SMMUR	1. Curto	Programática

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 1 - Rua Waldomiro Lobo e imediações						
WL08	Circulação geral	Melhorar as condições de trânsito que geram engarrafamento frequente na Rua Cambuí. Realizar estudos e ações visando trânsito mais seguro e disciplinado.	Melhorar condições de trânsito que geram engarrafamento frequente próximo ao instituto educacional situado na Rua Cambuí e arredores: - Monitorar a permanência de veículos em área de estacionamento proibido, próximo a instituição financeira, na Rua Macaúbas, entre a Rua Waldomiro Lobo e a Rua Cambuí. - Verificar os impactos da existência de estacionamento em ambos os lados das ruas: Cambuí (no trecho entre a Rua Macaúbas e Samambaia, principalmente nos horários de entrada e saída da escola); Itapoã (entre Joatuba e Pacaembu) e Curiatã (entre Guaratinguetá e Aniry). - Estudar implicação da circulação em mão única e mão dupla nas Ruas Itapoã, Cambuí e Curiatã e Macaúbas (ruas não têm fluidez). Sugere-se a revisão dos binários nos sentidos paralelos e transversais à Rua Waldomiro Lobo. - Verificar a possibilidade de implantação e monitoramento de vagas de carga e descarga diante dos números 79 (fábrica) e 230 (edif. comercial) onde o estacionamento frequentes de caminhões causa retenções do trânsito. - Verificar condições de segurança e retenção na entrada e saída de veículos da Rua Waldomiro Lobo na esquina com a Rua Joatuba (sugerido inclusão de semáforo). - Qualificar o cruzamento entre as Ruas Guaratinguetá, Pacaembu e Itapuã. Sugere-se a implantação de uma rotatória para organizar os fluxos.	SMMUR; Sumob	2. Médio	Física e Programática
WL09	Circulação geral	Elaborar Estudo de Circulação para R. Waldomiro Lobo e imediações	O estudo de circulação deverá, no mínimo: - Subsidiar o projeto de adequação dos cruzamentos da Rua Waldomiro Lobo com Aniry, Samambaia e Dona Celeste; - Subsidiar o projeto de adequação dos cruzamentos da Rua Waldomiro Lobo com Guaratinguetá e Guilherme Soares (Próximo à Escola Hélio Pellegrino); - Solucionar problemas de trânsito na Rua Cambuí, Curiatã, Itapoã (entorno próximo ao Inst. Educ. Manoel Pinheiro) incluindo possíveis revisões do sentido de circulação destas e outras ruas paralelas e transversais à rua Waldomiro Lobo; - Avaliar condições de concentração de veículos e engarrafamento da Rua Saturnino Alexandre esquina com Rua Waldomiro Lobo; - Avaliar adequações para a Praça Edson Batista Nunes e Praça Maria Stella como ponto de integração da área com a Av. Risoleta Neves tanto para veículos como para pedestres; - Verificar possibilidade de implantação de sentido único de circulação na Rua Guilherme Soares para viabilizar o alargamento das calçadas, a ampliação da arborização e a instalação de mobiliário urbano, visando melhorar as condições de trânsito, segurança e conforto para pedestres. - Verificar possibilidade de implantação de sentido único de circulação na Rua Adão Maciel, fazendo um binário com a Rua Guilherme Soares, visando melhorar as condições de trânsito, segurança e conforto para pedestres. - Revisar as condições de acesso (conversão à esquerda) da Rua Waldomiro Lobo para a Rua Reis de Almeida para quem vem do Bairro Guarani, em direção ao Bairro Minaslândia, no sentido bairro-centro da Rua Waldomiro Lobo. O cruzamento é importante para a conexão no sentido norte-sul, mas é perigoso e causa retenção de veículos da Rua Waldomiro Lobo. Sugere-se estudo para semaforização.	SMMUR; Sumob	1. Curto	Programática

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 1 - Rua Waldomiro Lobo e imediações						
WL10	Requalificação urbanística e ambiental	Qualificar a Praça Edson Batista Nunes.	Qualificar a Praça Edson Batista Nunes, localizada no cruzamento da R. Waldomiro Lobo com R. Benedito Xavier. Melhorar passeios (incrementando a área permeável quando possível), jardim, arborização, mobiliário, promover a segurança nas travessias de pedestre. Sugere-se medidas de trânsito calmo e semáforos, e outras soluções que tragam segurança para o acesso, uma vez que a praça se configura como rotatória.	SMMUR; SMOBI/Suzurb; Sudecap; ADRE-N	3. Longo	Física Específica
WL11	Resíduos sólidos	Melhorar a eficiência da coleta de lixo na Rua Waldomiro Lobo.	Melhorar a eficiência da coleta de lixo na Rua Waldomiro Lobo em função do grande volume de resíduos produzido pelas atividades intensas de comércio e serviço. Atualmente a coleta não é diária.	SLU	1. Curto	Física e Programática
Área 2 - Avenida Saramenha e imediações						
SR01	Zeladoria, manutenção e reforma	Qualificar a Praça Jorge Alves.	Qualificar a Praça Jorge Alves com: - Melhorias nas quadras de esportes incluindo modalidades além do futebol (tabelas de basquete, pintura da quadra com mais de uma categoria esportiva); - Melhora na arborização; - Implantação de bebedouro e mais lixeiras; - Incremento de área permeável (quando for possível); - Implantação de mais brinquedos infantis; - Sugere-se remover os aparelhos de academia a céu aberto para permitir o uso do espaço de convívio e expandir a área da praça, se possível; - Soluções de trânsito calmo e prioridade para o pedestre no trecho da Rua Jaguariba entre Saramenha e Carimbé (ex. elevação da pista, incorporação de parte da rua à praça, restrição para acesso veicular local, etc.).	ADRE-N; Smel; SMOBI/Suzurb Sudecap	2. Médio	Física Específica
SR02	Circulação ciclovitária	Melhorar as ciclovias e os espaços verdes ao longo da Avenida Saramenha.	Melhorar as ciclovias e os espaços verdes ao longo da Avenida Saramenha com: - Qualificação dos canteiros centrais da Avenida Saramenha e das praças existentes; - Criação de estacionamento de bicicletas, equipamentos de apoio à rede ciclovitária; - Implantação de faixas elevadas de pedestre e sinalização que garanta a segurança nas travessias; - Incremento da arborização; - Implantação de mobiliário urbano, como bancos, bebedouro e lixeiras; - Tratamento das conexões com a rede de mobilidade ativa e transporte público por meio de intervenções paisagísticas.	SMMUR; SMOBI/Suzurb; Sudecap; SMMA	2. Médio	Física Específica
SR03	Circulação de pedestres	Melhorar a segurança para os pedestres próximo à EMEI Guarani e melhorar a condição de circulação (Rua Pacaembu).	Reduzir a insegurança de atravessamento de pedestres próximo à EMEI Guarani (rua inclinada e conversão dos veículos em alta velocidade) e melhorar a condição de circulação (Rua Pacaembu). Sugere-se: - Travessia elevada; - Quebra-molas; - Verificar a possibilidade de implantar mão-única nas ruas Guaratinguetá e Pacaembu para viabilizar o alargamento das calçadas, a ampliação da arborização e a instalação de mobiliário urbano; - Implantar zona 30.	SMMUR	1. Curto	Física Específica
SR04	Circulação geral	Adequar oferta de vagas de estacionamento próximas ao comércio da Av. Saramenha e imediações.	Adequar oferta de vagas de estacionamento próximas ao comércio da Av. Saramenha e imediações. Sugere-se: - Implantar sistema rotativo; - Revisar a disponibilidade de vagas de carga e descarga.	SMMUR	1. Curto	Programática

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 2 - Avenida Saramenha e imediações						
SR05	Circulação geral	Melhorar a segurança para os pedestres e buscar uma solução para o acúmulo de veículos no cruzamento da Av. Saramenha com a Rua Antônio Bandeira.	Melhorar a segurança para os pedestres e buscar uma solução para o acúmulo de veículos no cruzamento da Av. Saramenha com a Rua Antônio Bandeira. Há um acúmulo de veículos no local. O cruzamento é relevante para a integração da área no sentido norte-sul.	SMMUR	2. Médio	Física Específica
SR06	Circulação geral	Melhorar a segurança de trânsito com foco no pedestre no entroncamento entre as ruas Doutor Benedito Xavier, Rua Furquim Werneck, Rua Antônio Bandeira e Rodovia Camilo Teixeira da Costa.	Melhorar a segurança de trânsito com foco no pedestre no entroncamento entre as ruas Doutor Benedito Xavier, Rua Furquim Werneck, Rua Antônio Bandeira e Rodovia Camilo Teixeira da Costa. O encontro das ruas não possui semáforo, a circulação é confusa e os atravessamentos de pedestres não são semaforizados.	SMMUR	2. Médio	Física Específica
SR07	Circulação geral	Elaborar Estudo de Circulação para Av. Saramenha e imediações	O estudo de circulação deverá, no mínimo: - Revisar a segurança nas travessias de pedestre e da sinalização semafórica em toda a região próximo ao cruzamento com a rua Antonio Bandeira; e entroncamento entre rua Antônio Bandeira, Furquim Werneck e Rodovia Camilo Teixeira da Costa; - Estudar e indicar solução para a redução do acúmulo de veículos no cruzamento da Av. Saramenha com Rua Antônio Bandeira; - Estudar impacto da conversão do trecho da Rua Jaguariba entre Carimbé e Saramenha em via compartilhada. - Estudar condições de segurança para o pedestre no entorno da EMEI Guarani. - Estudar a possibilidade de transformação das Ruas Guaratinguetá, Pacaembu, Guilherme Soares e Adão Maciel em mão única a fim de permitir alargamento de calçada, aumento da segurança das crianças da EMEI Guarani, e implantação de arborização.	SMMUR/Sumob	1. Curto	Programática
SR08	Comércio e Serviço local	Desenvolver estratégias para potencializar atividades econômicas ao longo da Av. Saramenha e rede de centralidades locais.	Desenvolver estratégias para potencializar atividades econômicas existentes e atrair novas, especialmente no eixo da centralidade local da Av.Saramenha. Sugere-se: - Identificação de grupos e apoio à rede de costureiras localizadas no entorno da Av. Saramenha; - Apoio à rede de comércio crescente entre a Av Saramenha e Rua Waldomiro Lobo (Rua Itapoã, Aniry e Cambuí); - Estímulo a trabalhos autônomos e pequenas empresas a partir de possibilidades listadas no Guia de Oportunidades para as centralidades como: Programa de Aceleração de Negócios da Economia Criativa; Compre do Empreendedor Local; Espaços-makers (Espaços Compartilhados de Criação e Fabricação de Produtos); Negócios + circulares e sustentáveis (Economia Circular; Praças gastronômicas; Serviço Itinerante de Apoio a Trabalhadores e Empreendedores; Eu me Banco. - Divulgação de vagas em programas existentes no município como por exemplo "Programa Direto da Roça".	SMDE	1. Curto	Programática
SR09	Soluções ambientais	Implantar canteiros nas áreas remanescentes e já indicadas para parceria pelo programa de adoção de área pública.	Implantar canteiros nas áreas remanescentes do quarteirão delimitado pela Avenida Saramenha, Rodovia Camilo Teixeira da Costa e Rua Antônio Bandeira (quarteirão 107A do Bairro Tupi), ocupadas por empreendimento comercial do ramo de combustíveis, situadas em corredores verdes e já indicadas para parceria pelo programa de adoção de área pública. Sugere-se implantar soluções baseadas na natureza que permitam aumentar a permeabilidade do solo, tais como jardins de chuva.	SMMA; Sufis; SMRI	2. Médio	Física e Programática
SR10	Arborização e áreas verdes	Implantar sistema de canteiros, áreas permeáveis, jardins de chuva, e espaços de permanência, requalificando urbanisticamente o cruzamento da Avenida Saramenha com a Avenida Cristiano Machado.	Implantar sistema de canteiros, áreas permeáveis, jardins de chuva e espaços de permanência, conectando as áreas remanescentes no cruzamento entre Avenida Saramenha e Avenida Cristiano Machado. Aumentar a arborização e os espaços de área de infiltração. Implantar mobiliário urbano, como bancos, bebedouro, e lixeiras. Remover mecanismos hostis (fincos, pedras, plantas com pontas) que impeçam a permanência das pessoas.	Sudecap; SMOBI/Suzurb; ADRE-N; SMMA	2. Médio	Física Específica

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 2 - Avenida Saramenha e imediações						
SR11	Sinalização	Melhorar a sinalização indicativa da URPV.	Melhorar sinalização indicativa da URPV para dar mais visibilidade e fortalecer o sistema de limpeza urbana.	Sudecap; SMOBI/Suzurb; SUMOB; SLU	1. Curto	Física Específica
SR12	Requalificação urbanística e ambiental	Regularizar o imóvel onde está implantada a URPV.	Regularizar a situação urbanística do terreno onde hoje está implantada a URPV. A regularização viabiliza a captação de recursos e investimentos para melhorias.	Sureg SLU	3. Longo	Física Específica
Área 3 - Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações						
PP01	Requalificação urbanística e ambiental	Melhorar e otimizar acessos ao Parque Nossa Senhora da Piedade.	Melhorar e Otimizar os acessos ao Parque Nossa Senhora da Piedade tornando os caminhos e entradas mais acessíveis e evidentes com intervenções de sinalização e paisagísticas, como: - implantação de novo acesso pela Rua Waldomiro Lobo (a partir dos lotes da quadra 34A) - alterar sentido das ruas Ana Lúcia e Dona Celeste para mão única para viabilizar melhoria das condições de caminhabilidade da Rua Dona Celeste (acesso a partir da Rua Waldomiro Lobo); - possível implantação de novo acesso, após melhoria da conexão da Av. Waldomiro Lobo com a Av. Nossa Senhora da Piedade. Deverá ser avaliada a situação do terreno no final da Rua Cinco mil cento e noventa e um (continuação da Rua Guilherme Soares); - sinalização e qualificação de rotas de visitantes desde a Avenida Cristiano Machado e estação do metrô; - qualificação da área ao redor das portarias existentes e as que vierem a ser implantadas; - qualificação da rotas internas do parque promovendo acessibilidade universal.	SMMUR; SMOBI/Suzurb; BHTRANS; FPMZB	1. Curto	Física Específica
PP02	Requalificação urbanística e ambiental	Promover a integração do Parque Nossa Senhora da Piedade com a R. Waldomiro Lobo através da implantação de Equipamento público de uso comunitário.	Promover a integração do Parque Nossa Senhora da Piedade com R. Waldomiro Lobo através da implantação de Equipamento público de uso comunitário. Os terrenos estão entre empreendimento comercial e o Parque Nossa Senhora da Piedade (Zona 407, Quarteirão 034). Sugere-se também a implantação de horta comunitária e ampliação da área verde do parque.	FPMZB/SMMA; SMC; Smel; SMSAN	2. Médio	Física Específica
PP03	Arborização e áreas verdes	Tratar áreas verdes da Av. Nossa Senhora da Piedade e imediações, promovendo o incremento de área permeável, por meio da adoção de Soluções Baseadas na Natureza, e a qualificação do paisagismo.	Tratar áreas verdes da Av. Nossa Senhora da Piedade e imediações, promovendo o incremento de área permeável com a adoção de Soluções Baseadas na Natureza e a qualidade do paisagismo. Atentar para os locais já identificados: - Canteiro, no talude, localizado na entrada atual do Parque Nossa Senhora da Piedade. - ELUPs em processo de aprovação (CP 155013A - Lotes CTM 150969900150 e 15093690880). - Praça Irmãs Dominicanas da Anunciata; - Cruzamento da Rua Tabocas com Rua Dona Celeste e Av. Nossa Senhora da Piedade: há pequena praça entre R. Tabocas e Rua Dona Celeste. No cruzamento da R. Tabocas com Av. N. Sra. da Piedade há possibilidade de expansão do passeio, onde atualmente há zebração de preenchimento de área de pavimento não utilizável.	Sureg; SMMA; Sudecap	2. Médio	Física Específica

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 3 - Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações						
PP04	Circulação de pedestres	Qualificar a Av. Nossa Senhora da Piedade com foco nos percursos de pedestre potencializando a qualificação de pequenas áreas com possibilidade de serem áreas permeáveis e vegetadas.	Qualificar a Av. Nossa Senhora da Piedade com foco nos percursos de pedestre-potencializando a qualificação de pequenas áreas com possibilidade de serem áreas permeáveis e vegetadas. Requalificar passeios, removendo desníveis e melhorar a condição de caminhabilidade. Recapear a Av. Nossa Senhora da Piedade que tem trechos de abatimento da pavimentação e trincas no asfalto diante da entrada do parque. Aumentar a arborização com base no Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU. Implantar mobiliário urbano, como bancos, bebedouro e lixeiras. Incrementar área permeável nas caixas das vias locais e nas caixas das vias de pedestres quando possível.	Sudecap; SMMA; Suzurb	2. Médio	Física Específica
PP05	Circulação geral	Elaborar Estudo de Circulação para Av. Nossa Senhora da Piedade	O estudo de circulação deverá, no mínimo: - Avaliar as condições de segurança na circulação de veículos no cruzamento da Rua Tabocas, Rua Dona Celeste e Av. Nossa Senhora da Piedade; - Estudar condições de implantação da continuação da Rua Cinco mil cento e noventa e um para acesso à Av. Nossa Senhora da Piedade (ainda que por meio de via de pedestre); - Avaliar a alteração de circulação das ruas Dona Celeste e Ana Lúcia para mão única (binário) para viabilizar alargamento de calçada e melhorias de acessibilidade ao Parque Nossa Senhora da Piedade; - Avaliar a repercussão da desafetação de trecho da Rua Guilherme Soares para incorporação da área à Praça Irmãs Dominicanas da Anunciata.	SMMUR; Sumob	1. Curto	Programática
PP06	Circulação geral	Avaliar a necessidade de abertura, alargamento e supressão de becos na AEIS-2 conhecida como "Marilene".	Avaliar a necessidade de abertura, alargamento e supressão de becos na AEIS-2 conhecida como "Marilene". O estudo deverá servir de base para que se possa elencar os imóveis a serem removidos e os passíveis de regularização (Bairro Aarão Reis/Providência/São Gonçalo).	SMMUR; Sumob	1. Curto	Programática
PP07	Requalificação urbanística e ambiental	Qualificar o espaço da Rua Tabocas, no cruzamento com Rua Dona Celeste, próximo ao Parque Nossa Senhora da Piedade.	Qualificar trecho da Rua Tabocas no cruzamento com Rua Dona Celeste. Há um muro estrutural que cria uma barreira. Fazer tratamento deste muro visando melhorar e qualificar este espaço, como ações que vinculem o trajeto até o Parque Nossa Senhora da Piedade. Há também um espaço que se assemelha a uma praça que pode receber tratamento paisagístico adequado. Sugere-se a substituição do muro entre a Rua Dona Celeste e Rua Tabocas por um guarda-corpo permeável e o tratamento do desnível com uma escada/arquibancada.	SMMUR; Sudecap; SMMA; SMOBI/Suzurb	3. Longo	Física Específica
PP08	Requalificação urbanística e ambiental	Regularizar urbanisticamente o Parque Nossa Senhora da Piedade e trecho da Rua Rubens de Souza Pimentel.	Institucionalizar e concluir a regularização urbanística e fundiária do Parque Nossa Senhora da Piedade para facilitar a captação de recursos e investimentos. Incluir a regularização da continuação da Rua Rubens de Souza Pimentel que foi implantada, mas não se encontra representada em nenhum CP. Fomentar a regularização do parque como unidade de conservação.	FPMZB/SMMA SGE/SUTLA; Sureg	1. Curto	Programática
PP09	Zeladoria, manutenção e reforma	Implantar mais brinquedos infantis no Parque Nossa Senhora da Piedade.	Implantar mais brinquedos infantis no Parque Nossa Senhora da Piedade, contendo brinquedos inclusivos e sensoriais com ênfase em crianças com necessidades especiais.	FPMZB/SMMA; Sudecap; SMOBI/Suzurb	1. Curto	Física Específica
PP10	Zeladoria, manutenção e reforma	Substituir o muro na porção leste do Parque Nossa Senhora da Piedade por elemento visualmente permeável.	Substituir o muro na porção leste do Parque Nossa Senhora da Piedade por elemento visualmente permeável possibilitando maior integração visual com o entorno.	FMC/SMC; FPMZB/SMMA; SMOBI/Suzurb; Sudecap	3. Longo	Física Específica
PP11	Zeladoria, manutenção e reforma	Avaliar a possibilidade de cobrir uma das quadras no Parque Nossa Senhora da Piedade.	Avaliar a possibilidade de cobrir uma das quadras no Parque Nossa Senhora da Piedade para viabilizar a Academia da Saúde e desenvolvimento de mais atividades na quadra. Quando da aprovação da ação deverão ser verificadas as condições legais.	Sudecap; FPMZB/SMMA; Smed; Smel	2. Médio	Física Específica

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 3 - Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações						
PP12	Ações artísticas e culturais	Promover atividades culturais do Parque Nossa Senhora da Piedade.	Promover atividades culturais da área do parque levando em conta as diferentes linguagens artísticas. Considerar artistas e prestadores locais cadastrados no levantamento da Secretaria de Cultura.	FMC/SMC FPMZB/SMMA	1. Curto	Programática
PP13	Eventos e feiras	Ampliar o número de atividades que ocorrem no Parque Nossa Senhora da Piedade e melhorar a divulgação e comunicação destes eventos.	Ampliar o número de atividades que ocorrem no Parque Nossa Senhora da Piedade e melhorar a divulgação e comunicação destes eventos. Sugere-se: - promover atividades educativas e de lazer que incluam crianças, jovens e idosos; - promover atividades de educação socioambiental que abordem questões relacionadas ao lixo; - explorar oportunidade "Amigos do Verde" do Guia de Oportunidades; - explorar oportunidades de feira de alimentos (chamamento aberto); - apoiar atividades de escotismo;	FPMZB/SMMA; Smed	1. Curto	Programática
PP14	Segurança pública	Estender o horário de funcionamento do parque.	Estender o horário de funcionamento do parque, prevendo recursos para zeladoria, guarda e iluminação adequada.	FPMZB/SMMA; GCM	2. Médio	Programática
Área 4 - Avenida Cristiano Machado e imediações						
CM01	Circulação de pedestres	Melhorar o acesso à estação de metrô Waldomiro Lobo, com requalificação dos passeios, incentivo ao comércio e melhoria da iluminação.	Requalificar os passeios e melhorar a iluminação entre os pontos de ônibus e entrada do metrô da Avenida Cristiano Machado e ainda próximo a entrada da Rua Waldomiro Lobo. Incentivar a implantação de comércio próximo à entrada do metrô para movimentar a área e aumentar a segurança de pedestres e usuários da estação. Avaliar a implantação de quiosque comercial.	Cemig/ BHIP; Sudecap; SMOBI/Suzurb	1. Curto	Física Específica
CM02	Requalificação urbanística e ambiental	Qualificar as áreas residuais das alças da Avenida Cristiano Machado com Rua Waldomiro Lobo.	Qualificar os espaços remanescentes das obras das alças de acesso que estão sendo feitas pela Sudecap no cruzamento da Rua Waldomiro Lobo com Avenida Cristiano Machado com tratamento paisagístico e ambiental, conforme previsto no Parecer de Licenciamento Urbanístico do projeto (PLU n.º 0925/22). Qualificar as novas travessias de pedestre e também os espaços residuais já existentes nos cruzamentos das ruas Jaguariba, Imbaré e Sambaíba com Avenida Cristiano Machado promovendo acessibilidade e segurança.	Sualog; Sudecap	1. Curto	Física Específica
CM03	Habitação de Interesse Social – HIS	Implantação de um equipamento-âncora em parte da quadra 003, composto por uma praça integrada a uma edificação de uso misto, visando qualificar a ligação entre a Av. Cristiano Machado e o Parque Nossa Senhora da Piedade.	Implantação de um equipamento-âncora em parte da quadra 003, em lotes compreendidos entre a Avenida Cristiano Machado e as ruas Waldomiro Lobo, Sinval Ladeira Neves e Reis de Almeida (ZF 312 e 407, Quarteirões 003 e 036A), composto por uma praça integrada a uma edificação de uso misto, visando qualificar a ligação entre a Av. Cristiano Machado e o Parque Nossa Senhora da Piedade. O equipamento e a praça deverão ampliar a visibilidade para a centralidade, e facilitar o acesso à estação de metrô a partir do prolongamento da Rua Sinval Ladeira Neves. Para a execução do projeto, será necessária a desapropriação dos lotes indispensáveis à sua implementação.	Urbel; SMMUR	3. Longo	Física Específica
CM05	Requalificação urbanística e ambiental	Propor destinação adequada ao terreno vago próximo à Avenida Cristiano Machado, à Rua Jaguariba, 65. (Produção de moradia de interesse social, horta comunitária ou espaço de lazer).	Propor destinação adequada ao terreno vago próximo à Avenida Cristiano Machado, à Rua Jaguariba, 65. Sugere-se: Produção de moradia de interesse social, horta comunitária ou espaço de lazer.	Sudecap; Urbel, SMSAN; Smel	1. Curto	Física Específica

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 4 - Avenida Cristiano Machado e imediações						
CM06	Circulação de pedestres	Garantir o atravessamento seguro dos pedestres a partir do prolongamento da escadaria da Rua Eunice Rodrigues de Souza até a Rua Bernardino Ventura.	Implantar travessia de pedestres em desnível sobre a Av. Cristiano Machado, próximo ao novo viaduto que saia do prolongamento da escadaria da Rua Eunice Rodrigues de Souza até a Rua Bernardino Ventura. Sugere-se implantar passarela.	Sudecap; SMMUR; SMOBI/Suzurb	3. Longo	Física Específica
Área 5 - Avenida Risoleta Neves e imediações						
RN01	Habitação de Interesse Social – HIS	Implantar HIS em AEIS-1 no terreno situado no entroncamento da Av. Quatro Mil Cento e Setenta e Cinco com Avenida Risoleta Neves.	Implantar ou promover a implantação de Habitação de Interesse Social (HIS) em área de Aeis-1 para cumprir o objetivo do zoneamento - Lote CTM 150512500900 no início da (304232) Av. Quatro Mil Cento e Setenta e Cinco. Deverá ser avaliada a melhor forma de se efetivar esta ação, considerando-se os instrumentos Parcelamento, Edificação ou Uso Compulsórios (PEUC) e Convênio Urbanístico de Interesse Social (CUIIS).	Sudecap Sureg Urbel	3. Longo	Física e Programática
RN02	Resíduos sólidos	Implantar Ponto Limpo próximo à ELUP do Conjunto Ville Holanda e melhorar as condições de coleta e armazenamento dos resíduos	Implantar Ponto Limpo próximo à ELUP Conjunto Ville Holanda, próximo à Av. Risoleta Neves (Rua Quatro Mil Cento e Setenta e Cinco, próximo ao cruzamento com a Rua Dois Mil e Noventa e Nove) e melhorar as condições de coleta e armazenamento dos resíduos.	SLU; Sufis	2. Médio	Física Específica
RN03	Requalificação urbanística e ambiental	Qualificar o espaço livre de uso público (ELUP) próximo ao Conjunto Ville Holanda.	Qualificar o entorno e o acesso ao Espaço Livre de Uso Público (Zona Fiscal 933, Quarteirão 017, Lote 002 - CP169021A) próximo ao Conjunto Ville Holanda: - trazer permeabilidade visual do ELUP na visada da alça da Avenida Quatro Mil Cento e Setenta e Cinco; - conectar o Espaço Livre de Uso Público com a Avenida Nossa Senhora da Piedade através da ciclovia; - melhorar travessia de pedestre diante do Espaço Livre de Uso Público na Av. Novecentos e Vinte e Nove.	Sudecap; SMOBI/Suzurb	2. Médio	Física Específica
RN04	Soluções ambientais	Viabilizar parceria dentro do programa de adoção de área pública, para o ELUP do Conjunto Ville Holanda.	Viabilizar processo de parceria para manutenção do ELUP do Conjunto Ville Holanda (Zona Fiscal 933, Quarteirão 017, Lote 002 - CP169021A), dentro do programa de adoção de área pública.	SMMA; SMRI	2. Médio	Programática
RN05	Resíduos sólidos	Monitorar a deposição clandestina de resíduo na Rua Anna Maria de Jesus, implantar ponto limpo e melhorar a coleta de lixo e varrição.	Monitorar a deposição clandestina de resíduo na Rua Anna Maria de Jesus, próximo ao Condomínio Maria Stella, há um acúmulo de resíduos no local. Implantar ponto limpo e melhorar a coleta de lixo e varrição.	Sufis; SLU	1. Curto	Física Específica
RN06	Requalificação urbanística e ambiental	Qualificação da Rua Anna Maria de Jesus com foco na circulação, permanência e uso dos pedestres, incentivando uso para prática de esportes e eventos.	Qualificação da Rua Anna Maria de Jesus(jardins e espaço público) com foco na circulação, permanência e uso dos pedestres, incentivando uso para prática de esportes e eventos. Sugere-se: -Implantar área verde na porção do lote 001 do quarteirão 051 do bairro Guarani - CP 162190H, no entrocamento da Rua Anna Maria de Jesus com Avenida Risoleta Neves; -Verificar a possibilidade de supressão de parte da Rua Anna Maria de Jesus (nos fundos do Conjunto Maria Estela) para ampliação da área destinada ao pedestre mediante implantação de novas entradas e saídas para a Av. Risoleta Neves.	SMMA; Sudecap; SMOBI/Suzurb	3. Longo	Física Específica

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 5 - Avenida Risoleta Neves e imediações						
RN07	Equipamento Público	Implantar nova estação de integração de ônibus (Estação Providência), possivelmente, no limite do Bairro Guarani (Próximo à UPA Norte).	Implantar nova estação de integração de ônibus (Estação Providência), possivelmente, no limite do Bairro Guarani (Próximo à UPA Norte). O projeto da estação deve considerar as diretrizes da ação RN08, especialmente nas áreas próximas dos equipamentos públicos. Sugere-se: - atentar à demanda de estacionamento dos equipamentos próximos como UPA e CRAS; - instalação de quiosques e pontos comerciais na estação e proximidades; - verificar a compatibilidade com o projeto de requalificação da região da Rua Anna Maria de Jesus.	SMOBI; SMMUR	3. Longo	Física Específica
RN08	Circulação geral	Melhorar a conectividade geral da região com destaque para as ligações à pé da Avenida Risoleta Neves com a Rua Raimunda Rocha Alves e Praça Edson Batista Nunes.	Garantir o atravessamento seguro dos pedestres até os equipamentos públicos existentes na Av. Risoleta Neves por meio de soluções como: - Promover soluções seguras de atravessamento como: travessia elevada, passarela, semáforos com indicativo de tempo etc. diante da UPA Norte (citado como ponto crítico). - Garantir caminhos curtos e o atravessamento seguro dos pedestres desde os equipamentos públicos existentes na Av. Risoleta Neves até a porção interna dos bairros que margeiam a centralidade. Exemplo: viabilizar acesso por meio de escadaria da Rua Raimunda Ferreira Rocha Alves pela Av. Quatro Mil Cento e Setenta e Cinco. - Aumentar a arborização, implantar mobiliário urbano, como bancos, bebedouro e lixeiras. Promover o incremento de área permeável, instalando calçamentos permeáveis nas pistas de rolamento, calçadas e caixas das vias locais e de pedestres (quando possível).	SMMUR; Sudecap; SMOBI/Suzurb; SLU; SMMA	2. Médio	Física Específica
RN09	Circulação geral	Elaborar Estudo de Circulação para Av. Risoleta Neves	O estudo de circulação deverá, no mínimo: - Revisar e avaliar a condição de segurança do pedestre e do ciclista na Av. Risoleta Neves (conflito entre as duas circulações); - Avaliar melhorias no acesso aos bairros Guarani e Aarão Reis a partir da Av. Risoleta Neves (conversão à esquerda na Av. Quatro Mil Cento e Cinquenta e Cinco para acesso à Rua Waldomiro Lobo e Rotatória próxima à UPA Norte; - Avaliar a viabilidade e o impacto de implantação de via de pedestre que conecte a Av. Risoleta Neves com a Av. Quatro Mil Cento e Setenta e Cinco por meio do prolongamento da Rua Raimunda Ferreira Rocha Alves; - Analisar os impactos da implantação de uma nova estação de integração de ônibus (Estação Providência, possivelmente, no limite do Bairro Guarani, Próximo à UPA Norte) e redesenho da Rua Anna Maria de Jesus para acesso direto à Av. Doutor Benedito Xavier a partir da Av. Risoleta Neves.	SMMUR; Sumob	1. Curto	Programática
Área 6 - Abrangência geral						
AG01	Habitação de Interesse Social – HIS	Produzir habitação de interesse social a partir de parcerias, convênios e iniciativas próprias do poder público que não somente às ligadas ao Programa das Centralidades.	Produzir habitação de interesse social (HIS) a partir de parcerias, convênios e iniciativas próprias do poder público que não somente às ligadas ao Programa das Centralidades. Os instrumentos de política urbana devem ser utilizados, como PEUC - Parcelamento Edificação e Uso Compulsório e CUIS - Convênio Urbanístico de Interesse Social. Sugerem-se os seguintes terrenos (e não apenas estes): - Rua Jaguariba, 76; - Quarteirão delimitado pelas ruas Waldomiro Lobo, Mandalay e Itapoã (ZF 929, Quarteirão 047).	Urbel	2. Médio	Física Específica
AG02	Habitação de Interesse Social – HIS	Implantar programa de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social.	Implantar programa de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) para requalificar as edificações nas Vilas. Deverão ser apresentadas propostas para ampliar o conforto climático das residências.	Urbel	3. Longo	Física e Programática

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 6 - Abrangência geral						
AG03	Equipamento Público	Implantar restaurante popular.	Implantar unidade do restaurante popular na centralidade (preferencialmente próximo a trechos com concentração de HIS). A implantação do equipamento deve ser precedida de avaliação de viabilidade e disponibilidade de recursos para seu custeio.	SMSAN	3. Longo	Física Específica
AG04	Equipamento Público	Implantar unidade do Programa Abastecer.	Implantar unidade do Programa Abastecer (sacolão popular).	SMSAN	3. Longo	Física Específica
AG05	Equipamento Público	Implantar Centro de Referência da População de Rua (Centro POP) para pessoas em situação de rua.	Implantar Centro de Referência da População de Rua (Centro POP) para pessoas em situação de rua. A implantação do equipamento deve ser precedida de avaliação de viabilidade e disponibilidade de recursos para seu custeio.	SMASDH; Sudecap	3. Longo	Física e Programática
AG06	Equipamento Público	Incentivar a implantação de escola técnica na região.	Incentivar a implantação de escola técnica na região.	SMED; Sudecap; SMDE	3. Longo	Física e Programática
AG07	Equipamento Público	Implantar espaço interativo para comunicações sobre ações do poder público na Centralidade.	Implantar espaços interativos, constando dados sobre a localização, abrangência e divulgação do Programa das Centralidades, bem como da origem dos recursos empregados. Esta ação pode ser implantada em conjunto com a ação AG19 ("Implantar espaço para comunicações sobre vagas de emprego na Centralidade.").	PBH Ativos; Sureg	1. Curto	Física e Programática
AG08	Agricultura urbana	Implantar Hortas Coletivas e Comunitárias.	Implantar hortas urbanas, unidades produtivas coletivas e comunitárias, em lotes vagos, áreas remanescentes, terrenos públicos e escolas públicas, de acordo com análise de viabilidade.	Smed; SMSAN	1. Curto	Física Geral

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 6 - Abrangência geral						
AG09	Soluções ambientais	Implantar melhorias na microdrenagem.	Implantar melhorias na microdrenagem, corrigindo pontos de alagamento e inundação, implantando rede de drenagem profunda, bocas de lobo e sarjetas, quando necessário. Promover ainda soluções de infiltração da água em terreno natural, substituindo asfalto por piso permeável (principalmente no entorno do Parque Nossa Senhora da Piedade) e implantando outras Soluções Baseadas na Natureza - SBN, como: biovaletas, jardins de chuva, etc.. Foram identificados fluxos intensos de água de chuva: - Na esquina da Avenida Basílio da Gama com Av. Saramenha (área demarcada pela mancha de inundação); - Na Rua Waldomiro Lobo, especialmente diante no número 1140/1150 (drenagem comprometida pelo quebra-molas existente); - Nas ruas que conectam a Rua Waldomiro Lobo e Av Saramenha; - Nas ruas Cambuí e Itapoã (principalmente próximo ao cruzamento entre Rua Itapoã e Guaratinguetá).	SMMA; SMOBI; FMPZB	2. Médio	Física Específica
AG10	Soluções ambientais	Promover ações de fiscalização ambiental, com foco educativo e orientativo.	Promover ações educativas de fiscalização para esclarecimentos sobre produção de resíduos e logística reversa (comércio local); meio ambiente e degradação ambiental (Oficinas mecânicas próximas a corpos hídricos na Avenida Saramenha); e ponto limpo (Próximo ao Condomínio Ville Holanda e Condomínio Maria Stella).	SMMA; Sufis	1. Curto	Programática
AG11	Soluções ambientais	Implantar refúgios climáticos nos equipamentos e áreas públicas, contendo no mínimo bebedouro, sombreamento e banco.	Implantar refúgios climáticos, contendo no mínimo bebedouro, sombreamento e banco, nos equipamentos e áreas públicas; distribuí-los por toda centralidade. Sugere-se nos seguintes locais: - Av. Risoleta Neves (próximo aos pontos de ônibus, pistas de caminhada e equipamentos); - Praça/Rotatória da Av. Saramenha com Av. Basílio da Gama; - Av. Cristiano Machado (nos caminhos de acesso ao metrô); - Rua Waldomiro Lobo (no caminho entre o cruzamento com a Av. Cristiano Machado e área com o comércio mais significativo); - Praça Edson Batista Nunes; - Praça Jorge Alves.	SMMA; Suzurb; Sureg	2. Médio	Física Geral
AG12	Requalificação urbanística e ambiental	Implantar galerias subterrâneas estruturadas e compartilhadas para compatibilizar e organizar as redes de infraestrutura.	Implantar galerias subterrâneas estruturadas e compartilhadas para compatibilizar e organizar as redes de infraestrutura na área da centralidade Waldomiro Lobo.	Sudecap/SMOBI	2. Médio	Física Geral
AG13	Requalificação urbanística e ambiental	Qualificar o entorno de equipamentos públicos.	Qualificar os espaços públicos no entorno e rotas de acesso a escolas, postos de saúde e outros equipamentos públicos. Sugere-se implantação de muros verdes, arte urbana, melhorias paisagísticas, de travessia de pedestre e outras medidas. Instalar calçamentos permeáveis nas caixas das vias locais e nas caixas das vias de pedestres quando possível.	Smed; SMSA; SMASDH	2. Médio	Física e Programática

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 6 - Abrangência geral						
AG14	Resíduos sólidos	Implementar melhorias na coleta seletiva.	Implementar política de reciclagem, implantando a coleta seletiva porta a porta e novos pontos de entrega de materiais recicláveis. Sugere-se: - começar a coleta seletiva porta a porta pela Av. Waldomiro Lobo, Av. Saramenha e Conjunto Maria Stella; - implantar pontos de coleta de material reciclável na Av. Waldomiro Lobo em frente aos supermercados e ao centro comercial; na Av, Saramenha na região em que o comércio é mais diversificado, próximo à URPV; e próximo ao Conjunto Maria Stella.	SLU	2. Médio	Programática
AG15	Resíduos sólidos	Incluir novos Pontos Limpos conjugados com o tratamento do espaço	Incluir novos Pontos Limpos conforme estudos e disposições da SLU. Sugere-se: - Av. Cristiano Machado próximo à passarela; - Rua Anna Maria de Jesus; - Av.Quatro mil Cento e Setenta e Cinco.	SLU	2. Médio	Física Geral
AG16	Resíduos sólidos	Fomentar a política de coleta de materiais poluentes e logística reversa.	Fomentar a instalação de ecopontos em supermercados e outros estabelecimentos comerciais, visando ao recolhimento por estes estabelecimentos e destinação adequada de materiais poluentes e não compatíveis com lixo domésticos (como: eletro-eletrônicos, pilhas e baterias, lâmpadas, óleo de cozinha, remédios, fluidos automotivos, etc) para destinação adequada.	SLU; Sufis; CDL; Abrasel	2. Médio	Programática
AG17	Resíduos sólidos	Fomentar a discussão para a regularização do trabalho de reciclagem junto à população.	Fomentar a discussão para a regularização do trabalho de reciclagem junto à população.	SLU; SMASDH; SMDE	3. Longo	Física e Programática
AG18	Comércio e Serviço local	Elaborar estudo de desenvolvimento econômico.	Estudo propositivo de estratégias desenvolvimento econômico com o objetivo de: - Identificação de vocação econômica da centralidade e de atividades econômicas específicas para o desenvolvimento da comunidade local e da região; - Identificação de potenciais dinâmicas locais de sistemas de trocas, moedas informais, etc. a serem estimulados; - Tratar demandas de capacitação e instrução para a transformação de atividades informais em atividades econômicas robustas e apoio às redes de comércio crescentes; - Tratar possibilidades de estímulo e financiamento a trabalhos autônomos e pequenas empresas; - Desenvolver "banco de tempo" - sistema de troca de serviços por tempo; - Tratar demandas por espaços de fazer coletivos (espaços-maker, espaços de trabalho compartilhado, cozinhas comunitárias, oficinas de marcenaria, etc.); - Tratar demandas por regularização e licenciamento de atividades nos logradouros (jornada produtiva), feiras e eventos locais. Pensar nessas atividades associadas ao Parque Nossa Senhora da Piedade; - Implantar polo de venda de materias de brechó da construção civil; - Implantar polo/cooperativa de compra e venda de material reciclável; - Implantar quiosques na entrada do metrô na Av. Cristiano Machado, em espaços sob viadutos, e outros pontos estratégicos da área como Parque Nossa Senhora da Piedade, Rua Waldomiro Lobo, Av. Saramenha, proximidades da UPA Nortes, etc.).	SMDE	1. Curto	Programática
AG19	Comércio e Serviço local	Implantar espaço para comunicação sobre vagas de emprego na Centralidade.	Melhorar a divulgação das vagas existentes no comércio local. Deve-se avaliar as melhores possibilidades, tais como totem/mobiliário urbano, trailer de captação de vagas ou outro.	SMDE	1. Curto	Programática

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 6 - Abrangência geral						
AG20	Comércio e Serviço local	Implantar oficinas de reparo e espaços de fazer comunitários.	Implantar: - oficinas para reparos compartilhadas ("Repair Coffees"), onde as pessoas possam se reunir para consertar e recuperar equipamentos; - espaços de fazer comunitários ("Maker") com impressora 3d, máquinas de corte a laser, ferramentas para produção autônoma ou manutenção de elementos de marcenaria, de serralheria, elétricos, etc. Esse(s) espaço(s) pode(m) ser implantado(s) em equipamentos públicos já existentes ou em espaços compartilhados com outros equipamentos ou atividades.	FMC/SMC; SMASDH; Sudecap; SMOBI/Suzurb	3. Longo	Física Específica
AG21	Comércio e Serviço local	Fomentar a locação social para atividades econômicas específicas (cesta básica de comércio e serviços).	Fomentar locação social de imóveis não residenciais para atividades econômicas específicas (cesta básica de comércio e serviços, como padaria, hortifruti, farmácia e outros) principalmente na região próxima ao Bairro Minaslândia.	SMDE	3. Longo	Programática
AG22	Eventos e feiras	Potencializar as feiras existentes e as novas. Fomentar a realização de eventos.	Potencializar as feiras existentes e fomentar a realização de novos eventos de economia solidária, quiosques, eventos esportivos, de agroecologia, artesanato, arte, antiguidades, gastronomia, lazer, promocionais, etc. Sugere-se seguintes locais: - Ao longo da Av. Saramenha; - Praça Cândido Portinari; - Praça Jorge Alves; - No entroncamento da Av Saramenha com Av.Risoleta Neves (Rua Anna Maria de Jesus); - Av. Nossa Senhora da Piedade, nas proximidades do Bairro Minaslândia.	SMDE; Sureg; SMSAN	1. Curto	Física e Programática
AG23	Capacitação	Viabilizar programas de formação e inclusão digital.	Viabilizar a realização de programas de formação e inclusão digital (como Programa "Programando com Elas" e o Programa Ce Tá On) na região. A ação pode ser realizada junto à Prodabel ou outro parceiro.	Prodabel	1. Curto	Programática
AG24	Capacitação	Implantar ações e programas de capacitação e cursos profissionalizantes, além de estimular a contratação de mão-de-obra local.	Implantar programa de recrutamento e capacitação da população local e/ou em situação de vulnerabilidade (moradores de rua e residentes das AEIS e Vilas), mulheres, PCDs e minorias: Sugere-se: - Inclusão desta condição nos termos de referência das licitações das obras públicas na centralidade programas locais; - Emissão de certificação (selo) para empresas que participarem desse programa.	Sudecap; SMASDH	1. Curto	Programática
AG25	Capacitação	Implantar programas de incentivo e capacitação para pequenos negócios locais.	Implantar programa de capacitação, que promova a continuidade e a preparação dos negócios. Implantar programa de mentoria para empresas locais para acesso a programas municipais, estaduais e federais já existentes para comerciantes, empresários e microempreendedores. Ex. Programas do SEBRAE, BDMG, BNDES, de incubadoras de empresa, entre outros.	SMDE	2. Médio	Programática
AG26	Inclusão Social	Implementar programa de incentivo a geração de renda, focado preferencialmente no público feminino e de homens jovens.	Implementar programa de incentivo a geração de renda, focado preferencialmente no público feminino e de homens jovens, como por exemplo o "Programa Emprega BH no Transporte" (de iniciativa da SMDE).	SMDE	1. Curto	Programática
AG27	Inclusão Social	Realizar ações para acolhimento de população em situação de rua.	Realizar ações para acolhimento de população em situação de rua na centralidade como um todo (Destacam-se as populações localizadas no cruzamento da Rua Waldomiro Lobo com Avenida Cristiano Machado e o entroncamento da Avenida Saramenha com Avenida Risoleta Neves).	SMASDH	1. Curto	Programática

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 6 - Abrangência geral						
AG28	Inclusão Social	Implantar programa de oficinas de esporte, lazer, cultura.	Implantar, a partir de equipamentos já existentes no território (escolas, centros culturais, CRAS, parque, praças, etc), programa de oficinas de esporte, lazer, cultura. Facilitar interação com o Programa Arena da Cultura / Escola Livre de Artes - https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-municipal-de-cultura/escola-livre-de-artes	FMC/SMC; Smel; SMSA/Cersam; FPMZB; SMED	1. Curto	Programática
AG29	Inclusão Social	Implantar programa de atendimento psicológico, mediação de conflitos e fortalecimento da rede de proteção social.	Implantar, a partir de equipamentos já existentes no território, programa de atendimento psicológico, mediação de conflitos e fortalecimento da rede de proteção social.	SMASDH; SMSA; Governo Estadual	3. Longo	Programática
AG30	Inclusão Social	Implantar banheiros públicos e bebedouros nos equipamentos e áreas públicas.	Implantar banheiros públicos e bebedouros nos equipamentos e áreas públicas. Lugares sugeridos: - Av. Risoleta Neves (próximo aos pontos de ônibus, pistas de caminhada e equipamentos); - Av. Cristiano Machado (nos caminhos de acesso ao metrô); - Na Rua Waldomiro Lobo (no caminho entre o cruzamento com a Av. Cristiano Machado e área com o comércio mais significativo).	SMASDH; Sudecap	2. Médio	Física Específica
AG31	Inclusão Social	Implantar/adaptar espaços de convivência e projetos sociais para crianças, jovens e idosos.	Implantar/adaptar espaços de convivência e projetos sociais para crianças, jovens e idosos. Sugere-se que isso ocorra, entre outros lugares, no Parque Nossa Senhora da Piedade.	FPMZB/SMMA; SUASS	2. Médio	Física Específica
AG32	Ações artísticas e culturais	Valorizar patrimônio cultural: Terreiro de Candomblé Ilê Wopo Olojukan.	Implementar ações de valorização do Terreiro de Candomblé Ilê Wopo Olojukan previstas pela SMC, via subsídio e/ou potencialização das ações existentes.	FMC/SMC	2. Médio	Programática
AG33	Ações artísticas e culturais	Promover intervenções culturais e artísticas, nos espaços e equipamentos públicos, com artistas locais.	Promover intervenções artísticas nos espaços e equipamentos públicos envolvendo chamamento de artistas locais para desenvolvimento de atividades, como por exemplo, espetáculos de artes cênicas, pinturas de muros e fachadas. Sugere-se: - muros do Parque Nossa Senhora da Piedade; - muro da Rua Tabocas; - baixios dos novos viadutos; - entorno imediato das passarelas; - Rua Anna Maria de Jesus.	FMC/SMC	1. Curto	Programática
AG34	Ações artísticas e culturais	Promover estudos, programas e ações de valorização dos grupos locais.	Promover estudos, programas e ações de valorização histórico-cultural incentivando atividades que já ocorrem na região como: blocos de carnaval, festas típicas, hortas comunitárias, grupos de escoteiros, iniciativas culturais, eventos, etc.	FMC/SMC	2. Médio	Programática

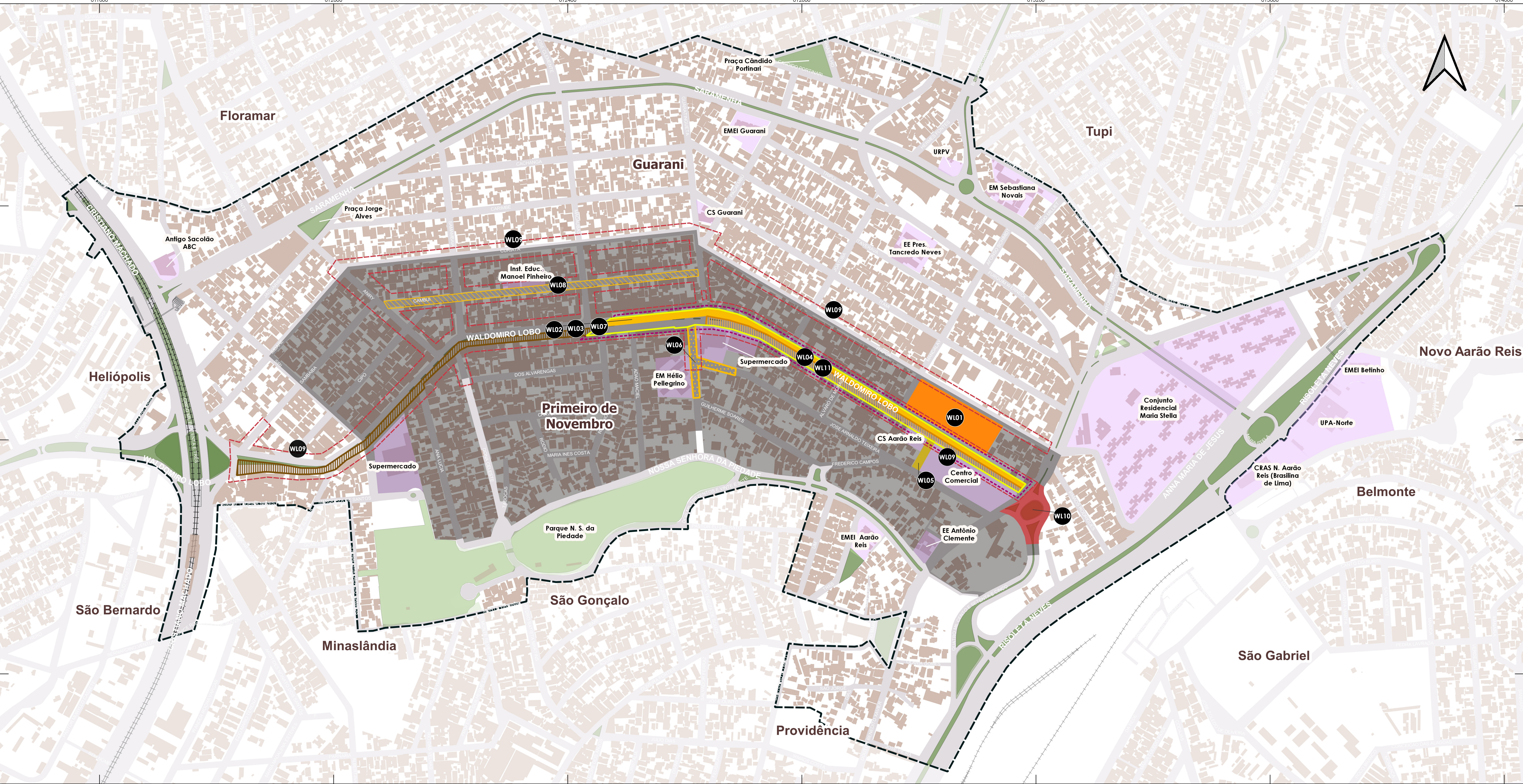
MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 6 - Abrangência geral						
AG35	Circulação geral	Elaborar estudo de circulação.	Elaborar estudo propositivo para circulação geral da centralidade: - Avaliar condições de trânsito e o impacto após a implantação das obras do complexo de viadutos da Av. Cristiano Machado; - Melhorar a integração da área da centralidade no sentido norte-sul; - Estudar condições para ampliação da rede de ciclovias; - Revisar a travessia e a sinalização de trânsito em pontos críticos e que ofereçam ameaça a integridade física dos pedestres e ciclistas; - Revisar a segurança nas travessias de pedestre e da sinalização semafórica da Rua Waldomiro Lobo e da Av. Saramenha; - Promover medidas de moderação de tráfego e implantar princípios de ruas completas em toda a região; - Estudar implantação de estacionamento rotativo e seus impactos, bem como outras alternativas, para a melhoria da disponibilidade de vagas na Rua Waldomiro Lobo, na Av. Saramenha e imediações - Promover estudo de melhoria da sinalização para acesso a equipamentos públicos; - Executar estudo para implantação de linha circular de transporte coletivo que percorra a centralidade e imediações; - O estudo também deverá contemplar os itens específicos indicados nas demais áreas desta matriz ; - Os resultados do estudo deverão ser considerados para a implementação de ações específicas.	SMMUR	1. Curto	Programática
AG36	Circulação geral	Promover ações educativas e de fiscalização de trânsito para a melhoria da circulação de pedestres.	Promover ações de educação e fiscalização de trânsito com intuito de orientar o uso adequado de espaços de circulação e coibir atitudes prejudiciais para a comunidade tais como estacionamento indevido, especialmente no entorno de escolas e sobre calçadas; uso inadequado de calçadas por mesas e cadeiras e outros.	SMMUR, Sufis	1. Curto	Programática
AG37	Circulação de pedestres	Elaborar levantamento e estudo de qualidade das calçadas visando sua qualificação.	Elaborar diagnóstico de calçadas para orientar sua qualificação. O estudo deverá contemplar estratégias de conscientização e educação urbana tendo por foco a população, em especial proprietários e ocupantes dos imóveis sobre sua responsabilidade com relação à manutenção das calçadas. Também deverá considerar o levantamento e definição de estratégias para o financiamento das obras, como contribuição de melhoria ou outros. Os resultados do estudo deverão ser considerados para a implementação de ações específicas. O estudo deve considerar especialmente: Rua Waldomiro Lobo; Avenida Saramenha; Av. Risoleta Neves; Rua Anry; Rua Macaúbas; Rua Cambuí; Rua Itapoã; Rua Pacaembú; Rua Benedito Xavier/Antônio Bandeira; Rua Dona Celeste; Rua Guilherme Soares; Rua Guaratinguetá; Avenida Nossa Senhora da Piedade; Rua Samambaia; Ruas dos bairros Aarão Reis e Providência.	SMMUR	1. Curto	Programática
AG38	Circulação de pedestres	Promover ações educativas para orientar a população sobre Posturas Municipais.	Promover ações educativas para esclarecimentos sobre manutenção dos passeios (instruções para reforma e qualificação), uso indevido de engenhos de publicidade, disposição de mesas e cadeiras em passeio, e outras questões vinculadas ao Código de Posturas.	Sufis; Sureg	1. Curto	Programática

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 6 - Abrangência geral						
AG39	Circulação cicloviária	Adequar e ampliar a rede cicloviária.	Adequar e ampliar rede cicloviária, como por exemplo nas seguintes avenidas e ruas: Nossa Senhora da Piedade; Saramenha; Risoleta Neves;Itapoã; Cambuí; Cipó; Guaratinguetá; Waldomiro Lobo; Cristiano Machado (Metrô); Benedito Xavier. Para cada trecho deve ser implementada a tipologia mais adequada (ciclovía, ciclofaixa, via compartilhada ou outra). Prever ligação ao norte com as ruas Álvaro Camargos Sobrinho e Furquim Werneck, conforme previsto no Anexo IX do Plano Diretor Municipal.	SMMUR; PBH Ativos; SMDE; Sudecap; SMOBI/Suzurb	2. Médio	Física Geral
AG40	Circulação cicloviária	Implantar estações de bicicletas compartilhadas.	Implantar rede de compartilhamento de bicicletas na centralidade. A rede de estações de bicicletas compartilhada deve ser compatível com a rede cicloviária existente e proposta, com a rede e as estações de transporte coletivo e com os equipamentos públicos, e com os polos atratores de pessoas.	SMMUR; PBH Ativos; SMDE; Sudecap; SMOBI/Suzurb	2. Médio	Física Geral
AG41	Transporte público	Qualificar pontos de ônibus e avaliar a relocação e inclusão de novas paradas.	Realizar ações para melhoria dos pontos de embarque e desembarque de passageiros do sistema de transporte coletivos, incluindo: implantar placas indicativas nas paradas de transporte coletivo existentes; avaliar a relocação e inclusão de novas paradas, qualificar pontos de embarque e desembarque, com implantação de abrigos de ônibus e bancos. Promover estas ações na área como um todo, priorizando a Av. Nossa Senhora da Piedade, próximo ao Parque Nossa Senhora da Piedade para facilitar o acesso por transporte coletivo.	SMMUR	2. Médio	Física Geral
AG42	Transporte público	Implantar linha circular que percorra a centralidade e seu entorno imediato.	Implantar linha circular que percorra a centralidade e seu entorno imediato, conectando os bairros Juliana, Guarani, Planalto, Aarão Reis, Providência Minaslândia. A linha poderia facilitar o acesso destes bairros que não têm centros comerciais tão consolidadas à rede de comércio e serviços da Centralidade Waldomiro Lobo e à UPA Norte. A linha deve se conectar com as estações de integração e de metrô no entorno da centralidade (Waldomiro Lobo, São Gabriel e a futura estação Providência), podendo conectar-se com outras estações (como a Estação Pampulha).	SMMUR	3. Longo	Física e Programática
AG43	Segurança pública	Melhorar a iluminação pública.	Melhorar a iluminação pública, incluindo a possibilidade da implantação de luminárias de segundo nível, compatibilizando com a arborização e adotando soluções de economia de energia. Sugere-se verificar pontos inseguros como: - Acesso à estação do metrô na Av. Cristiano Machado; - Passarela no entroncamento da Av Saramenha com Cristiano Machado; - Ruas interrompidas na esquina com Av. Cristiano Machado (Rua Jaguariba, Rua Imbaré e Rua Sambaíba); - Rua Anna Maria de Jesus próximo ao conjunto Maria Stella; - Avenida Risoleta Neves principalmente nos caminhos e atravessamentos próximos ao acesso à UPA Norte.	CEMIG/BHIP; SMSP; Sudecap	2. Médio	Física Geral

MATRIZ DE AÇÕES FÍSICAS E PROGRAMÁTICAS PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO						
Notas: Todas as ações que envolvam arborização devem atender às diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU						
Código	Assunto	Nome da Ação	Descrição / Justificativa	Parcerias	Previsão de prazo para início da Ação	Tipo da Ação
Área 6 - Abrangência geral						
AG44	Segurança pública	Instalar câmeras de vigilância e promover outras ações para o aumento da segurança pública.	Instalar câmeras de vigilância, promover outras ações para o aumento da segurança em áreas e equipamentos públicos e promover a adesão de particulares à "Plataforma BH Mais Segura" para o compartilhamento de imagens de câmeras de vigilância. Sugere-se a inclusão de câmeras de alta definição: - Nos cruzamentos da Av Cristiano Machado (próximo à passarela), esquina com Av. Saramenha, Rua Jaguariba, Rua Imbaré, Rua Waldomiro Lobo (próximo à entrada do Metrô); - Na Rua Anna Maria de Jesus no cruzamento com Av. Saramenha, próximo ao Conjunto Maria Stella; - Na Praça Jorge Alves e imediações; - Na Praça Cândido Portinari e imediações; - Avenida Risoleta Neves, principalmente nos caminhos e atravessamentos próximos ao acesso à UPA Norte; - No Parque Nossa Senhora da Piedade.	SMSP; Sudecap; SMOBI/Suzurb	3. Longo	Física Geral
AG45	Inclusão Social	Fomentar a criação de polo de captação e revenda de materiais de construção.	Fomentar a criação de polo de captação/venda de materiais de construção recicláveis (como um "brechó da construção", para que pessoas possam disponibilizar, para venda a baixos preços, os materiais da construção civil sobressalentes).	Urbel; SMDE; CDL e Sinduscon	3. Longo	Física e Programática
AG46	Resíduos sólidos	Implantar polos de triagem de reciclagem.	Implantar polos de triagem para catadores avulsos com gestão pelas cooperativas de materiais reciclagem conveniadas.	SLU; SMALOG; SMDE; SMASDH.	3. Longo	Física e Programática

5.2. Mapa de Ações Físicas e Programáticas

As ações referentes às áreas de 1 a 5 da Matriz de Ações, por serem passíveis de associação direta com pontos específicos do território, foram mapeadas e podem ser vistas nos mapas disponíveis a seguir (Mapas 1 a 5). Já aquelas ações relacionadas à Área 6, quando possível foram mapeadas (Mapa Área 6 - Parte 1 e Mapa Área 6 - Parte 2).

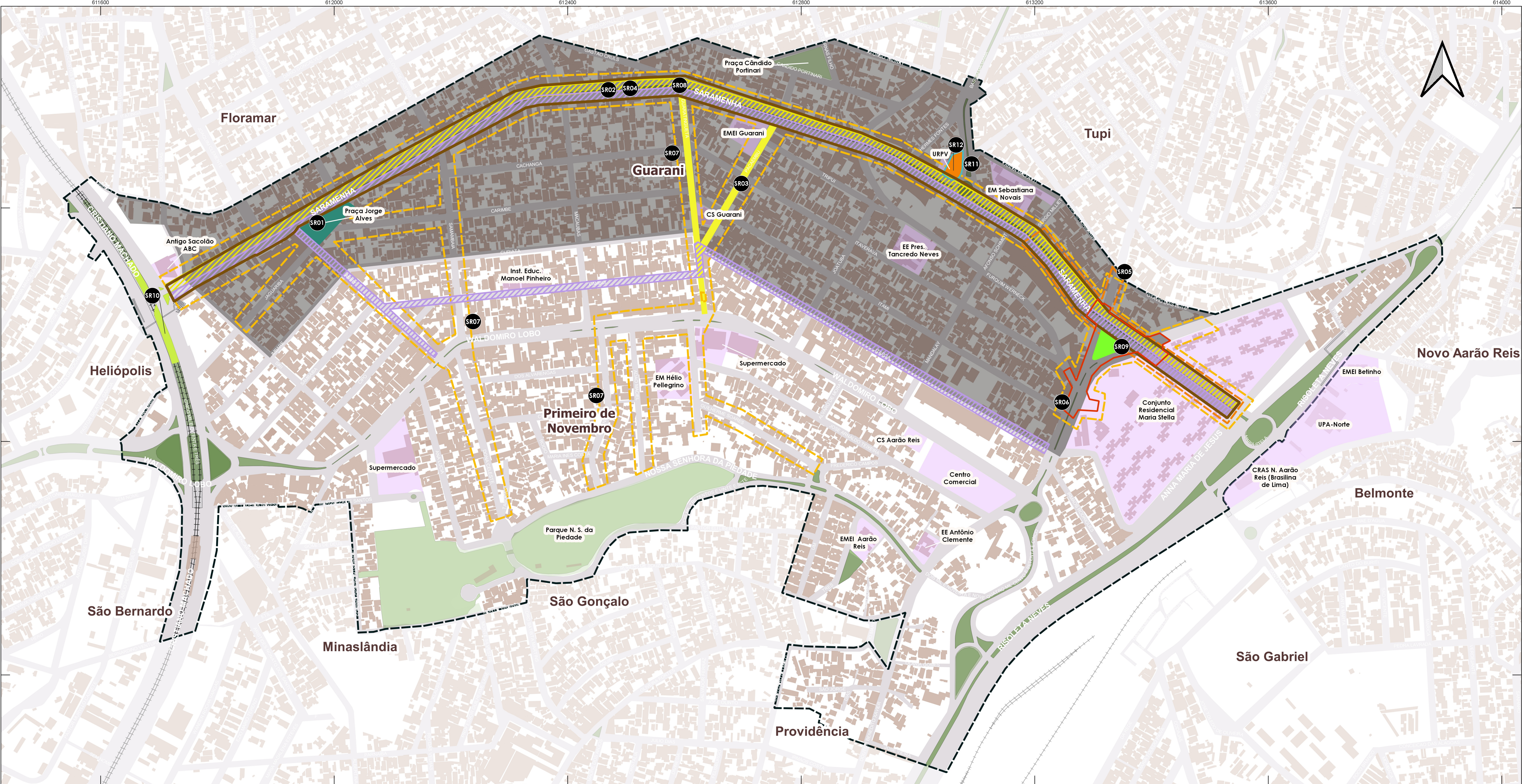


CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

ÁREA 1 - Avenida Waldomiro Lobo e Imediações

Ações com local determinado

- WL01 Implantar edificação de uso misto, habitação de interesse social (HIS), comércio e serviços, em parte do quarteirão delimitado pelas ruas Waldomiro Lobo, Mandalay, Itapoã.
- WL02 Qualificar Rua Waldomiro Lobo com foco no pedestre.
- WL03 Melhorar as condições de trânsito, segurança e conforto para os pedestres e ciclistas no trecho entre a Av. Cristiano Machado e Rua Guaratinguetá.
- WL04 Melhorar as condições de trânsito, segurança e conforto para os pedestres entre a Rua Guaratinguetá e Rua Doutor Benedito Xavier.
- WL05 Implantar atravessamento da quadra, entre a Rua Waldomiro Lobo e a Rua José Arnaldo Teixeira.
- WL06 Implantar melhorias de trânsito no entorno da Escola Municipal Hélio Pellegrino.
- WL07 Adequar oferta de vagas de estacionamento próximas ao comércio da Rua Waldomiro Lobo e imediações.
- WL08 Melhorar as condições de trânsito que geram engarrafamento frequente na Rua Cambuí. Realizar estudos e ações visando trânsito mais seguro e disciplinado.
- WL09 Elaborar Estudo de Circulação para R. Waldomiro Lobo e imediações.
- WL10 Qualificar a Praça Edson Batista Nunes.
- WL11 Melhorar a eficiência da coleta de lixo na Rua Waldomiro Lobo.



CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

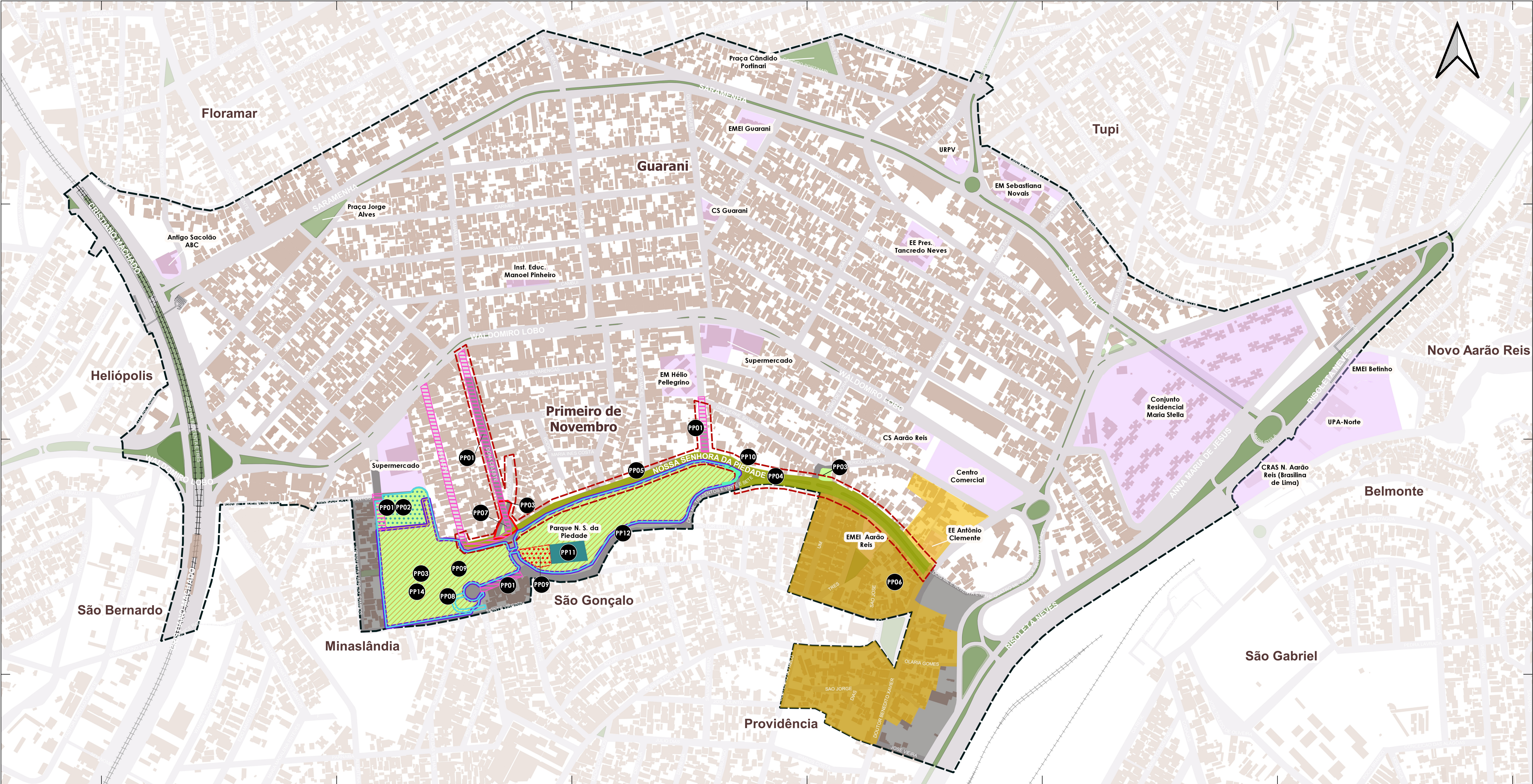
ÁREA 2 - Avenida Saramenha e Imediações

Ações com local determinado

- SR01 Qualificar a Praça Jorge Alves.
- SR02 Melhorar as ciclovias e os espaços verdes ao longo da Avenida Saramenha.
- SR03 Melhorar a segurança para os pedestres próximo à EMEI Guarani e melhorar a condição de circulação (Rua Pacaembu).
- SR04 Adequar oferta de vagas de estacionamento próximas ao comércio da Av. Saramenha e imediações
- SR05 Melhorar a segurança para os pedestres e buscar uma solução para o acúmulo de veículos no cruzamento da Av. Saramenha com a Rua Antônio Bandeira.
- SR06 Melhorar a segurança de trânsito com foco especial no pedestre no entroncamento entre as ruas Doutor Benedito Xavier, Rua Furquim Werneck, Rua Antônio Bandeira e Rodovia Camilo Teixeira da Costa.
- SR07 Elaborar Estudo de Circulação para Av. Saramenha e imediações
- SR08 Desenvolver estratégias para potencializar atividades econômicas ao longo da Av. Saramenha e rede de centralidades locais.
- SR09 Implantar canteiros nas áreas remanescentes e já indicadas para parceria pelo programa de adoção de área pública.
- SR10 Implantar sistema de canteiros, áreas permeáveis, jardins de chuva e espaços de permanência, requalificando urbanisticamente o cruzamento da Avenida Saramenha com a Avenida Cristiano Machado.
- SR11 Melhorar a sinalização indicativa da URPV.
- SR12 Regularizar o imóvel onde está implantada a URPV.

Ações sem local específico para implantação

- SR13 Implantar polos de triagem de reciclagem.
- SR14 Fomentar a criação de polos de captação e revenda de materiais de construção.



CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

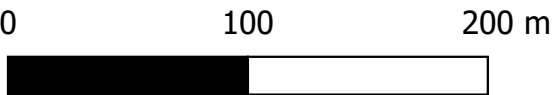
ÁREA 3 - Parque Nossa Senhora da Piedade e Imediações

Ações com local determinado

- PP01 Melhorar e otimizar acessos ao Parque Nossa Senhora da Piedade.
- PP02 Promover a integração do Parque Nossa Senhora da Piedade com R. Waldomiro Lobo através da implantação de Equipamento público de uso comunitário.
- PP03 Tratar áreas verdes da Av. Nossa Senhora da Piedade e imediações, promovendo o incremento de área permeável, por meio da adoção de Soluções Baseadas na Natureza, e a qualificação do paisagismo.
- PP04 Qualificar a Av. Nossa Senhora da Piedade com foco nos percursos de pedestre potencializando a qualificação de pequenas áreas com possibilidade de serem áreas permeáveis e vegetadas.
- PP05 Elaborar Estudo de Circulação para a Av. Nossa Senhora da Piedade
- PP06 Avaliar a necessidade de abertura, alargamento e supressão de becos na AEIS-2 conhecida como "Marilene".
- PP07 Qualificar o espaço da Rua Tabocas, no cruzamento com Rua Dona Celeste, próximo ao Parque Nossa Senhora da Piedade.
- PP08 Regularizar urbanisticamente o Parque Nossa Senhora da Piedade e trecho da Rua Rubens de Souza Pimentel.
- PP09 Implantar mais brinquedos infantis no Parque Nossa Senhora da Piedade.
- PP10 Substituir o muro na porção leste do Parque Nossa Senhora da Piedade por elemento visualmente permeável
- PP11 Avaliar a possibilidade de cobrir uma das quadras no Parque Nossa Senhora da Piedade.
- PP12 Implantar projeto de ocupação cultural do Parque Nossa Senhora da Piedade.
- PP14 Estender o horário de funcionamento do parque.

Ações sem local específico para implantação

- PP13 Ampliar o número de atividades que ocorrem no Parque Nossa Senhora da Piedade e melhorar a divulgação e comunicação destes eventos.



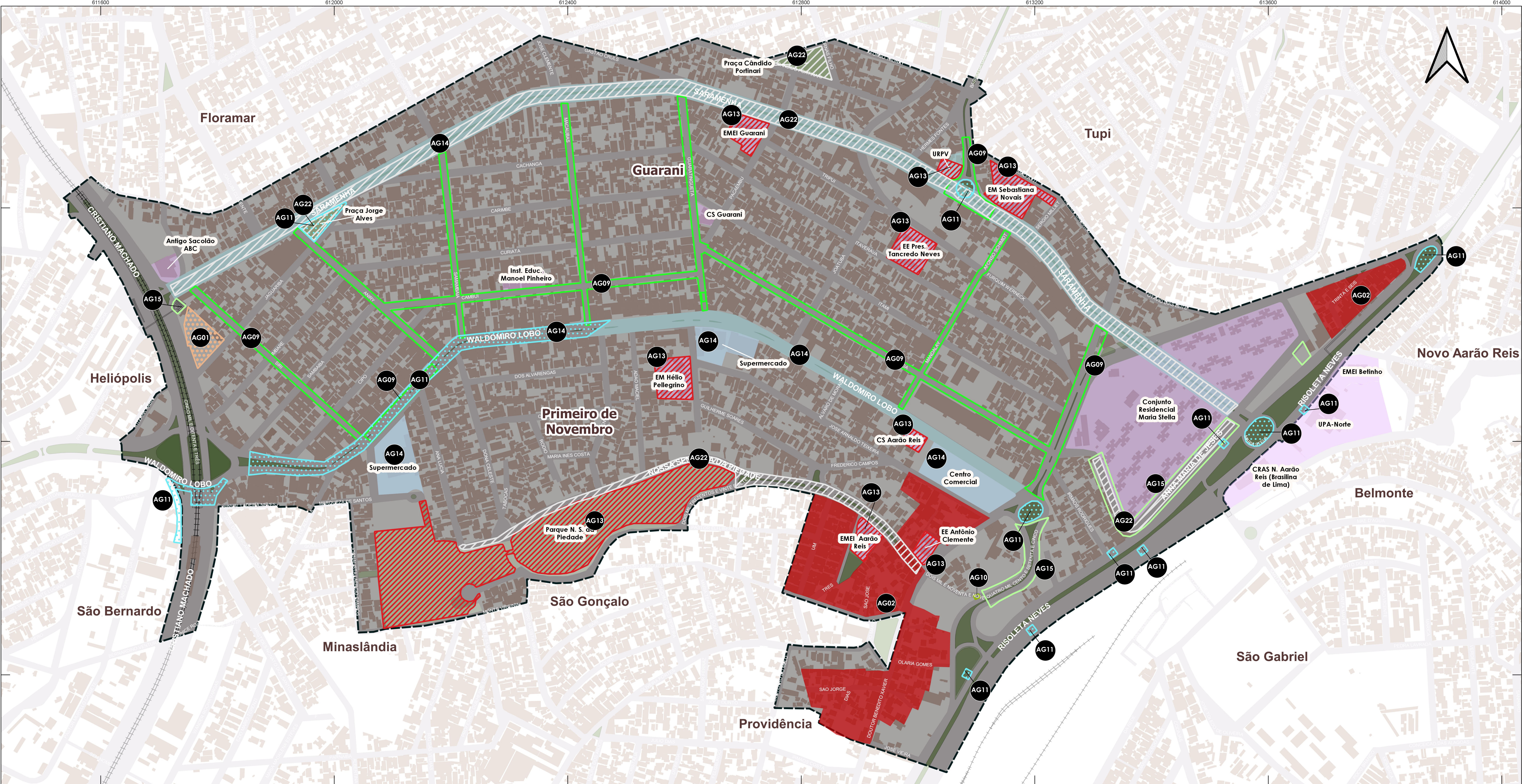


CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

ÁREA 5 - Av. Risoleta Neves e Imediações

Ações com local determinado

- RN01 Implantar HI\$ em AEIS-1 no terreno situado no entroncamento da Av. Quatro Mil Cento e Setenta e Cinco com Avenida Risoleta Neves.
- RN02 Implantar Ponto Limpo próximo à ELUP do Conjunto Ville Holanda e melhorar as condições de coleta e armazenamento dos resíduos.
- RN03 Qualificar o espaço livre de uso público (ELUP) próximo ao Conjunto Ville Holanda.
- RN04 Viabilizar parceria dentro do programa de adoção de área pública, para o ELUP do Conjunto Ville Holanda.
- RN05 Monitorar a deposição clandestina de resíduo na Rua Anna Maria de Jesus, implantar ponto limpo e melhorar a coleta de lixo e varrição.
- RN06 Qualificação da Rua Anna Maria de Jesus com foco na circulação, permanência e uso dos pedestres, incentivando uso para prática de esportes e eventos.
- RN07 Implantar nova estação de integração de ônibus (Estação Providência), possivelmente, no limite do Bairro Guarani (Próximo à UPA Norte).
- RN08 Melhorar a conectividade geral da região com destaque para as ligações à pé da Avenida Risoleta Neves com a Rua Raimunda Rocha Alves e Praça Edson Batista Nunes.
- RN09 Elaborar Estudo de Circulação para Av. Risoleta Neves



CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

ÁREA 6 (parte 1) - Abrangência Geral

Ações com local determinado

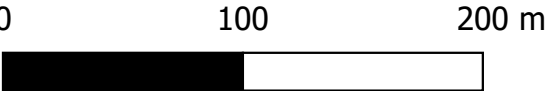
- AG02 Implantar programa de Assessoria Técnica para Habitação de Interesse Social.
- AG09 Implantar melhorias na microdrenagem.
- AG11 Implantar refúgios climáticos nos equipamentos e áreas públicas, contendo no mínimo bebedouro, sombreamento e banco.
- AG13 Qualificar o entorno de equipamentos públicos.
- AG14 Implementar melhorias na coleta seletiva.
- AG15 Incluir novos Pontos Limpos conjugados com o tratamento do espaço
- AG22 Potencializar as feiras existentes e fomentar a realização de novos eventos e feiras.

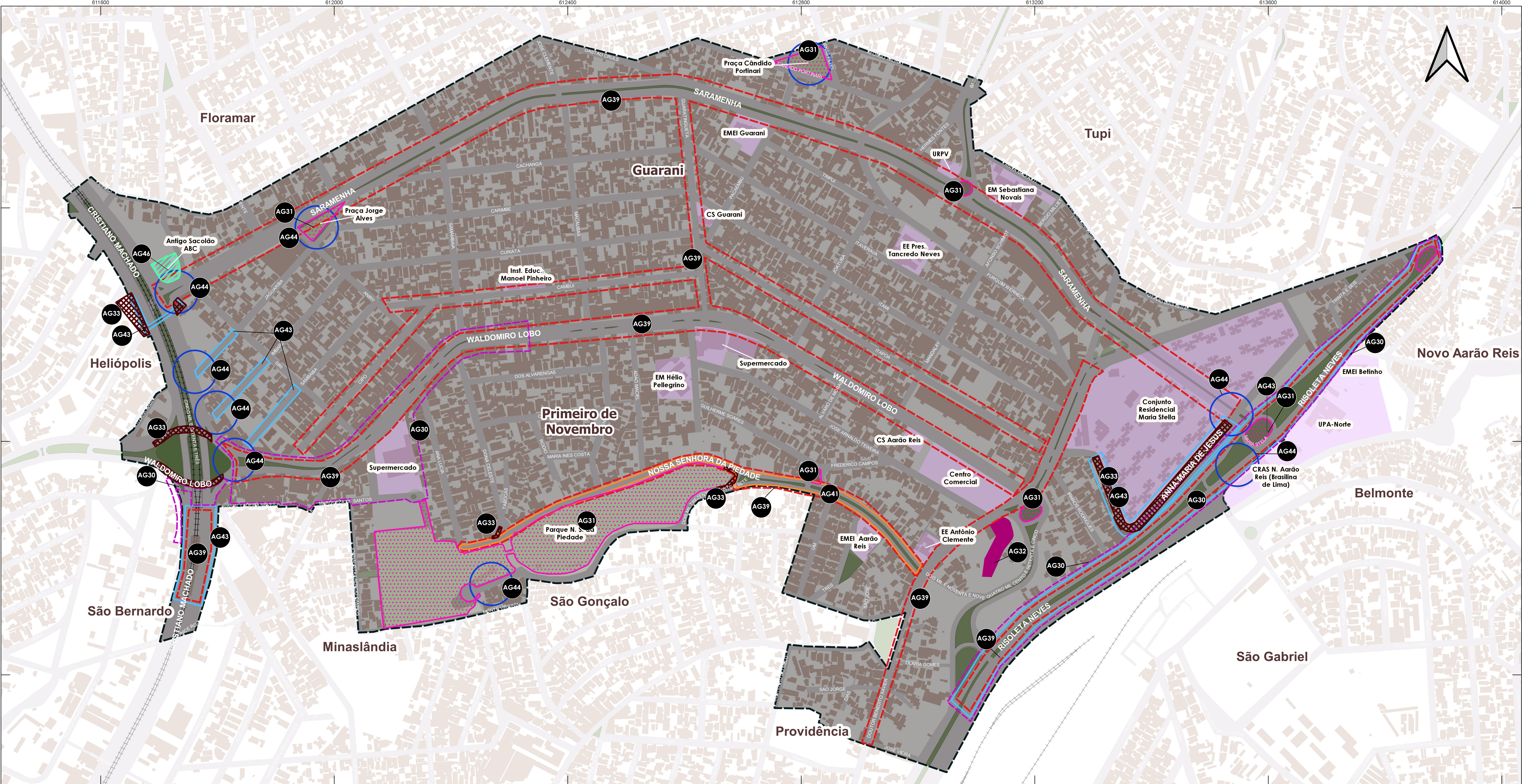
Ações com local sugerido

- AG01 Produzir unidades de habitação de interesse social a partir de parcerias, convênios e iniciativas próprias do poder público que não somente às ligadas ao Programa das Centralidades.
- AG10 Promover ações de fiscalização ambiental, com foco educativo e orientativo.

Ações sem local específico para implantação

- AG03 Implantar restaurante popular.
- AG04 Implantar unidade do Programa Abastecer.
- AG05 Implantar Centro de Referência da População de Rua (Centro POP) para pessoas em situação de rua.
- AG06 Incentivar a implantação de escola técnica na região.
- AG07 Implantar espaço interativo para comunicações sobre ações do poder público na Centralidade.
- AG08 Implantar Hortas Coletivas e Comunitárias.
- AG12 Implantar galerias subterrâneas estruturadas e compartilhadas para compatibilizar e organizar as redes de infraestrutura.
- AG16 Fomentar a política de coleta de materiais poluentes e logística reversa.
- AG17 Fomentar a discussão para a regularização do trabalho de reciclagem junto à população.
- AG18 Elaborar estudo de desenvolvimento econômico.
- AG19 Implantar espaço para comunicação sobre vagas de emprego na Centralidade.
- AG20 Implantar oficinas de reparo e espaços de fazer comunitários.
- AG21 Fomentar a locação social para atividades econômicas específicas (cesta básica de comércio e serviços).
- AG23 Viabilizar programas de formação e inclusão digital.
- AG24 Implantar ações e programas de capacitação e cursos profissionalizantes, além de estimular a contratação de mão-de-obra local.





CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

ÁREA 6 (parte 2) - Abrangência Geral

Ações com local determinado

- AG32 Valorizar patrimônio cultural: Terreiro de Candomblé Ilê Wopo Olojukan.
- AG41 Qualificar pontos de ônibus e avaliar a relocação e inclusão de novas paradas.

Ações com local sugerido

- AG30 Implantar banheiros públicos e bebedouros nos equipamentos e áreas públicas.
- AG31 Implantar/adaptar espaços de convivência e projetos sociais para crianças, jovens e idosos.
- AG33 Promover intervenções culturais e artísticas, nos locais públicos, com artistas locais.
- AG39 Adequar e ampliar a rede cicloviária.
- AG43 Melhorar a iluminação pública.
- AG44 Instalar câmeras de vigilância e promover outras ações para o aumento da segurança pública.
- AG46 Implantar polos de triagem de reciclagem.

Ações sem local específico para implantação

- AG25 Implantar programas de incentivo e capacitação para pequenos negócios locais.
- AG26 Implementar programa de incentivo a geração de renda, focado preferencialmente no público feminino e de homens jovens.
- AG27 Realizar ações para acolhimento de população em situação de rua.
- AG28 Implantar programa de oficinas de esporte, lazer, cultura.
- AG29 Implantar programa de atendimento psicológico, mediação de conflitos e fortalecimento da rede de proteção social.
- AG34 Promover estudos, programas e ações de valorização dos grupos locais.
- AG35 Elaborar estudo de circulação.
- AG36 Promover ações educativas e de fiscalização de trânsito para a melhoria da circulação de pedestres.
- AG37 Elaborar levantamento e estudo de qualidade das calçadas visando sua qualificação.
- AG38 Promover ações educativas para orientar a população sobre Pasturas Municipais.
- AG40 Implantar estações de bicicletas compartilhadas.
- AG42 Implantar linha circular que percorra a centralidade e seu entorno imediato.
- AG45 Fomentar a criação de polo de captação e revenda de materiais de construção.
- AG46 Implantar polos de triagem de reciclagem.

6. Projeto de Partida

O Plano de Ação vislumbra uma implementação contínua mas de início imediato, com a Matriz de Ações Físicas e Programáticas para nortear a atuação no território. Este caráter é reforçado a partir da definição do Projeto de Partida, que abarca um conjunto de ações integradas territorialmente, ancoradas em uma ou mais ações físicas, com potencial de provocar uma transformação significativa em um trecho importante e emblemático da centralidade. A intenção de se definir esse projeto no processo de elaboração do plano vislumbra maior agilidade para se iniciar a implementação das ações discutidas no âmbito do plano, ou seja, de efetivá-las.

Diante disso, a partir da Matriz de Ações Físicas e Programáticas, considerando as características da centralidade, definiu-se, conforme explicado a seguir, que as ações prioritárias seriam aquelas relacionadas aos territórios da porção oeste da Rua Waldomiro Lobo, Rua Saturnino Alexandre, Rua Marquiza de Santos e o primeiro quarteirão da Rua Reis de Almeida, sendo elas abarcadas nas ações **WL02** - Qualificar Rua Waldomiro Lobo com foco no pedestre; **WL03** - Melhorar as condições de trânsito, segurança e conforto para os pedestres e ciclistas no trecho entre a Av. Cristiano Machado e Rua Guaratinguetá; **PP01** - Melhorar e otimizar acessos ao Parque Nossa Senhora da Piedade; **CM01**- Melhorar o acesso à estação de metrô Waldomiro Lobo, com requalificação dos passeios, incentivo ao comércio e melhoria da iluminação. As demais ações físicas previstas na Matriz, que ainda demandam maior detalhamento, serão abordadas em estudos futuros.

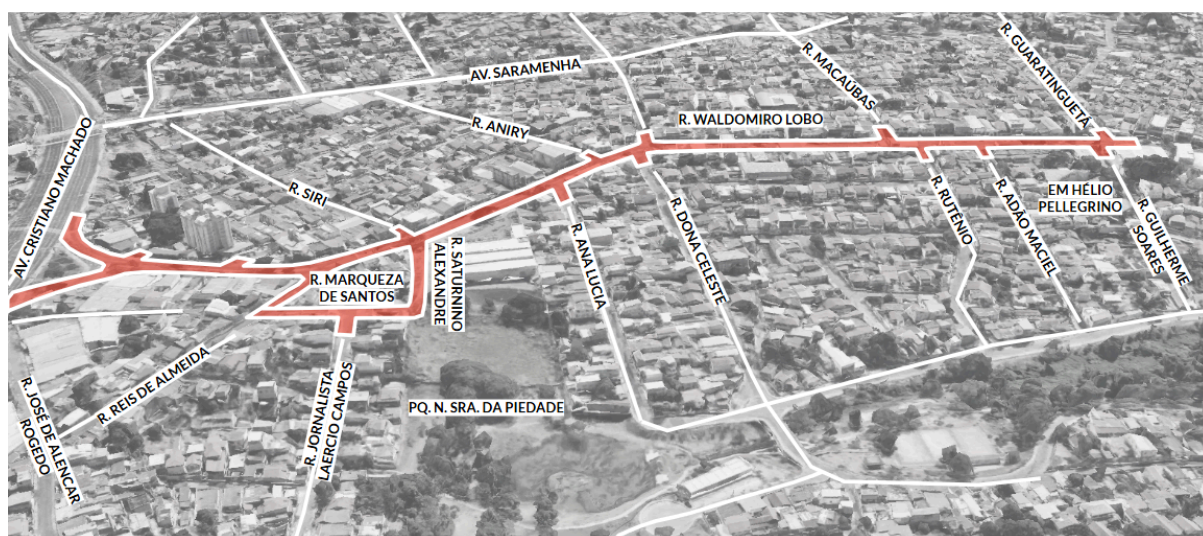


Fig. 16 - Área de intervenção do Projeto de Partida. Fonte: Imagem do Google Maps com modificações Fonte: SUPLAN, Junho/2025.

A decisão de iniciar o processo de implementação das ações do Plano a partir deste trecho se deve ao fato de que esta área representa um ponto central na dinâmica local e regional do território, devido à possibilidade de conexão com equipamentos e eixos viários, como a Avenida Cristiano Machado, — eixo estruturador norte-sul da capital —, a estação de metrô Waldomiro Lobo e o Parque Nossa Senhora da Piedade. Trata-se de área demarcada como Centralidade Regional pelo Plano Diretor, possuindo caráter de conexão ampla, com impacto também em áreas adjacentes. Além disso, a porção da Rua Waldomiro Lobo, situada entre a Rua Reis de Almeida e a Rua Dona Celeste, está demarcada como Centralidade Local, destacando-se pela maior concentração de comércio e serviços da região, o que contribui significativamente para o dinamismo urbano e a circulação de pessoas.

6.1. Percurso Metodológico

A leitura do território, realizada a partir dos Relatórios 1 e 2 deste Plano de Ação, permitiu uma atenção detalhada aos aspectos da formação e organização do bairro, visando sua melhor estruturação para atender à população.

Esse processo de análise e aproximação do território permitiu a espacialização das ações, com foco no uso e ocupação do espaço público, considerando todas as temáticas abordadas no Plano de Ação. A aproximação foi intensificada por meio de novas visitas técnicas, que viabilizaram a coleta de dados atualizados, fundamentais para a discussão e elaboração das propostas iniciais de tratamento do espaço público na centralidade Waldomiro Lobo.

As informações obtidas durante esse processo foram fundamentais para compreender a dinâmica do território. Os Relatórios 1 e 2, juntamente com o desenvolvimento deste Relatório 3, forneceram os principais direcionamentos para definição dos temas a serem abordados nas propostas, ao passo que a busca por referências em experiências similares contribuiu para ampliar o repertório de soluções possíveis.

A equipe técnica elaborou os primeiros esboços das propostas, que foram apresentados, discutidos e revisados internamente. Paralelamente, realizou-se uma consulta à BHTRANS/SUMOB para a emissão de diretrizes viárias e geométricas aplicáveis ao trecho inicial. O cruzamento entre as discussões técnicas e as diretrizes emitidas possibilitou a consolidação da proposta inicial, dando início à produção do Estudo Preliminar.

6.2. Proposta Urbanística

A proposta urbanística busca reforçar a identidade local e estimular o uso qualificado do espaço público, colocando o pedestre no centro da experiência urbana. O projeto tem como objetivo melhorar a conexão entre os equipamentos existentes por meio da expansão e requalificação dos espaços públicos da região. As intervenções na Rua Waldomiro Lobo, no trecho entre a Avenida Cristiano Machado e a Rua Guaratinguetá, são focadas em travessias e áreas de permanência, promovendo uma cidade mais caminhável, conectada e sustentável.

Para tanto, propõe-se a ampliação dos passeios — sempre que possível —, a melhoria das condições de circulação dos pedestres por meio de travessias semi-elevadas, o incremento das áreas permeáveis (com jardins, pisos drenantes e jardins de chuva) e a maior oferta de espaços de descanso e convivência nas calçadas e esquinas. Nas esquinas, será utilizado concreto usinado; ao longo das quadras, será adotado o padrão desenvolvido pela Suplan para centralidades, com paginação específica para as áreas do programa. Em alguns pontos destinados à permanência, está previsto o uso de pisos de madeira plástica.

Outra preocupação da proposta foi a ampliação da arborização e dos dispositivos de sombreamento e mitigação dos efeitos climáticos. As árvores existentes foram compatibilizadas com a proposta, garantindo a manutenção da maioria delas e a complementação com novos indivíduos.

Complementando as intervenções, foram previstos elementos de mobiliário urbano, como lixeiras, bebedouros, paraciclos, postes de iluminação de segundo nível, quiosques, bem como a relocação e implantação de sinalização vertical e de abrigos de passageiros de ônibus, de modo a qualificar o espaço e oferecer suporte às diversas formas de uso.

A proposta consolida-se como uma estratégia integrada de requalificação do território, articulando mobilidade, paisagem e infraestrutura urbana para fortalecer a vitalidade dos espaços públicos, valorizar o comércio local e promover uma centralidade mais segura, inclusiva e convidativa ao convívio. As pranchas do Estudo Preliminar do Projeto de Partida encontram-se no APÊNDICE 3 deste Relatório.



Fig. 17 - Situação atual - Fonte: SUPLAN, Junho/2025.



Fig. 18 - Proposta de intervenção do Projeto de Partida, vista em planta esquemática - Fonte: SUPLAN, Junho/2025.



Fig. 19 - Proposta de intervenção do Projeto de Partida. Fonte: SUPLAN, Junho/2025.



Fig. 20 - Proposta de intervenção do Projeto de Partida (2). Fonte: SUPLAN, Junho/2025.



Fig. 21 - Proposta de intervenção do Projeto de Partida (3). Fonte: SUPLAN, Junho/2025.

7. Considerações Finais

O processo de elaboração do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo foi um processo de construção rico e desafiador para equipe envolvida e atingiu um resultado que permite subsidiar a tomada de decisões para as ações futuras nesta centralidade.

Nesse sentido, ao longo do processo buscou-se ao máximo relacionar as informações coletadas no território e sobre ele, sejam aquelas advindas dos estudos já desenvolvidos pela PBH e dos estudos elaborados anteriormente pelo consórcio de empresas de consultoria contratado pelo BID, sejam aquelas disponíveis em bases de dados oficiais, quanto aquelas apreendidas durante os processos participativos, com os princípios e objetivos do Plano Diretor e as ações que seriam propostas.

O principal elemento propositivo do plano apresenta-se no formato de uma matriz, com possibilidades de categorização distintas (temas/assunto/tipo de ação) e trazendo informações de previsão de prazo de início das ações bem como parceiros envolvidos. Assim, busca-se maior agilidade e dinamismo para se pensar as estratégias de implementação de cada ação.

Para as estratégias de implementação das ações (Etapa 4), um dos aspectos que subsidiará a hierarquização das ações será o resultado do processo de consulta pública, a ser realizado juntamente com a comunidade da centralidade, a partir da entrega deste Plano de Ação.

A hierarquização envolverá, além do resultado desta consulta pública, a análise das questões de viabilidade, intersectorialidade, levantamento de custos e duração da execução das ações. Para as propostas físicas, que envolvem o desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia, serão desenvolvidos os projetos conceituais e executivos daquelas ações definidas como prioritárias a partir dessa análise multicritérios, buscando-se a viabilidade de implementação das mesmas, dentro do escopo do Programa de Centralidades. As Estratégias de Implementação deste Plano de Ação comporão o Produto 4, que constituirá a continuidade deste Plano de Ação.

Espera-se que a partir deste Plano de Ação, no contexto do Programa de Qualificação das Centralidades, cumpra-se o objetivo de orientar a atuação dos atores públicos e privados na área de abrangência da centralidade, fortalecendo o desenvolvimento sustentável dessas áreas e, conseqüentemente, ampliando a qualidade de vida da população e o direito à cidade.

Ressalta-se que o Plano de Ação para a Centralidade deve ser entendido como um processo no qual as ações empreendidas estarão sujeitas a um contínuo acompanhamento, o que pode ensejar atualizações no decorrer do mesmo, sendo isso também válido para os programas e projetos decorrentes.

Equipe

Secretário Municipal de Política Urbana

Leonardo Amaral Castro

Subsecretários de Planejamento Urbano

Pedro de Freitas Maciel Pinto - até julho 2025

Renata Herculano - a partir de julho 2025

Coordenação do Programa de Qualificação das Centralidades

Laila Faria de Oliveira - coordenação

Coordenação do Plano de Ação

Tiago Esteves Gonçalves da Costa - coordenação geral

Larissa de Souza Silva Lellis - coordenação executiva

Equipe técnica do Plano de Ação

Flávia Mourão Parreira do Amaral - engenheira civil

Flávio Danilo Torre - sociólogo

Larissa de Souza Silva Lellis - arquiteta urbanista

Natália Mara Arreguy Oliveira - arquiteta urbanista

Tiago Esteves Gonçalves da Costa - arquiteto urbanista

Equipe técnica do Projeto Conceitual

Laila Faria de Oliveira - arquiteta urbanista

Luísa Lopes Greco - arquiteta urbanista

Mauro César da Silva Ribeiro - arquiteto urbanista

Mariana da Matta Pedrosa - arquiteta urbanista

Nicolle Ferreira Braga - arquiteta urbanista

Tarcísio Gontijo Cunha - arquiteto urbanista

Robert Ferreira Moraes - arquiteto urbanista

Coordenação das atividades participativas

Cristina Márcia Santos de Sá - socióloga

Larissa de Souza Silva Lellis - arquiteta urbanista

Luísa Lopes Greco - arquiteta urbanista

Equipe técnica de apoio

Ezequiel Orcine - assistente social

Geruza Lustosa de Andrade Tibo - arquiteta urbanista

Lara Figueiredo Peres Pessl - arquiteta urbanista

Luísa Lopes Greco - arquiteta urbanista

Mariana da Matta Pedrosa - arquiteta urbanista
Mauro César da Silva Ribeiro - arquiteto urbanista
Nicolle Ferreira Braga - arquiteta urbanista
Tais Regina Martins Lara - arquiteta urbanista
Tarcisio Gontijo Cunha - arquiteto urbanista

Apoio técnico administrativo

Sérgio Rodrigo de Abreu

Diagramação

Elaborados pela equipe da Suplan a partir de elementos de identidade visual desenvolvidos pelo Unops

Capa

Natália Mara Arreguy Oliveira - arquiteta urbanista

Estagiários

Ana Luiza Rocha Villalba Costa
Leticia Daniele dos Reis dos Santos
Maria de Fátima Cavalcante Batista
Mariana Andrade Oliveira
Marina Kaori Gomes Ussami
Sarah Maria Diniz Silva

Colaboração

Administração Regional Norte (ADRE-N)
Chefia de Comunicação Social (CCOMS)
Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel)
Diretoria do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte (APCBH-FMC)
Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A (BHTrans)
Fundação de Parques Municipais e Zoo-Botânica (FPMZB)
Fundação Municipal de Cultura (FMC)
Superintendência de Limpeza Urbana (SLU)
Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH)
Secretaria Municipal de Relações Institucionais (SMRI)
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE)
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL)
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA)
Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smobi)
Subsecretaria de Assistência Social (Suass/SMASDH)
Subsecretaria de Fiscalização (Sufis/SMPU)
Subsecretaria de Regulação Urbana (Sureg/SMPU)

Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN)
Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap)
Superintendência de Mobilidade Urbana (Sumob)

APÊNDICE 1

Peça de divulgação para Whatsapp:



REUNIÃO PÚBLICA

Discussão das propostas do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo.

20/5 - 18h30

 Escola Municipal Hélio Pellegrino
Rua Guilherme Soares, 255 - Guarani

Vamos juntos construir o futuro do Guarani, Aarão Reis e região!
Se você mora, trabalha ou circula por essa área, participe da reunião pública e contribua com ideias para transformar o território. Sua voz faz a diferença!

Nós queremos te ouvir!

>> Mais informações: soucentral@pbh.gov.br |  @centralidadesbh





Centralidades



UNOPS



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA

trabalho energia coração

Cartaz para divulgação (impressos em tamanhos A3 e A4):

APÊNDICE 2

Modelo Lista de Presença:

APÊNDICE 3

Pranchas do Estudo Preliminar do Projeto de Partida:

REUNIÃO PÚBLICA

Discussão das propostas do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo.

20/5 - 18h30



Escola Municipal Hélio Pellegrino
Rua Guilherme Soares, 255 - Guarani

Vamos juntos construir o futuro do Guarani, Aarão Reis e região!
Se você mora, trabalha ou circula por essa área, participe da reunião pública e contribua com ideias para transformar o território.
Sua voz faz a diferença!

Nós
queremos
te ouvir!

Essa ação faz parte do Programa de Qualificação das Centralidades, realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte.

>> Mais informações: soucentral@pbh.gov.br |  @centralidadesbh



APÊNDICE 2

Modelo Lista de Presença:

01 - DADOS DA REUNIÃO

TEMA / OBJETIVO

Discussão e detalhamento das propostas do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo

LOCAL

Escola Municipal Hélio Pellegrino - Rua Guilherme Soares, 255 - Guarani

DATA

20/5/2025

HORA

18:00 às 21:00

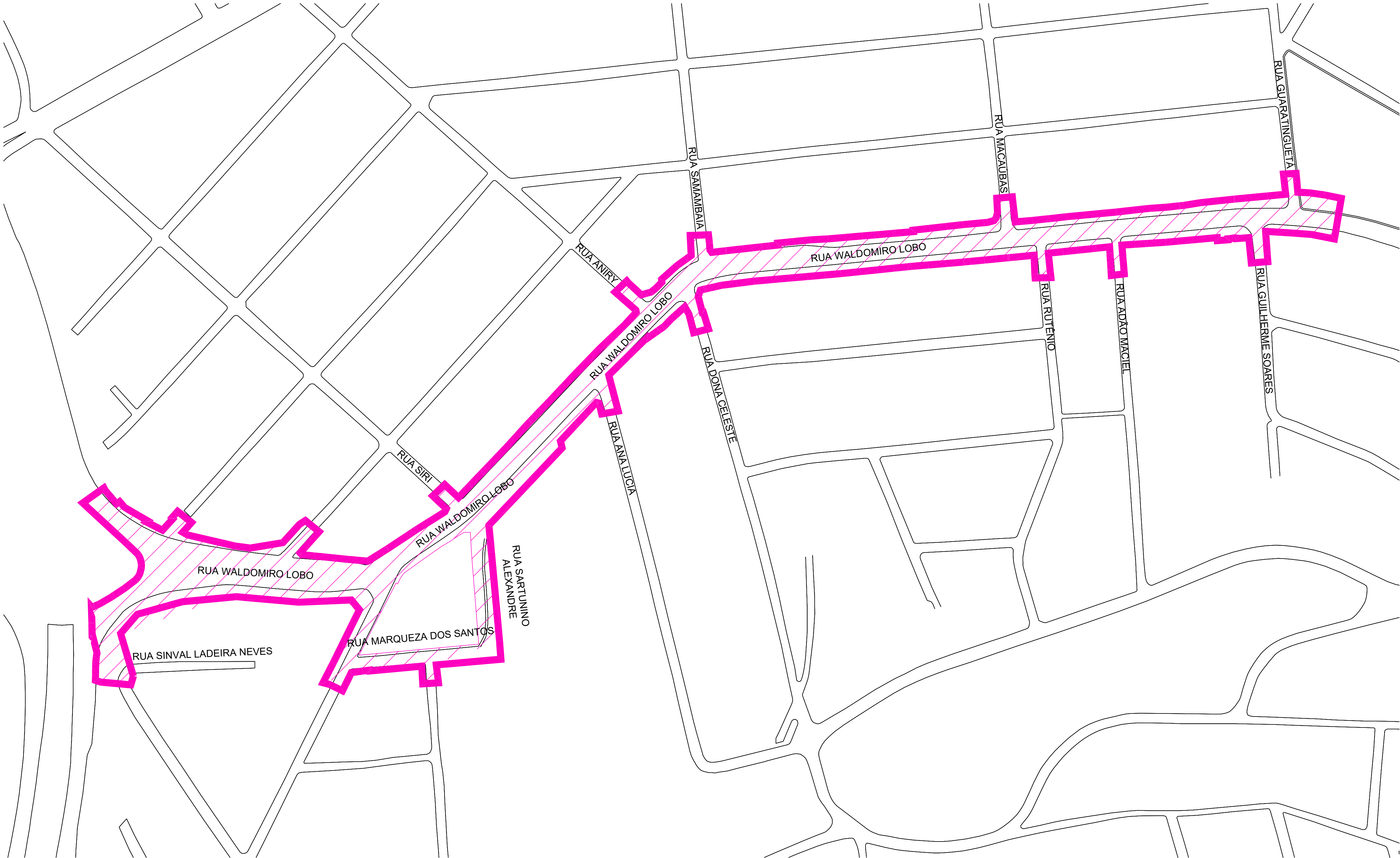
02 - DADOS DOS PARTICIPANTES

	NOME	SEXO/ GENERO (INFERIDO)	IDADE	SETOR / ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	DESEJA RECEBER INFORMAÇÕES SOBRE A CENTRALIDADE POR WHATSAPP?	ASSINATURA
1							()SIM ()NÃO	
2							()SIM ()NÃO	
3							()SIM ()NÃO	
4							()SIM ()NÃO	
5							()SIM ()NÃO	
6							()SIM ()NÃO	
7							()SIM ()NÃO	
8							()SIM ()NÃO	
9							()SIM ()NÃO	
10							()SIM ()NÃO	
11							()SIM ()NÃO	
12							()SIM ()NÃO	
13							()SIM ()NÃO	
14							()SIM ()NÃO	
15							()SIM ()NÃO	
16							()SIM ()NÃO	
17							()SIM ()NÃO	
18							()SIM ()NÃO	

Os participantes dessa reunião autorizam o uso das imagens dessa atividade para divulgação em todo e qualquer material de comunicação da Prefeitura de Belo Horizonte, estando em conformidade com a Lei Federal nº 13.709 /2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) . Eventual discordância deverá ser registrada ao lado da assinatura.

APÊNDICE 3

Pranchas do Estudo Preliminar do Projeto de Partida:



PLANTA DE SITUAÇÃO E DELIMITAÇÃO DA INTERVENÇÃO
SEM ESCALA

- NOTAS DE PROJETO:
- As especialidades elétrica, hidráulica, estrutural (inclusive dos mobiliários), drenagem, pavimentação bem como as supressões arbóreas e as alterações no sistema viário deverão ser verificados nos respectivos projetos complementares e/ou indicação dos fabricantes;
 - O plantio de árvores deverá atender à Deliberação Normativa COMAM nº 69/2010 e demais legislações vigentes.
 - A definição dos bancos deverá ser realizada na etapa de Projeto Executivo, conforme avaliação de contexto, uso e integração com o espaço público, a ser validada pela SUPLAN;
 - As calçadas deverão ser integralmente requalificadas, observando-se os parâmetros de acessibilidade e o Padrão Municipal. Ressalta-se que a adequação dos acessos internos aos imóveis é de responsabilidade dos respectivos proprietários.

LEGENDA			
	PISO EM PISO INTERTRAVADO PADRÃO		ELEMENTOS A DEMOLIR
	CENTRALIDADE		ELEMENTOS A CONSTRUIR
	FORMAÇÃO CONFORME PROJETO PAISAGÍSTICO		ELEMENTOS EXISTENTES
	JARDINS DE CHUVA		POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL
	PISO DRENANTE SALMÃO		POSTE
	PISO INTERTRAVADO		ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS
	PISO EM CONCRETO USINADO		BEBEDOURO PADRÃO FUNDAÇÃO PARQUES
	PISO EMBORRACHADO EPDM DIVERSAS CORES		LIXEIRA PADRÃO SLU
	PISO EM MADEIRA PLÁSTICA		PARACICLO PADRÃO BHTRANS
	PLANTIO DE NOVA ÁRVORE		BALIZADOR DE VEÍCULOS
	ÁRVORE A SUPRIMIR OU TRANSPLANTAR		
	ÁRVORE EXISTENTE		
	BANCO		
	BANCO EXTENSO		

PREFEITURA BELO HORIZONTE		
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA		
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO . DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Projeto de Partida - Centralidade Waldomiro Lobo		ETAPA: Estudo Preliminar
ENDEREÇO: Centralidade Waldomiro Lobo - Referência: Rua Waldomiro Lobo		
EQUIPE TÉCNICA LUIZA LOPES GRECO BM 311.824-8 MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0 NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-0 ROBERT FERREIRA MORAIS BM PRCP03205620 TARCISIO GONTIJO CUNHA BM PRCP314138X	DIRETORA LAILA FARIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2	ESCALA INDICADA
	ESTAGIÁRIA MARINA KAORI GOMES USSAMI BM PRES322580-X SARAH MARIA DINIZ SILVA BM PRES322591-X	FOLHA
		01/06
	REVISÕES REV 03 - 10/06/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO ENTREGUE PARA GT CENTRALIDADES REV 02 - 09/05/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO ENTREGUE PARA UNOPS REV 01 - 15/01/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO INICIAL PARA CONVERSA COM BHTRANS	



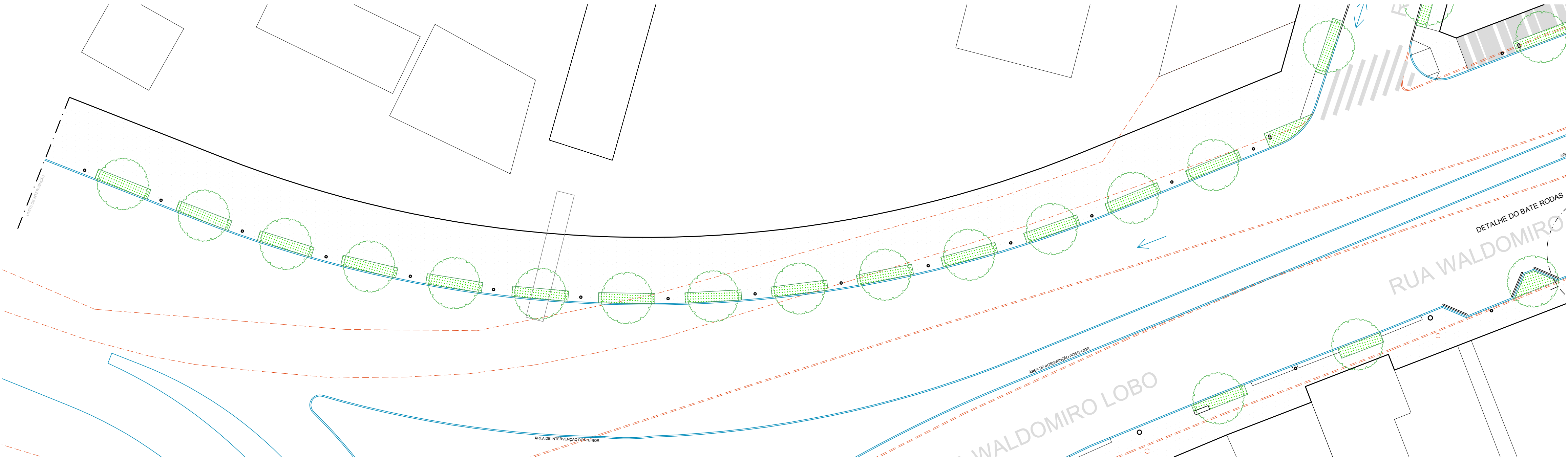
NOTAS DE COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS

1. No trecho da Rua Waldomiro Lobo, entre a Av. Cristiano Machado e a Rua Reis de Almeida, foi necessária a compatibilização com o projeto urbanístico e paisagístico da Av. Cristiano Machado e das avenidas Sebastião de Brito, Waldomiro Lobo e Saramenha, conduzido pela SUDECAP.

2. O referido estudo preliminar tem como base os levantamentos realizados pela Prodabel, enquanto o projeto da SUDECAP utiliza como referência o levantamento topográfico executado para fins do seu projeto executivo. Diante disso, é importante destacar a possibilidade de necessidade de ajustes futuros, em função da utilização de diferentes bases. Assim, a SUPLAN orienta que, na fase executiva, este projeto deverá promover nova compatibilização entre as propostas da SUPLAN e da SUDECAP para o referido trecho.

PLANTA BAIXA - 01 - RUA WALDOMIRO LOBO - TRECHO AV. CRISTIANO MACHADO | RUA REIS DE ALMEIDA

ESC 1:125

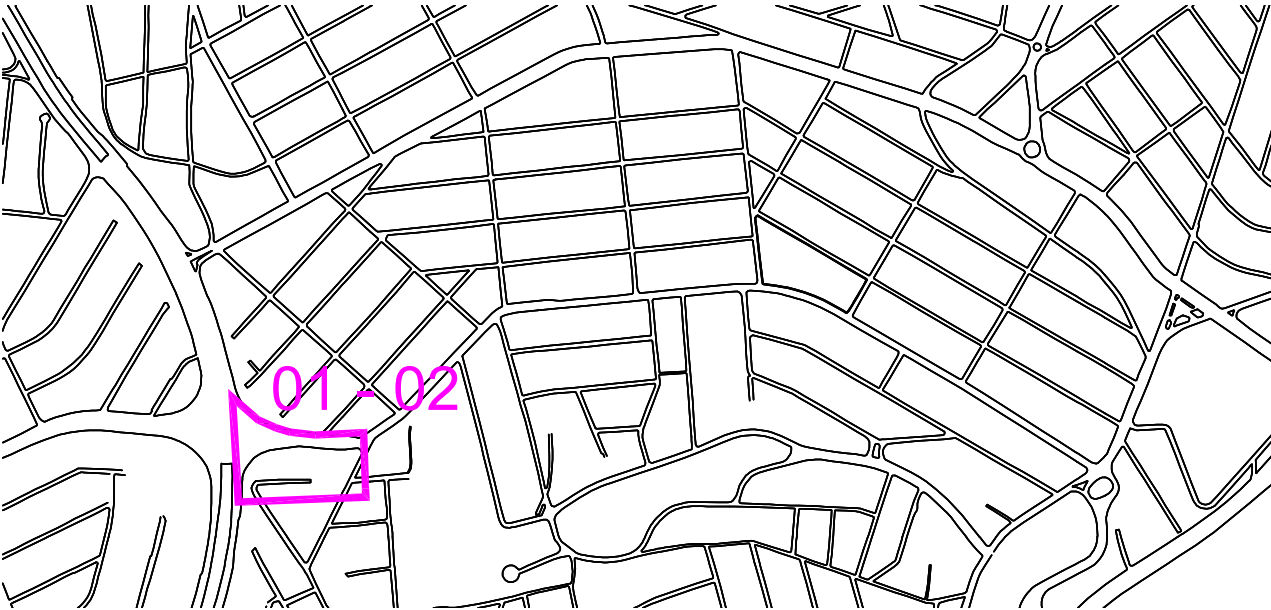


PLANTA BAIXA - 02 - RUA WALDOMIRO LOBO - TRECHO AV. CRISTIANO MACHADO | RUA CIPÓ

ESC 1:125

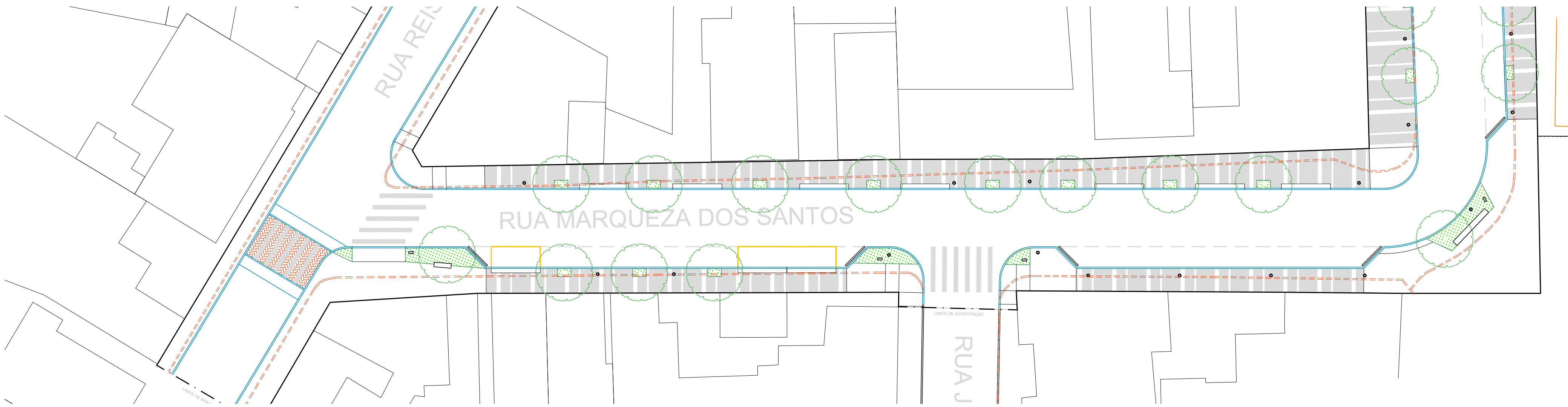
NOTAS DE PROJETO:

- As especialidades elétrica, hidráulica, estrutural (inclusive dos mobiliários), drenagem, pavimentação bem como as supressões arbóreas e as alterações no sistema viário deverão ser verificados nos respectivos projetos complementares e/ou indicação dos fabricantes;
- O plano de árvores deverá atender à Deliberação Normativa COMAM nº 69/2010 e demais legislações vigentes. A definição dos bancos deverá ser realizada na etapa de Projeto Executivo, conforme avaliação de contexto, uso e integração com o espaço público, a ser validada pela SUPLAN;
- As calçadas deverão ser integralmente requalificadas, observando-se os parâmetros de acessibilidade e o Padrão Municipal. Ressalta-se que a adequação dos acessos internos aos imóveis é de responsabilidade dos respectivos proprietários.

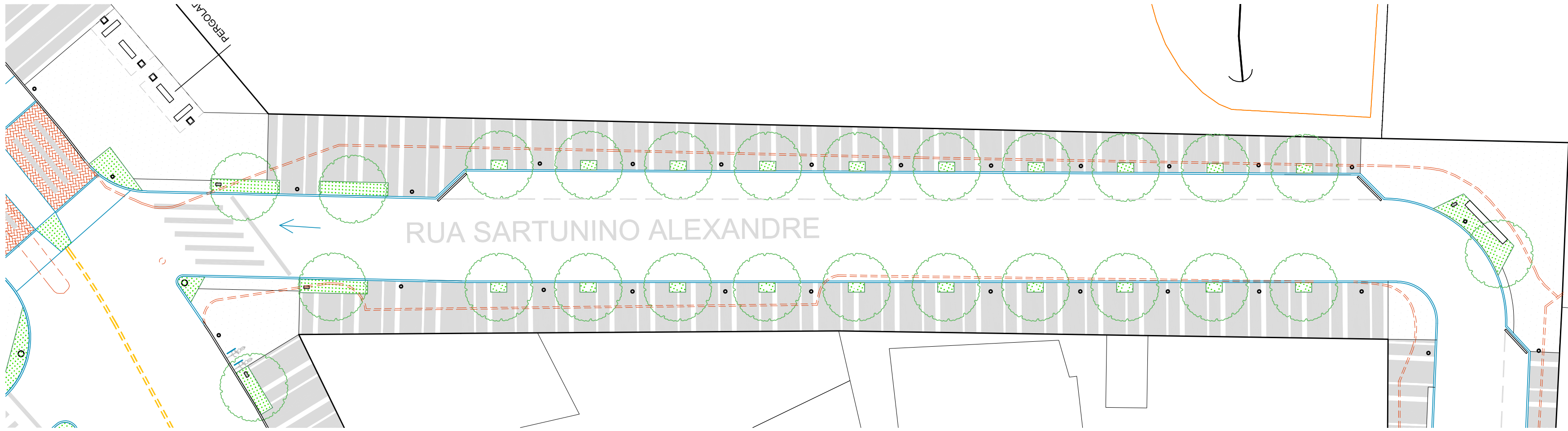


LEGENDA	
	ELEMENTOS A DEMOLIR
	ELEMENTOS A CONSTRUIR
	ELEMENTOS EXISTENTES
	POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL
	POSTE
	ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS
	BEBEDOURO PADRÃO FUNDAÇÃO PARQUES
	LIXEIRA PADRÃO SLU
	PARACICLO PADRÃO BHTRANS
	BALIZADOR DE VEÍCULOS

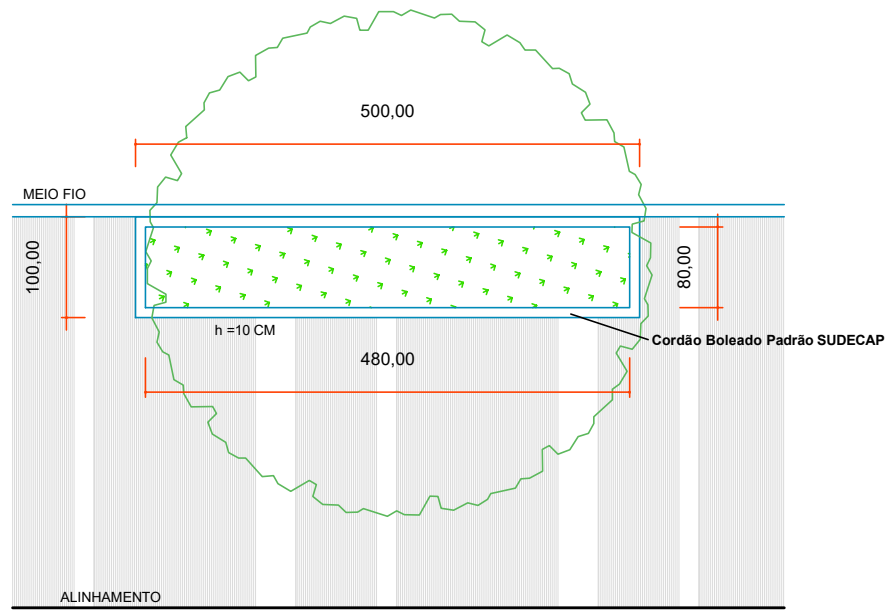
 SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO . DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Projeto de Partida - Centralidade Waldomiro Lobo		ETAPA: Estudo Preliminar
ENDEREÇO: Centralidade Waldomiro Lobo - Referência: Rua Waldomiro Lobo		
EQUIPE TÉCNICA		ESCALA
LUIZA LOPES GRECO BM 311.824-8		INDICADA
MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0		FOLHA
NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-0		02/06
ROBERT FERREIRA MORAIS BM PRCP03205620		
TARCISIO GONTIJO CUNHA BM PRCP314138X		
DIRETORA		
LAILA FARIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2		
ESTAGIÁRIA		
MARINA KAORI GOMES USSAMI BM PRES322580-X		
SARAH MARIA DINIZ SILVA BM PRES322591-X		
REVISÕES		
REV 03 - 10/06/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO ENTREGUE PARA GT CENTRALIDADES		
REV 02 - 09/05/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO ENTREGUE PARA UNOPS		
REV 01 - 15/01/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO INICIAL PARA CONVERSA COM BHTRANS		



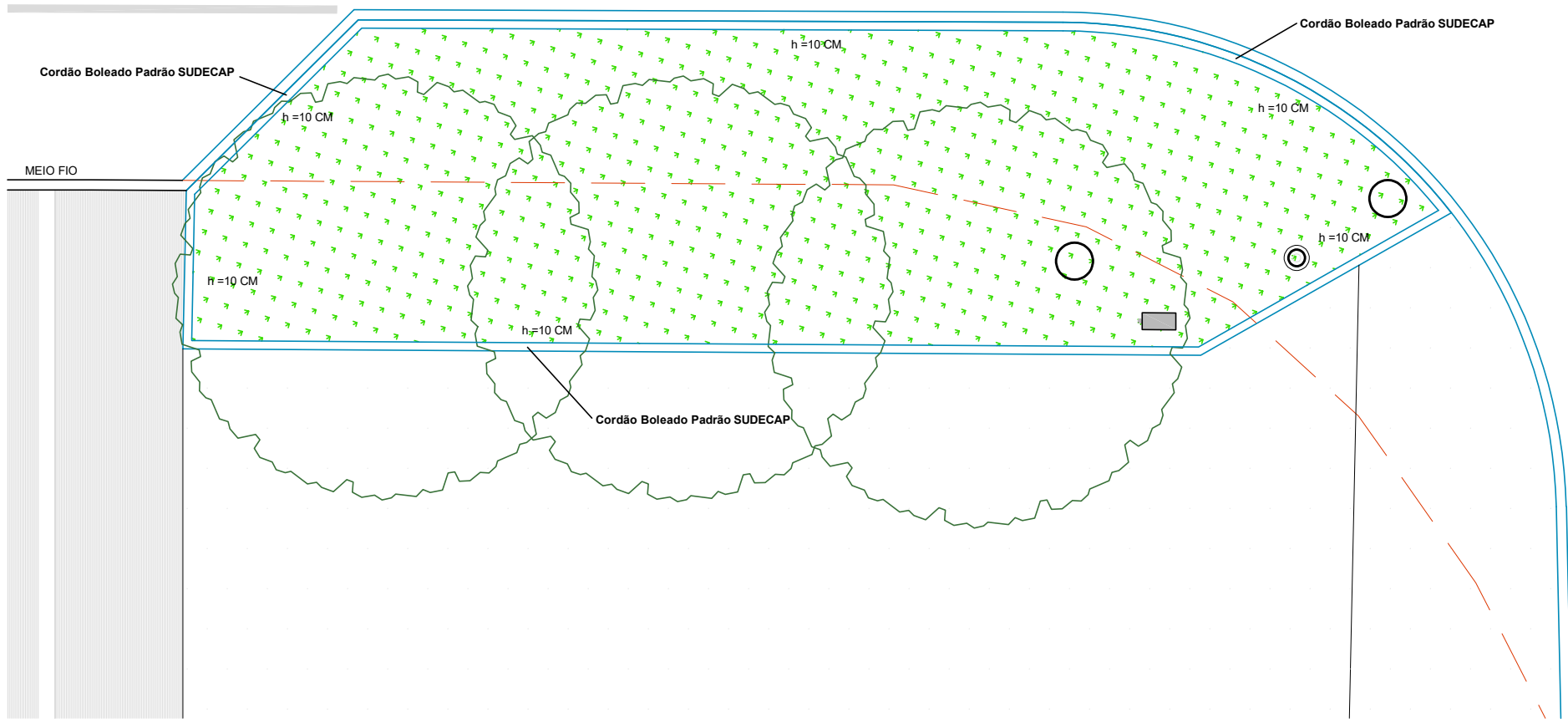
PLANTA BAIXA - 03 - RUA MARQUEZA DOS SANTOS - TRECHO RUA REIS DE ALMEIDA | RUA SATURNINO ALEXANDRE
ESC 1:125



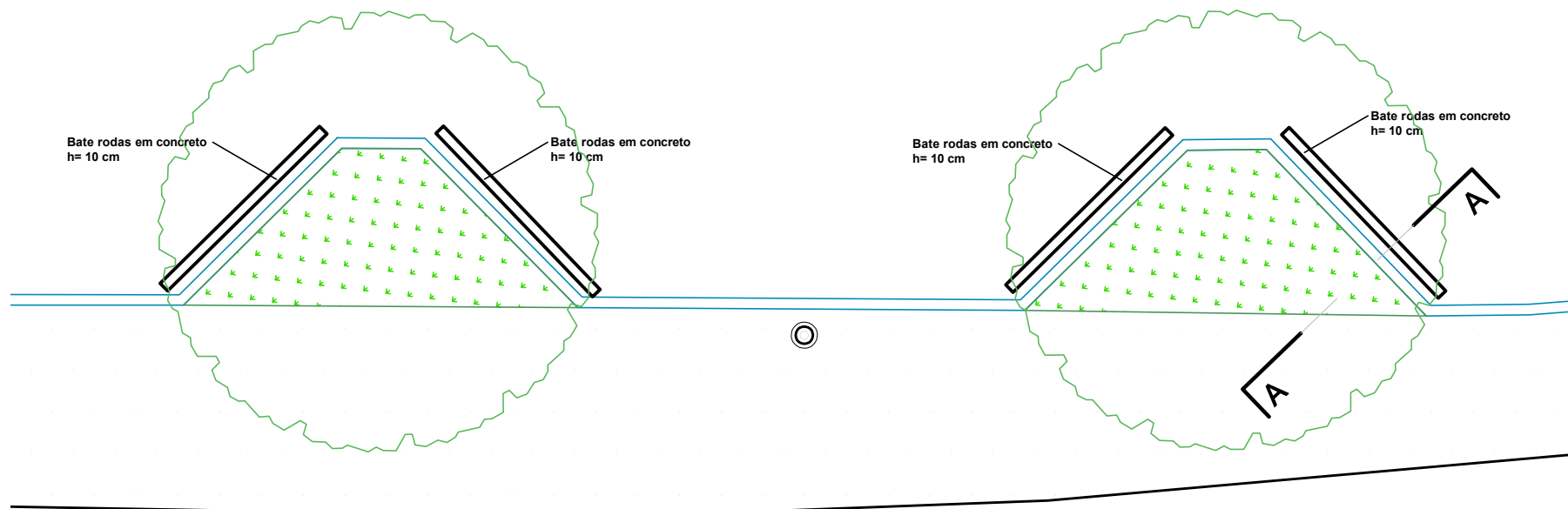
PLANTA BAIXA - 04 - RUA SATURNINO ALEXANDRE - TRECHO RUA MARQUEZA DOS SANTOS | RUA WALDOMIRO LOBO
ESC 1:125



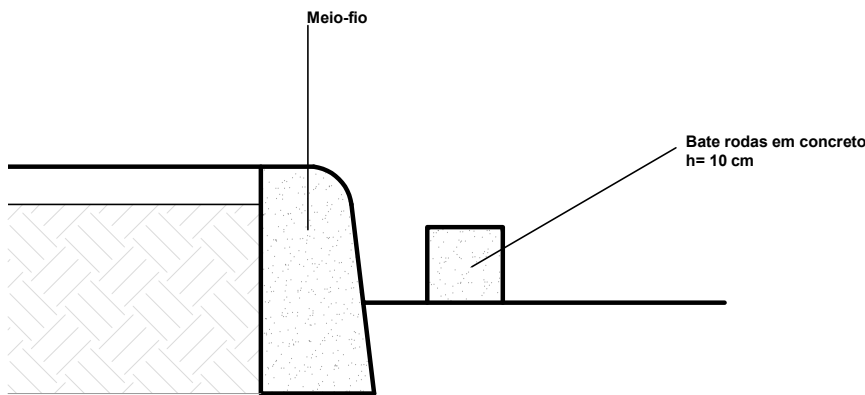
DETALHE 01 - JARDIM DE QUARTEIRÃO
ESC 1:75



DETALHE 02 - JARDIM ESQUINA
ESC 1:75

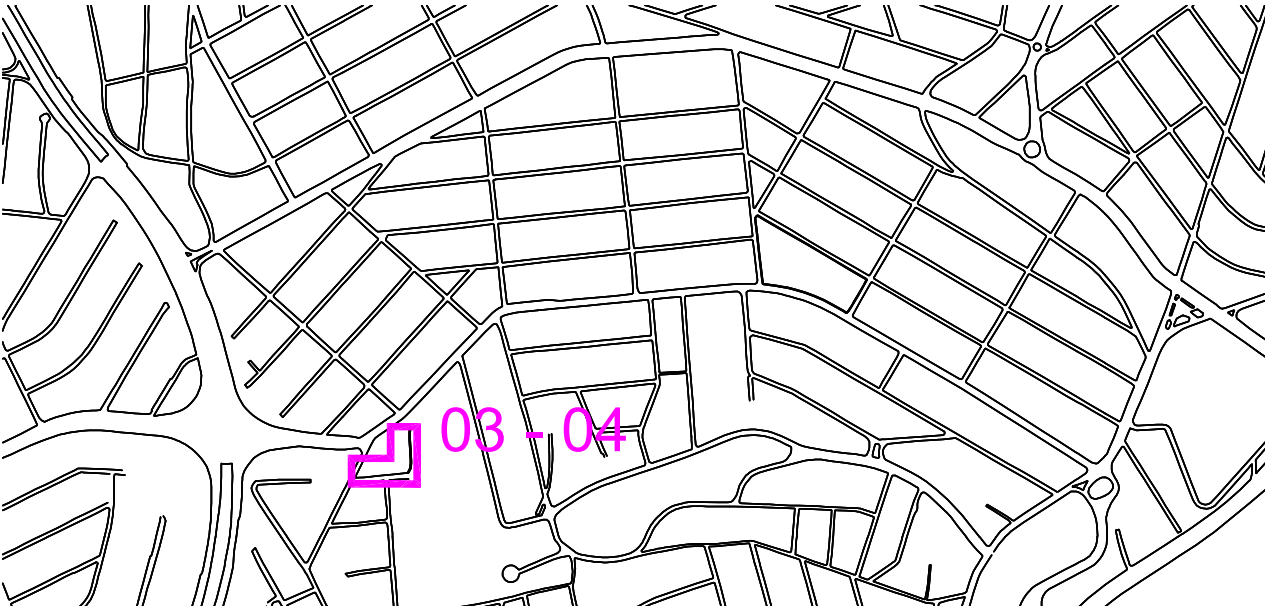


DETALHE 03 - BATE RODAS
ESC 1:75



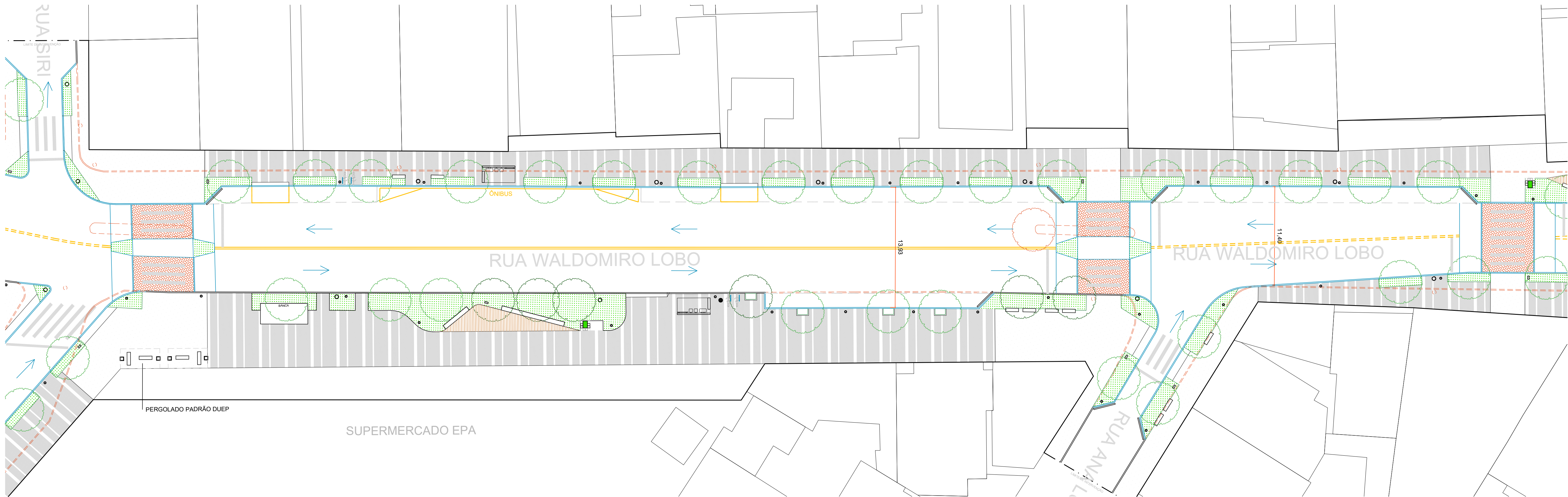
DETALHE 03 - CORTE AA
ESC 1:10

- NOTAS DE PROJETO:
- As especialidades elétrica, hidráulica, estrutural (inclusive dos mobiliários), drenagem, pavimentação bem como as supressões arbóreas e as alterações no sistema viário deverão ser verificados nos respectivos projetos complementares e/ou indicação dos fabricantes;
 - O plantio de árvores deverá atender à Deliberação Normativa COMAM nº 69/2010 e demais legislações vigentes.
 - A definição dos bancos deverá ser realizada na etapa de Projeto Executivo, conforme avaliação de contexto, uso e integração com o espaço público, a ser validada pela SUPLAN;
 - As calçadas deverão ser integralmente requalificadas, observando-se os parâmetros de acessibilidade e o Padrão Municipal. Ressalta-se que a adequação dos acessos internos aos imóveis é de responsabilidade dos respectivos proprietários.

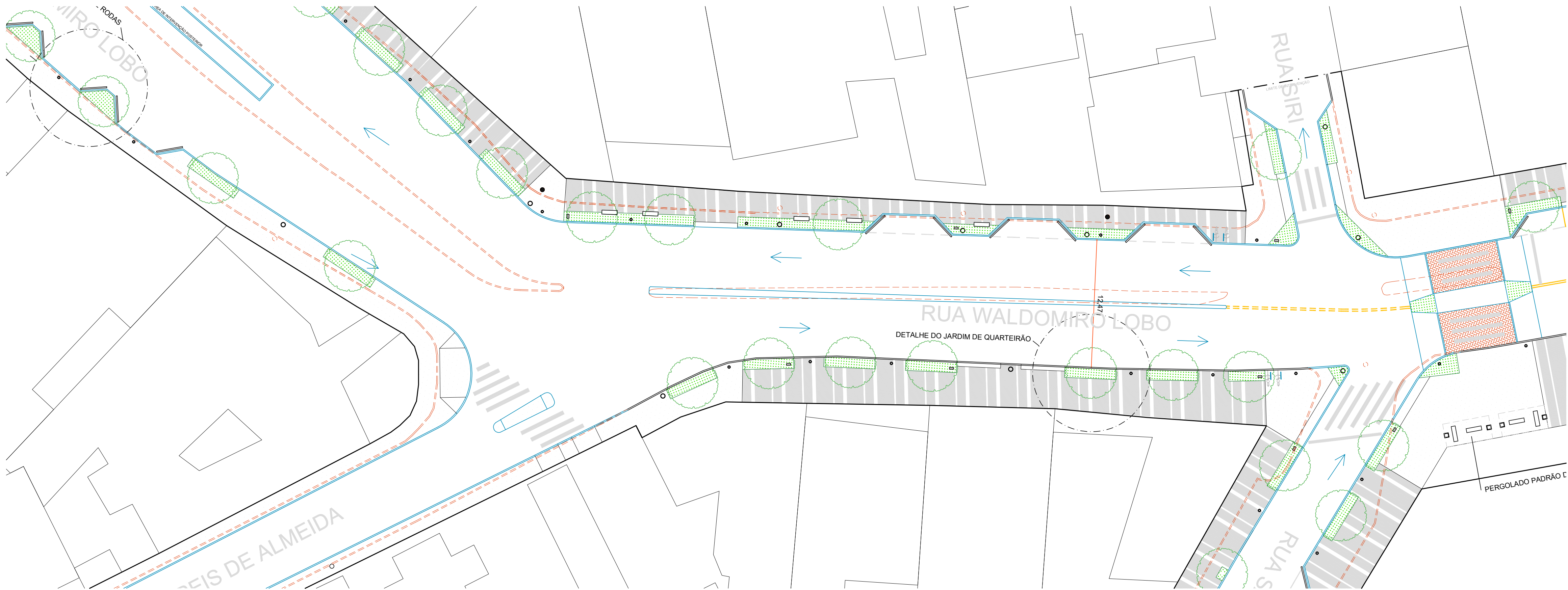


LEGENDA			
PISO EM PISO INTERTRAVADO PADRÃO	FORRAÇÃO CONFORME PROJETO PAISAGÍSTICO	JARDINS DE CHUVA	PISO DRENANTE SALMÃO
PISO INTERTRAVADO	PISO EM CONCRETO USINADO	PISO EMBORRACHADO EPDM DIVERSAS CORES	PISO EM MADEIRA PLÁSTICA
PLANTIO DE NOVA ÁRVORE	ÁRVORE A SUPRIMIR OU TRANSPLANTAR	ÁRVORE EXISTENTE	BANCO
BANCO EXTENSO	ELEMENTOS A DEMOLIR	ELEMENTOS A CONSTRUIR	ELEMENTOS EXISTENTES
POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL	POSTE	ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS	BEBEDOURO PADRÃO FUNDAÇÃO PARQUES
LIXEIRA PADRÃO SLU	PARACICLO PADRÃO BHTRANS	BALIZADOR DE VEÍCULOS	

 PREFEITURA BELO HORIZONTE		
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA		
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO . DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Projeto de Partida - Centralidade Waldomiro Lobo		ETAPA: Estudo Preliminar
ENDEREÇO: Centralidade Waldomiro Lobo - Referência: Rua Waldomiro Lobo		
EQUIPE TÉCNICA LUIZA LOPES GRECO BM 311.824-8 MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0 NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-9 ROBERT FERREIRA MORAIS BM PRCP03205620 TARCISIO GONTIJO CUNHA BM PRCP314138X		DIRETORA LAILA FARIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2 ESTAGIÁRIA MARINA KAORI GOMES USSAMI BM PRES322580-X SARAH MARIA DINIZ SILVA BM PRES322591-X
		ESCALA INDICADA FOLHA 03/06
REVISÕES REV 03 - 10/06/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO ENTREGUE PARA GT CENTRALIDADES REV 02 - 09/05/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO ENTREGUE PARA UNOPS REV 01 - 15/01/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO INICIAL PARA CONVERSA COM BHTRANS		

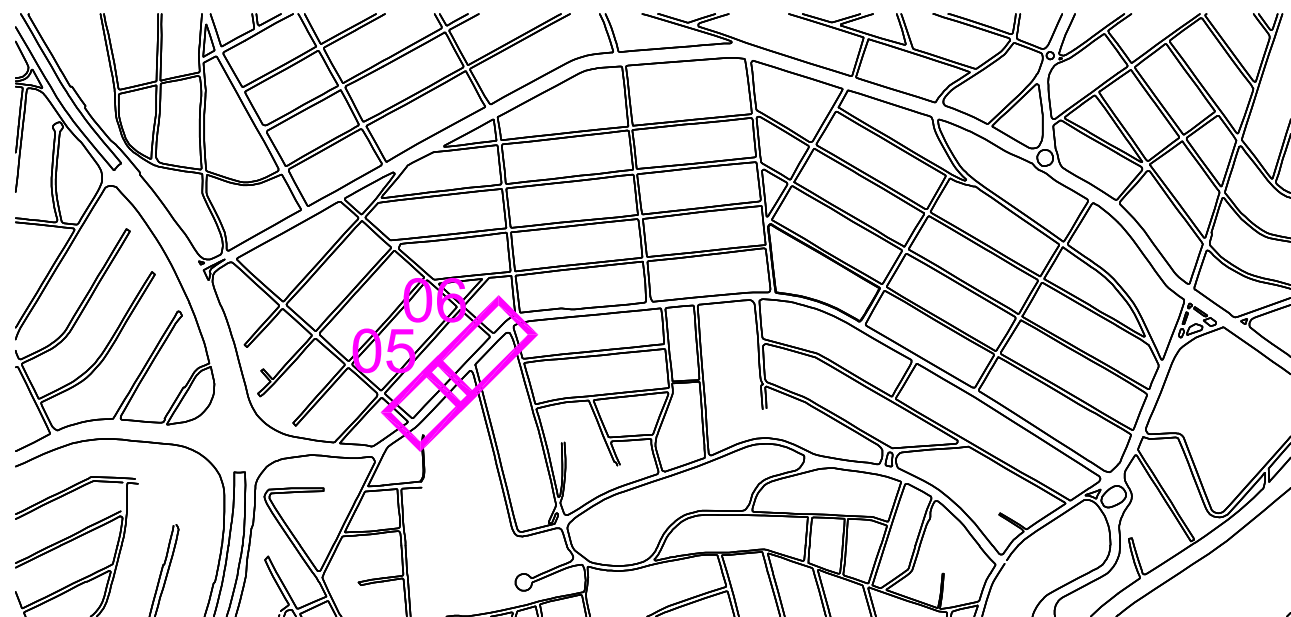


PLANTA BAIXA - 06 - RUA WALDOMIRO LOBO - TRECHO RUA SIRI | RUA ANA LÚCIA
ESC 1:125



PLANTA BAIXA - 05 - RUA WALDOMIRO LOBO - TRECHO AV. CRISTIANO MACHADO | RUA SIRI
ESC 1:125

- NOTAS DE PROJETO:
- As especialidades elétrica, hidráulica, estrutural (inclusive dos mobiliários), drenagem, pavimentação bem como as supressões arbóreas e as alterações no sistema viário deverão ser verificados nos respectivos projetos complementares e/ou indicação dos fabricantes;
 - O plantio de árvores deverá atender à Deliberação Normativa COMAM nº 69/2010 e demais legislações vigentes.
 - A definição dos bancos deverá ser realizada na etapa de Projeto Executivo, conforme avaliação de contexto, uso e integração com o espaço público, a ser validada pela SUPLAN;
 - As calçadas deverão ser integralmente requalificadas, observando-se os parâmetros de acessibilidade e o Padrão Municipal. Ressalta-se que a adequação dos acessos internos aos imóveis é de responsabilidade dos respectivos proprietários.



LEGENDA			
	PISO EM PISO INTERTRAVADO PADRÃO		ELEMENTOS A DEMOLIR
	CENTRALIDADE		ELEMENTOS A CONSTRUIR
	FORRAÇÃO CONFORME PROJETO PAISAGÍSTICO		ELEMENTOS EXISTENTES
	JARDINS DE CHUVA		POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL
	PISO DRENANTE SAIMÃO		POSTE
	PISO INTERTRAVADO		ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS
	PISO EM CONCRETO USINADO		BEBEDOURO PADRÃO FUNDAÇÃO PARQUES
	PISO EMBORRACHADO EPDM DIVERSAS CORES		LIXEIRA PADRÃO SLU
	PISO EM MADEIRA PLÁSTICA		PARACICLO PADRÃO BHTRANS
	PLANTIO DE NOVA ÁRVORE		BALIZADOR DE VEÍCULOS
	ÁRVORE A SUPRIMIR OU TRANSPLANTAR		
	ÁRVORE EXISTENTE		
	BANCO		BANCO EXTENSO

 SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO - DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Projeto de Partida - Centralidade Waldomiro Lobo		ETAPA: Estudo Preliminar
ENDEREÇO: Centralidade Waldomiro Lobo - Referência: Rua Waldomiro Lobo		
EQUIPE TÉCNICA LUIZA LOPES GRECO BM 311.824-8 MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0 NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-9 ROBERT FERREIRA MORAIS BM PRCP03205620 TARCISIO GONTIJO CUNHA BM PRCP314138X		DIRETORA LAILA FARIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2 ESTAGIÁRIA MARINA KAORI GOMES USSAMI BM PRES322580-X SARAH MARIA DINIZ SILVA BM PRES322501-X
		ESCALA INDICADA FOLHA 04/06
REVISÕES REV 03 - 10/06/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO ENTREGUE PARA GT CENTRALIDADES REV 02 - 09/05/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO ENTREGUE PARA UNOPS REV 01 - 15/01/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO INICIAL PARA CONVERSA COM BHTRANS		

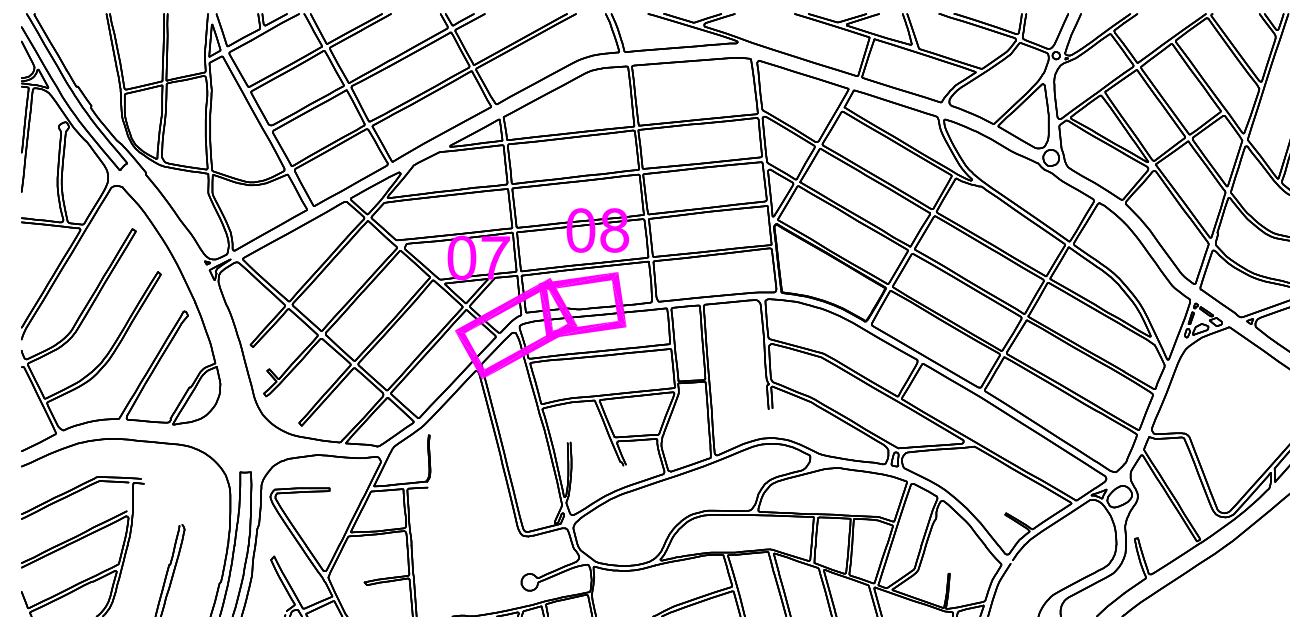


PLANTA BAIXA - 07 - RUA WALDOMIRO LOBO - TRECHO RUA ANA LÚCIA | RUA DONA CELESTE
ESC 1:125



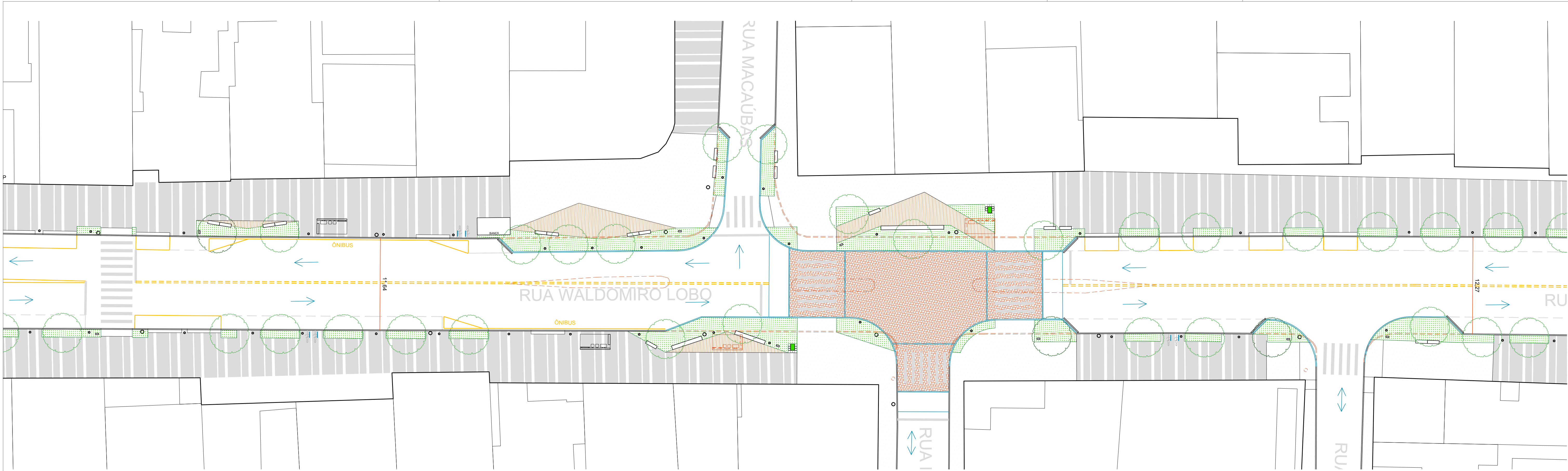
PLANTA BAIXA - 08 - RUA WALDOMIRO LOBO - TRECHO RUA RUA DONA CELESTE | RUA RUTÊNIO
ESC 1:125

- NOTAS DE PROJETO:
- As especialidades elétrica, hidráulica, estrutural (inclusive dos mobiliários), drenagem, pavimentação bem como as supressões arbóreas e as alterações no sistema viário deverão ser verificados nos respectivos projetos complementares e/ou indicação dos fabricantes;
 - O plantio de árvores deverá atender à Deliberação Normativa COMAM nº 69/2010 e demais legislações vigentes;
 - A definição dos bancos deverá ser realizada na etapa de Projeto Executivo, conforme avaliação de contexto, uso e integração com o espaço público, a ser validada pela SUPLAN;
 - As calçadas deverão ser integralmente requalificadas, observando-se os parâmetros de acessibilidade e o Padrão Municipal. Ressalta-se que a adequação dos acessos internos aos imóveis é de responsabilidade dos respectivos proprietários.

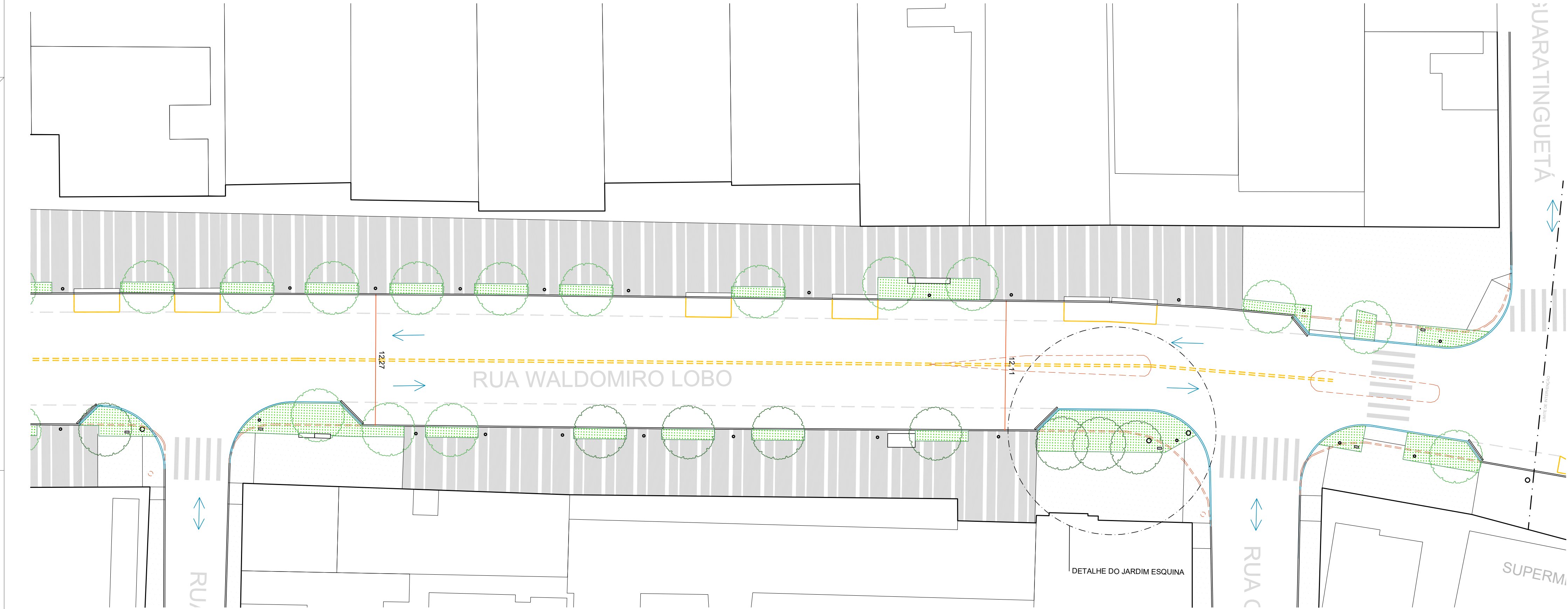


LEGENDA			
	PISO EM PISO INTERTRAVADO PADRÃO		ELEMENTOS A DEMOLIR
	CENTRALIDADE		ELEMENTOS A CONSTRUIR
	FORMAÇÃO CONFORME PROJETO PAISAGÍSTICO		ELEMENTOS EXISTENTES
	JARDINS DE CHUVA		POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL
	PISO DRENANTE SALMÃO		POSTE
	PISO INTERTRAVADO		ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS
	PISO EM CONCRETO USINADO		BEBEDOURO PADRÃO FUNDAÇÃO PARQUES
	PISO EMBORRACHADO EPDM DIVERSAS CORES		LIXEIRA PADRÃO SLU
	PISO EM MADEIRA PLÁSTICA		PARACICLO PADRÃO BHTRANS
	PLANTIO DE NOVA ÁRVORE		BALIZADOR DE VEÍCULOS
	ÁRVORE A SUPRIMIR OU TRANSPLANTAR		
	ÁRVORE EXISTENTE		
	BANCO		BANCO EXTENSO

 PREFEITURA BELO HORIZONTE		
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA		
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO - DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Projeto de Partida - Centralidade Waldomiro Lobo		ETAPA: Estudo Preliminar
ENDEREÇO: Centralidade Waldomiro Lobo - Referência: Rua Waldomiro Lobo		
EQUIPE TÉCNICA		ESCALA
LUIZA LOPES GRECO BM 311.824-8		INDICADA
MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0		FOLHA
NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-9		05/06
ROBERT FERREIRA MORAIS BM PRCP03205620		
TARCISIO GONTIJO CUNHA BM PRCP314138X		
DIRETORA		
LAILA FARIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2		
ESTAGIÁRIA		
MARINA KAORI GOMES USSAMI BM PRES322580-X		
SARAH MARIA DINIZ SILVA BM PRES322501-X		
REVISÕES		
REV 03 - 10/06/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO ENTREGUE PARA GT CENTRALIDADES		
REV 02 - 09/05/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO ENTREGUE PARA UNOPS		
REV 01 - 15/01/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO INICIAL PARA CONVERSA COM BHTRANS		

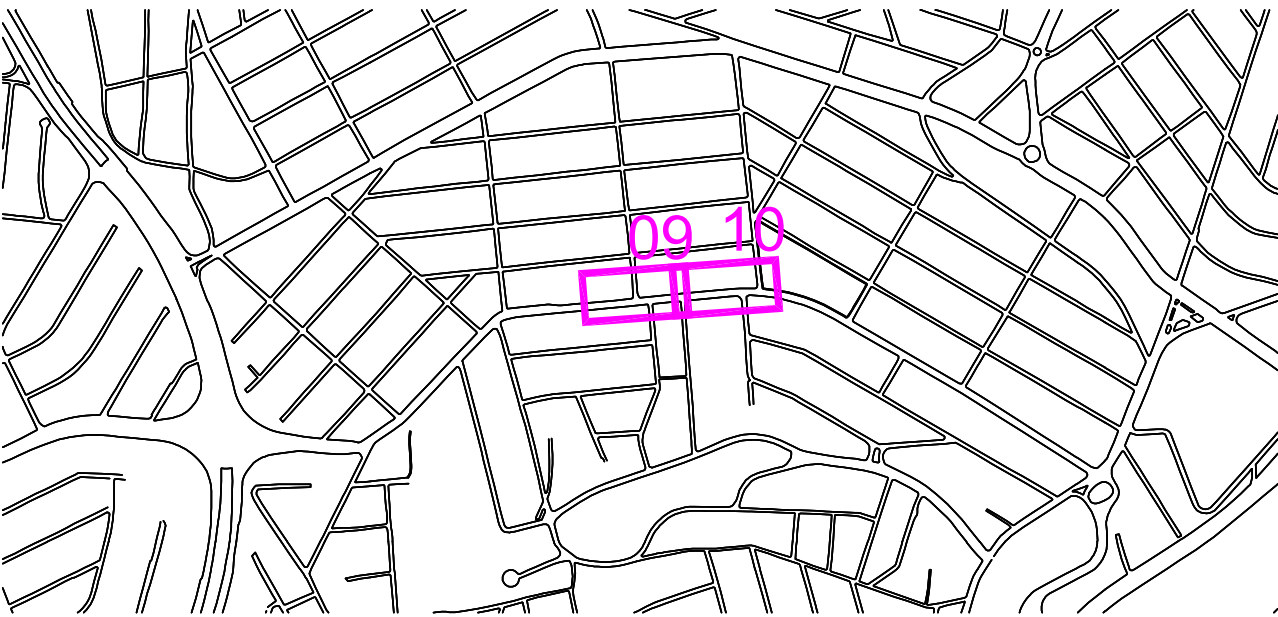


PLANTA BAIXA - 09 - RUA WALDOMIRO LOBO - TRECHO RUA DONA CELESTE | RUA ADÃO
ESC 1:125



PLANTA BAIXA - 10 - RUA WALDOMIRO LOBO - TRECHO RUA ADÃO MACIEL | RUA GUILHERME SOARES
ESC 1:125

- NOTAS DE PROJETO:
- As especialidades elétrica, hidráulica, estrutural (inclusive dos mobiliários), drenagem, pavimentação bem como as supressões arbóreas e as alterações no sistema viário deverão ser verificados nos respectivos projetos complementares e/ou indicação dos fabricantes;
 - O plantio de árvores deverá atender à Deliberação Normativa COMAM nº 69/2010 e demais legislações vigentes;
 - A definição dos bancos deverá ser realizada na etapa de Projeto Executivo, conforme avaliação de contexto, uso e integração com o espaço público, a ser validada pela SUPPLAN;
 - As calçadas deverão ser integralmente requalificadas, observando-se os parâmetros de acessibilidade e o Padrão Municipal. Ressalta-se que a adequação dos acessos internos aos imóveis é de responsabilidade dos respectivos proprietários.



LEGENDA	
	PISO EM PISO INTERTRAVADO PADRÃO
	CENTRALIDADE
	FORRAÇÃO CONFORME PROJETO PAISAGÍSTICO
	JARDINS DE CHUVA
	PISO DRENANTE SAIMÃO
	PISO INTERTRAVADO
	PISO EM CONCRETO USINADO
	PISO EMBORRACHADO EPDM DIVERSAS CORES
	PISO EM MADEIRA PLÁSTICA
	PLANTIO DE NOVA ÁRVORE
	ÁRVORE A SUPRIMIR OU TRANSPLANTAR
	ÁRVORE EXISTENTE
	BANCO
	BANCO EXTENSO
	ELEMENTOS A DEMOLIR
	ELEMENTOS A CONSTRUIR
	ELEMENTOS EXISTENTES
	POSTE DE ILUMINAÇÃO 2º NÍVEL
	POSTE
	ABRIGO PARA PASSAGEIRO DE ÔNIBUS
	BEBEDOURO PADRÃO FUNDAÇÃO PARQUES
	LIXEIRA PADRÃO SLU
	PARACICLO PADRÃO BHTRANS
	BALIZADOR DE VEÍCULOS

 PREFEITURA BELO HORIZONTE		
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA		
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO - DIRETORIA DE URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO		
DADOS DO PROJETO		
PROJETO: Projeto de Partida - Centralidade Waldomiro Lobo		ETAPA: Estudo Preliminar
ENDEREÇO: Centralidade Waldomiro Lobo - Referência: Rua Waldomiro Lobo		
EQUIPE TÉCNICA		DIRETORA
LUIZA LOPES GRECO BM 311.824-8		LAILA FARIA DE OLIVEIRA - BM 111.448-2
MAURO CESAR DA SILVA RIBEIRO BM 79.770-0		INDICADA
NICOLLE FERREIRA BRAGA BM 319.946-9		ESTAGIÁRIA
ROBERT FERREIRA MORAIS BM PRCP03205620		MARINA KAORI GOMES USSAMI BM PRES322580-X
TARCISIO GONTIJO CUNHA BM PRCP314136X		SARAH MARIA DINIZ SILVA BM PRES322501-X
REVISÕES		
REV 03 - 10/06/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO ENTREGUE PARA GT CENTRALIDADES		
REV 02 - 09/05/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO ENTREGUE PARA UNOPS		
REV 01 - 15/01/2025 - FORMATO A1 - VERSÃO INICIAL PARA CONVERSA COM BHTRANS		

POLÍTICA
URBANA



PREFEITURA
BELO HORIZONTE